

Paulare

Lei Municipal nº 1.489 / 2.023.

PUBLICADO JORNAL O POPULAR EM 2817123 EDIÇÃO Nº 1432

EMENTA: Estabelece as Diretrizes para as Metas e as Prioridades da Administração Pública Municipal, Incluindo as Despesas de Capital, Orientando a Elaboração da Lei Orçamentária, Dispondo sobre as Alterações na Legislação Tributária, para o Exercício Financeiro de 2.024 e dá outras providências.

O PREFEITO **DO MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS, ESTADO DO RIO DE JANEIRO**, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a CÂMARA MUNICIPAL aprovou e, eu sanciono a seguinte Lei:

Das Disposições Preliminares

- **Art.** 1º Ficam estabelecidas, em cumprimento ao disposto no art. 165, § 2º, da Constituição Federal e em conformidade ao disposto na Lei Complementar nº 101/00 LRGF Lei de Responsabilidade na Gestão Fiscal as diretrizes gerais para a elaboração dos orçamentos do Município para o exercício de 2024, compreendendo:
- I as Prioridades e as Metas da Administração Pública Municipal para o **Exercício Financeiro de 2024**;
- II das Metas e Riscos Fiscais;
- III a Estrutura e Organização dos Orçamentos;
- IV as Diretrizes Gerais para a Elaboração e Execução dos Orçamentos do Município, a Responsabilidade na Gestão Fiscal e os aspectos relevantes da Receita e da Despesa;
- V as disposições relativas à Dívida Pública Municipal;
- VI as disposições relativas às Despesas com Pessoal e Encargos Sociais;
- VII as disposições sobre a Receita e as possíveis alterações na Legislação Tributária do Município para o exercício correspondente;
- VIII as disposições relativas às Transferências Voluntárias;
- IX as disposições finais;
- §1º As diretrizes orçamentárias têm entre suas finalidades:
- I orientar a elaboração e a execução da Lei Orçamentária Anual para o alcance dos objetivos e das metas do Plano Plurianual – PPA;



- II ampliar a capacidade do Município de garantir o provimento de bens e serviços à população.
- **§2º** A elaboração, fiscalização e controle da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2024, bem como a aprovação e execução do orçamento fiscal e da seguridade social do Município, além de serem orientados para viabilizar o alcance dos objetivos declarados no PPA, devem:
- I manter o equilíbrio entre receitas e despesas;
- II evidenciar a transparência da gestão fiscal, observando-se o princípio da publicidade e permitindo amplo acesso da sociedade inclusive por meio eletrônico;
- III eliminar fragilidades institucionais que comprometam a implantação dos programas;
- IV atingir as metas relativas a receitas, despesas, resultados primário e nominal e montante da dívida pública estabelecidos no Anexo de Metas Fiscais desta Lei.

CAPÍTULO I

Das Prioridades e Metas da Administração Pública Municipal

- **Art. 2º** A LOA Lei Orçamentária anual de 2024 deverá estar compatibilizada com o as Prioridades e Metas desta Lei.
- § 1º As metas físicas detalhadas para o exercício financeiro de 2024 estão devidamente especificadas no Anexo Único que acompanha a presente lei, observando preferencialmente as seguintes prioridades em um escopo sintético:

I - DESENVOLVIMENTO URBANO

- a) Promover a melhoria da qualidade de vida e saúde da população, implementando as transformações no cenário urbano, através da elaboração de políticas municipais de habitação, saneamento e preservação do meio ambiente;
- **b)** Implementação e intensificação de programas, conjugando ações nas áreas de pavimentação, iluminação pública, limpeza urbana, manutenção e recuperação de áreas públicas e transporte público;
- c) Promover sempre que possível, através de um planejamento estratégico, ações voltadas para a implantação de uma infraestrutura rodoviária que atenda as necessidades do Município, compreendendo as zonas rural e urbana;
- d) Implantar programa municipal de revitalizações urbanas, que terá como missão a requalificação dos espaços urbanos e a recuperação de áreas degradadas, objetivando a priorização dos pedestres, os equipamentos urbanos de qualidade, a acessibilidade, a mobilidade urbana, melhorias na infraestrutura de transporte, a arborização e a socialização dos espaços públicos;

II - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL



- a) Promover estudos econômicos de criação de indicadores de conjuntura para o Município de forma a subsidiar o estabelecimento de diretrizes socioeconômicas em conjunto com as instituições representativas no Município, Estado e Governo Federal;
- b) Implementar políticas de desenvolvimento que possibilitem o incremento das principais atividades econômicas do município;
- c) Promover a recuperação e pavimentação de estradas vicinais visando o escoamento da produção rural do Município e incentivar programas de melhoria de produtividade, além de modernização das atividades e qualificação da mão-de-obra;
- d) Incentivar o aumento da produtividade do setor rural, estimulando e promovendo a cooperação dos produtores locais e intermediando sempre que possível o acesso destes ao desenvolvimento tecnológico;
- e) Estimular a produção e comercialização da produção local, através da realização de feiras e exposições;
- f) Incentivar e fomentar as atividades agrícolas, de modo a promover o desenvolvimento do setor, consideradas suas potencialidades e os consideráveis reflexos financeiros que representam para a economia do Município, ao mesmo tempo em que se buscará promover ações de investimento técnico no setor, não obstante o trabalho de consciência socioambiental de desenvolvimento sustentável e de aprimoramento técnico do homem do campo, com cursos de capacitação e demais orientações de ordem profissional conexas às atividades;
- g) Promover ações que visem necessariamente a utilização racional dos Recursos Naturais Renováveis;
- h) Alavancar a vocação natural do Município para o turismo, objetivando a promoção da cidade como referência e destino turístico.
- i) Estimular sempre que possível, como instrumento norteador de ações de combate ao desemprego;
- j) Incentivar a implantação formal de micro e pequenas empresas e empreendedores individuais:
- k) Promover Programas Sociais de assistência, com ênfase no atendimento de crianças, adolescentes, idosos, portadores de deficiência e em geral aos necessitados (Baixa Renda);
- I) Programas de intensificação e manutenção da segurança através de Guarda Municipal, com ênfase no policiamento comunitário;
- m)Elaborar um Diagnóstico Social do Município (anualmente) para criação de Projetos Sociais que atendam as particularidades locais;

III - ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS.

- a) Implementação de ações que visem à maximização operacional dos procedimentos internos da Administração Municipal;
- b) Reforma Administrativa visando a adequação do Município aos novos preceitos elencados na Lei Complementar nº 101/00, e à agilidade nos procedimentos administrativos, necessários ao bom funcionamento da Máquina Administrativa e ao atendimento à população nas diversas funções de Governo, respeitando sempre aos dispositivos e limitações impostos pela referida Lei;



- c) A Administração Pública deverá sempre que possível, promover a melhoria e modernização de seus equipamentos e materiais permanentes em geral, de forma a garantir um bom atendimento à população através dos diversos serviços de competência municipal;
- d) O aperfeiçoamento da administração dos tributos municipais, com vistas ao incremento das receitas próprias. Inclui-se a possibilidade de concessão de incentivos fiscais como forma de cooperação entre o poder público e a iniciativa privada, desde que tais iniciativas não sejam agressivas ao meio ambiente e que contribuam para o desenvolvimento ambientalmente sustentável, considerando sempre o impacto de tais concessões no Orçamento do Município e as suas devidas compensações, de forma a se manter o equilíbrio entre as receitas e despesas Orçamentárias.
- e) Sempre que possível buscar a revisão e atualização da Legislação Tributária Municipal;
- f) A Administração Municipal sempre que possível buscará promover a reorganização de seu quadro de pessoal, a alteração de carreiras com a implantação de novos planos de cargos e funções, bem como a criação e readequação de cargos funções e vencimentos, além do realinhamento ou reenquadramento das classes funcionais, sem prejuízo do atendimento às disposições decorrentes de modificações no Estatuto dos Servidores Municipais e demais normas reguladoras da matéria no âmbito municipal;

IV - SAÚDE

- a) Melhoria das Ações e Serviços de Saúde, articulando ações preventivas e assistenciais:
- b) Recuperar e ampliar a rede de saúde, através de reformas em postos e do Hospital local, otimizando a utilização das unidades existentes;
- c) Informatizar a rede de saúde;
- d) Realizar sempre que necessário, parcerias, convênios e contratos com entes públicos ou particulares, objetivando a maximização dos serviços de saúde, desde que satisfeitos os tramites burocráticos e respeitados os dispositivos legais pertinentes;
- e) Aprimorar a gestão dos serviços de saúde no município, estruturando adequadamente o órgão Gestor da Saúde em todos os seus níveis de atuação. Estabelecer uma política de informação em saúde voltada à construção de uma rede de informações qualificadas, capaz de subsidiar e fortalecer os processos de gestão, de comunicação social, de produção e difusão do conhecimento, da organização da atenção à saúde e de controle social. Assegurar e ampliar a destinação de incentivos financeiros próprios para investimento e custeio das ações de saúde e buscar outras fontes de recursos para investimentos, com o consequente aprimoramento da Gestão propriamente dita;

V – EDUCAÇÃO

- a) Implementar programas na área de educação, com ênfase na melhoria do ensino infantil e fundamental;
- b) Recuperar e Ampliar a Rede Municipal de Ensino, através de reformas nas escolas e construção de novas unidades principalmente aquelas voltadas para o ensino Préescolar;
- c) Elaborar e/ou Incentivar Programas voltados para a alfabetização de jovens e adultos;
- d) Reformar e Construir sempre que possível novas creches no âmbito municipal;
- e) Dar maior amplitude ao processo de informatização da rede municipal de ensino;
- f) Estimular sempre que possível o ingresso de nossos estudantes nas Universidades ou assemelhadas objetivando melhor qualificação de nossos munícipes, desde que



- cumpridos os limites constitucionais pertinentes a aplicação de recursos na educação no âmbito municipal;
- g) Melhorar a qualidade do ensino fundamental, com o objetivo de atingir ou ultrapassar as metas estabelecidas pelo Ministério de Educação para o Ensino Básico;

VI - CULTURA, ESPORTE E LAZER

- a) Implementação e difusão de programas culturais;
- b) Desenvolvimento de programas de estímulo às práticas esportivas e de lazer, com especial atenção às crianças e adolescentes;
- c) Promover estudos e projetos na busca de parcerias visando à construção de quadras e/ou centros esportivos;
- d) Difundir o ensino de atividades culturais a crianças e jovens, despertando o interesse pela atividade artístico-cultural e incentivando a formação de talentos locais;
- e) Promover a divulgação dos eventos de cunho cultural do Município nos diversos meios de comunicação;

VII - HABITAÇÃO

- a) Implementar através de estudos e projetos e intermediar sempre que possível programas de ofertas de novas unidades habitacionais e/ou infraestrutura, de forma à viabilizar o acesso à moradia digna por parte da população de baixa renda;
- § 2º As denominações e unidades de medida das metas do projeto de lei orçamentária anual nortear-se-ão pelas utilizadas na lei do plano plurianual referido no *caput* deste artigo, não obstante a Administração Municipal poder, desde que disponibilizados os recursos (humano e material) necessários, definir analiticamente, as metas e prioridades em unidade de medida ou equivalente, de modo a que se possa melhor avaliar as políticas implementadas, programas, atividades e projetos, através de ato próprio, do Poder Executivo.
- § 3º Poderá ser procedida a adequação das metas e prioridades de que trata o "caput" deste artigo, se durante o período decorrido entre a apresentação desta Lei e a elaboração da proposta orçamentária para 2024, surgirem novas demandas e/ou situações em que haja necessidade da intervenção do Poder Público, ou em decorrência de créditos adicionais ocorridos, devendo tais medidas constarem do PPA 2022/2025.
- § 4º Na hipótese prevista no parágrafo anterior, o Anexo de Metas e Prioridades para 2024 com as alterações ocorridas será encaminhado juntamente com a proposta orçamentária para o próximo exercício, desde que devidamente evidenciados no Plano Plurianual compreendendo o exercício de 2024.
- § 5º O Poder Executivo poderá a qualquer tempo, proceder a ajustes nas metas e valores estabelecidos no PPA 2022/2025, em razão da necessidade de inserção de novos projetos e atividades no Orçamento em vigor, de modo a assegurar a compatibilidade entre o referido PPA e o respectivo Orçamento.
- **Art. 2º- A** Fica a Câmara Municipal de Duas Barras RJ autorizada a associar-se à Associação de Câmaras Municipais localizadas na Região Centro Norte Fluminense em favor de tal Associação, na forma de contribuições previstas em Estatuto da Associação,



desde que as finalidades da Associação e das contribuições estejam vinculadas aos objetivos finalísticos do Poder Legislativo Municipais, e desde que haja rubrica própria a ser prevista na Lei Orçamentária Anual.

CAPÍTULO II

Das Metas e Riscos Fiscais

- **Art. 3º** Integra esta Lei o Anexo de Metas Fiscais, estabelecido para o próximo exercício, em conformidade com o que dispõem os §§ 1.º e 3.º do art. 4.º da Lei Complementar n.º 101, de 04 de maio de 2000.
- § 1º A elaboração do Projeto de Lei e a execução da Lei do Orçamento Anual para 2024, deverá levar em consideração o disposto no art 4 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, estabelecendo nos diversos Anexos que são parte integrante desta lei, as metas fiscais de receitas, despesas, resultado primário, nominal e montante da dívida pública para o exercício de 2024, em conformidade com as orientações e normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional STN.
- § 2º A avaliação do cumprimento das metas fiscais do exercício anterior, compreendendo o Demonstrativo II Avaliação das Metas Fiscais do Exercício Anterior, bem como o comparativo em relação a exercícios anteriores, compreendendo o Demonstrativo III Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Metas Fiscais Fixadas nos Três Exercícios Anteriores devem constar da presente lei.
- § 3º As metas fiscais estabelecidas nesta Lei poderão ser ajustadas, se verificadas alterações no comportamento das variáveis macroeconômicas utilizadas nas estimativas das receitas e despesas.
- **Art. 4º** Estão discriminados em anexo que integra esta Lei, os Riscos Fiscais, onde são avaliados os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas.
- § 1º Consideram-se passivos contingentes e outros riscos fiscais possíveis obrigações a serem cumpridas em 2024, cuja existência será confirmada somente ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob controle do Município.
- § 2º Também são passivos contingentes, obrigações decorrentes de eventos passados, cuja liquidação em 2024 seja improvável ou cujo valor não possa ser tecnicamente estimado.

CAPÍTULO III

Da Estrutura e Organização dos Orçamentos

- Art. 5° Para efeito desta Lei, entende-se por:
- I Programa, o instrumento de organização da ação governamental visando à concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado, sempre que possível, por indicadores estabelecidos no plano plurianual;



- II Atividade, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo;
- III Projeto, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação de governo;
- IV Operação Especial, as despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto, e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.
- § 1º Cada programa identificará as ações necessárias para atingir os seus objetivos, sob a forma de atividades, projetos e operações especiais, especificando os respectivos valores e metas, bem como as unidades orçamentárias responsáveis pela realização da ação.
- § 2º Cada atividade, projeto e operação especial identificará a função e a subfunção às quais se vinculam, na forma do anexo que integra a portaria nº 42, de 14 de abril de 1999 e demais dispositivos supervenientes, reguladores da matéria, do Ministério do Orcamento e Gestão.
- § 3º As categorias de programação de que trata esta Lei serão identificadas no projeto de lei orçamentária por programas, atividades, projetos ou operações especiais.
- Art. 6º A LOA Lei Orçamentária Anual conterá:
- I O OF Orçamento Fiscal:
- II O OI Orçamento de Investimento;
- III O OSS Orçamento da Seguridade Social.
- § 1º Os orçamentos fiscal e da seguridade social compreenderão a programação dos fundos, órgãos e demais entidades da Administração direta e indireta do Município.
- § 2º Os recursos estimados na Lei Orçamentária para 2024 serão destinados, preferencialmente, para as prioridades e metas estabelecidas nos Anexos do Plano Plurianual não se constituindo, todavia, em limite à programação das despesas.
- § 3º Na elaboração da proposta orçamentária de 2024, o Poder Executivo poderá aumentar ou diminuir as metas físicas estabelecidas nesta Lei, a fim de compatibilizar a despesa orçada e a receita estimada, de forma a preservar o equilíbrio das contas públicas.
- **Art. 7º** O projeto de lei orçamentária anual será encaminhado ao Poder Legislativo, conforme estabelecido no artigo 22, seus incisos e parágrafo único, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e deverá observar necessariamente:
- I texto da lei;
- II consolidação dos quadros orçamentários;
- III anexo dos orçamentos fiscal e da seguridade social, discriminando a receita e a despesa na forma definida nesta Lei;
- IV discriminação da legislação da receita e da despesa, referente aos orçamentos fiscal e da seguridade social.
- § 1º Integrarão a consolidação dos quadros orçamentários a que se refere o inciso II deste artigo, incluindo os complementos referenciados no art. 22, incisos III, IV, e parágrafo único da Lei nº 4.320/64, os seguintes demonstrativos:



- I do resumo da estimativa da receita total do município, por categoria econômica e segundo a origem dos recursos;
- II do resumo da estimativa da receita total do Município, por rubrica e categoria econômica e segundo a origem dos recursos;
- III da fixação da despesa do Município por função e segundo a origem dos recursos;
- IV da fixação da despesa do Município por poderes e órgãos e segundo a origem dos recursos;
- V demonstrativos de investimentos;
- VI da receita arrecadada nos três últimos exercícios anteriores aquele em que se elaborou a proposta;
- VII da receita prevista para o exercício em que se elabora a proposta;
- VIII da receita prevista para o exercício a que se refere à proposta;
- IX da despesa realizada no exercício imediatamente anterior;
- X da despesa fixada para o exercício em que se elabora a proposta;
- XI da despesa fixada para o exercício a que se refere à proposta;
- XII da estimativa da receita dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, por categoria econômica e origem dos recursos;
- **XIII** do resumo geral da despesa dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, por categoria econômica, segundo a origem dos recursos;
- XIV das despesas e receitas dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, de forma agregada e sintética, evidenciando o déficit ou superávit corrente e total de cada um dos orçamentos;
- **XV** da distribuição da receita e da despesa por função de governo dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente;
- **XVI** da aplicação dos recursos na manutenção e desenvolvimento do ensino nos termos dos artigos 70 e 71 da Lei Federal n.º 9.394/96, por órgão, detalhando fontes e valores por programas de trabalho e grupos de despesa;
- **XVII** de aplicação dos recursos referentes ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica FUNDEB, na forma da legislação que dispõe sobre o assunto;
- **XVIII** do quadro geral da receita dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, por rubrica e segundo a origem dos recursos;
- **XIX** da descrição sucinta, para cada unidade administrativa, de suas principais finalidades com a respectiva legislação.
- **XX** da aplicação dos recursos de que trata a Emenda Constitucional nº 25;
- XXI da receita corrente líquida com base no art.1º, parágrafo 1º, inciso IV da Lei complementar 101/2000;
- XXII da aplicação dos recursos reservados à saúde de que trata a Emenda Constitucional nº 29;
- § 1º Sem prejuízo das atribuições contidas no Caput deste artigo e parágrafo imediatamente anterior, a Lei Orçamentária Anual, deverá ainda observar, preferencialmente :
- I A Responsabilidade na Gestão Fiscal;



- II As Diretrizes Gerais para a Elaboração dos Orçamentos do Município bem como as suas Alterações;
- III A Organização e a Estrutura dos Orçamentos;
- IV A Execução Orçamentária e o Cumprimento de Metas;
- V A Instituição, a Previsão e a Efetivação de Receita;
- VI A Renúncia de Receita quando houver;
- VII A Geração de Despesa;
- VIII As Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado;
- IX As Despesas com Pessoal;
- X O Controle da Despesa Total com Pessoal;
- XI As Despesas com a Seguridade Social;
- XII As Transferências Voluntárias;
- XIII A Destinação dos Recursos Públicos ao Setor Privado;
- XIV A Dívida e o Endividamento;
- XV Os Limites da Dívida Pública;
- XVI A Recondução da Dívida aos Limites;
- XVII As Operações de Crédito Contratação;
- XVIII As Operações de Crédito Vedações;
- XIX As Operações de Crédito por ARO Antecipação de Receita Orçamentária;
- XX As Disponibilidades de Caixa;
- XXI A Preservação do Patrimônio Público;
- XXII A Transparência na Gestão Fiscal;
- XXIII A Escrituração das Contas Públicas;
- XXIV As Metas e as Prioridades da Administração Pública Municipal;
- XXV As Operações com o BACEN
- XXVI As Disposições Finais.
- § 2º O projeto de lei orçamentária atualizará a estimativa da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado para 2024, que compreende os gastos com pessoal e encargos sociais, serviço da dívida e custeio de manutenção dos órgãos municipais.
- **Art. 8º** Na Lei Orçamentária Anual, que apresentará conjuntamente a programação dos orçamentos fiscal e da seguridade social, a discriminação da despesa das unidades orçamentárias se fará por unidade orçamentária, segundo a classificação programática definida pela Portaria nº 42 de 14 de abril de 1999 e demais dispositivos supervenientes, reguladores da matéria, emitidos pelo Ministério do Orçamento e Gestão, expressa por categoria de programação, indicando-se, para cada uma, no seu menor nível de detalhamento:
- I o orçamento a que pertence;
- II o grupo de despesa a que se refere, obedecendo a seguinte classificação:



a) DESPESAS CORRENTES:

Pessoal e Encargos Sociais;

Juros e Encargos da Dívida;

Outras Despesas Correntes.

b) DESPESAS DE CAPITAL:

Investimentos;

Inversões Financeiras;

Amortização e Refinanciamento da Dívida;

Outras despesas de Capital.

CAPÍTULO IV

Das Diretrizes para a Elaboração e Execução dos Orçamentos do Município, da Responsabilidade na Gestão Fiscal e dos aspectos relevantes da Receita e da Despesa

Art. 9º - O projeto de lei orçamentária do Município de Duas Barras, relativo ao exercício de 2024, deve obedecer aos Princípios de Legalidade, Legitimidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade, Eficiência, Economicidade e Probidade Administrativa.

Parágrafo único - Sem prejuízo das atribuições descritas no caput deste artigo, o projeto de Lei Orçamentária assegurará ainda os princípios de justiça, controle social e de transparência na elaboração e execução do orçamento:

- I o princípio de justiça social implica assegurar projetos e atividades que visem reduzir as desigualdades entre indivíduos e regiões do município, contribuindo para a redução da exclusão social;
- II o princípio de controle social implica assegurar a todo cidadão a participação na elaboração e no acompanhamento do orçamento, através dos instrumentos previstos na legislação a ser editada;
- III o princípio de transparência implica, alem da observação do principio constitucional da publicidade, a utilização dos meios disponíveis para garantir o efetivo acesso dos munícipes às informações relativas ao orçamento.
- Art. 10 A estimativa da receita e a fixação da despesa, constantes do projeto de lei orçamentária, serão elaboradas a preços correntes.
- **Art. 11** A elaboração do projeto, a aprovação e a execução da lei orçamentária serão orientadas no sentido de alcançar superávit primário mínimo no exercício de 2.024, estabelecido no Anexo de Metas Fiscais, em conformidade com o que dispõe o § 1º do art. 4º da Lei Complementar nº 101/00.
- Art. 12 Caso seja necessária à limitação de empenho das dotações orçamentárias e da movimentação financeira em função da ocorrência de circunstâncias que de alguma forma impeçam a obtenção de resultado primário satisfatório, conforme disposto no art. 9º e no inciso II do § 1º do artigo 31, todos da Lei Complementar nº 101/2.000, o Poder Executivo e o Poder Legislativo procederão à respectiva limitação de empenho e de movimentação financeira, podendo definir percentuais específicos, para o conjunto de 'projetos', 'atividades' e 'operações especiais', a serem aplicados de forma proporcional à



participação do Legislativo e das demais entidades da Administração Indireta do Município;

- § 1º Além das exclusões referentes às despesas que constituem obrigações constitucionais e legais do Município e às despesas destinadas ao pagamento dos serviços da dívida, o Poder Executivo poderá descrever outras despesas que não serão alvo de limitação de empenho, devendo as mesmas, encontrar-se assinaladas na Programação Financeira de Desembolso e no Cronograma de Execução Mensal de Desembolso.
- § 2º No caso de limitação de empenho e de movimentação financeira e sem prejuízo das disposições contidas no parágrafo anterior, a Administração Municipal buscará preferencialmente preservar das respectivas limitações às despesas abaixo hierarquizadas:
- I Pessoal e encargos sociais;
- II Conservação do patrimônio público, conforme prevê o disposto no art. 45 da Lei Complementar nº 101/2.000;
- § 3º Não poderão ser programados novos projetos, à conta de anulação de dotação destinada aos investimentos em andamento, cuja execução tenha ultrapassado trinta e cinco por cento até o exercício financeiro de 2024.
- § 4º As despesas obrigatórias de caráter continuado definidas no art. 17 da Lei Complementar n.º 101, de 2000, e as despesas de que trata o parágrafo anterior, relativas a projetos em andamento, cuja autorização de despesa decorra de relação contratual anterior, serão, independentemente de quaisquer limites, reempenhadas nas dotações próprias ou, em casos de insuficiência orçamentária, mediante transposição, remanejamento ou transferência de recursos.
- § 5º A limitação de empenho e movimentação financeira de que trata o caput deste artigo, se dará nos trinta dias subseqüentes ao final de determinado bimestre em que se verificar a impossibilidade de realização de Receitas suficientes para o cumprimento de Metas de Resultado Primário e Nominal, que se encontram devidamente especificados no art. 9º e Anexo de Metas Fiscais, que é parte integrante desta lei.
- **Art. 13** A lei orçamentária para o exercício financeiro de 2024 conterá dispositivos para adequar a despesa à receita, em função dos efeitos econômicos que decorram de:
- I realização de receitas não previstas;
- II disposições legais a nível federal, estadual ou municipal que impactem de forma desigual às receitas previstas e a despesas fixadas;
- III adequação na estrutura do Poder Executivo, desde que sem aumento de despesa, nos casos em que é dispensado de autorização legislativa.
- **Art. 14** A abertura de créditos suplementares e especiais dependerá da existência de recursos disponíveis para a despesa, nos termos da Lei n.º 4.320/64, não devendo a autorização para abertura de créditos suplementares ultrapassar o percentual de 50 % dos Orçamentos Fiscal e de Seguridade Social. Tal limite não abrange a abertura de créditos especiais que dependerão de lei especifica, bem como não serão computados para fins do limite de abertura de créditos suplementares as exceções a serem estabelecidas na Lei Orçamentária Anual.
- **Art. 15** Na programação da despesa, não poderão ser fixadas despesas, sem que estejam definidas as fontes de recursos.
- Art. 16 Além de observadas as prioridades fixadas no art. 2 desta lei, a Lei Orçamentária



ou as de créditos adicionais somente incluirão novos projetos e despesas obrigatórias de duração continuada a cargo da Administração Direta, dos Fundos e Autarquias se:

- I tiverem sido adequadamente concluídos todos os que estiverem em andamento;
- II tiverem sido completadas as despesas de conservação do patrimônio público;
- III tiverem perfeitamente definidas suas fontes de custeio;
- IV os recursos alocados viabilizarem a conclusão de uma etapa ou a obtenção de uma unidade completa, considerando-se as contrapartidas exigidas quando da alocação de recursos federais, estaduais ou de operações de crédito.
- V A expansão das referidas despesas de caráter continuado não deverá ultrapassar o percentual descrito no Anexo de Metas Fiscais, desde que não ocorram excessos ou ingressos de recursos não previstos inicialmente, de modo a se manter o equilíbrio orçamentário e financeiro do município.
- § 1º As obras em andamento e a conservação do patrimônio público terão prioridade sobre os projetos novos na alocação de recursos orçamentários, salvo projetos programados com recursos de transferências voluntárias e operações de crédito, em conformidade com o disposto no art. 45 da LRF.
- § 2º O Poder Executivo encaminhará ao Poder Legislativo Relatório objetivando o atendimento ao disposto no art. 45 da LRF.
- **Art. 17** Nos casos de despesas de duração continuada, a que se refere o art.16 desta lei, também deverão ser obedecidas às disposições contidas nos art.16 e 17 e seus parágrafos da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000.
- § 1º A Criação ou o Aumento de Despesa Obrigatória de Caráter Continuado serão acompanhados de:
- I ESTIMOF Estimativa do Impacto Orçamentário-Financeiro, Instruída pelas PMCUs -Premissas e Metodologia de Cálculo Utilizadas, no Exercício em que deva entrar em vigor e nos subseqüentes;
- II Demonstrativo da Origem dos Recursos para seu Custeio;
- III Comprovação de que a Despesa Criada ou Aumentada não afetará as Metas de Resultados Primário e Nominal almejadas e descritas na LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- IV MC Medidas de Compensação, nos Períodos Seguintes, pelo Aumento Permanente de Receita ou pela Redução Permanente de Despesa;
- V Adequação Orçamentária e Financeira com a LOA;
- VI Compatibilidade com o PPA Plano Plurianual;
- VII Compatibilidade com a LDO Lei de Diretrizes Orçamentárias.
- § 2º A Criação ou o Aumento de Despesa Obrigatória de Caráter Continuado não serão executados antes da implementação de:
- I Comprovação de que a Despesa Criada ou Aumentada não afetará as Metas de Resultados Primário e Nominal;
- II MC Medidas de Compensação, nos Períodos Seguintes, pelo Aumento Permanente de Receita ou pela Redução Permanente de Despesa;
- Art. 18 É vedada a inclusão, na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, de quaisque recursos do Município, inclusive das receitas próprias das entidades mencionadas no art.14, para



clubes, associações de servidores e de dotações a título de subvenções sociais, ressalvadas aquelas destinadas a entidades privadas sem fins lucrativos, preferencialmente as que exercem atividades de natureza continuada de atendimento direto ao público nas áreas de assistência social, priorizando as que estejam registradas no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, bem como nas áreas de saúde, educação, cultura e turismo.

- § 1º Para habilitar-se ao recebimento de recursos referidos no *caput*, a entidade privada sem fins lucrativos deverá apresentar declaração de funcionamento regular nos últimos dois anos, emitida no exercício de 2024 e comprovante de regularidade do mandato de sua diretoria, sem prejuízo de outras documentações que o município julgar necessárias.
- § 2º As entidades privadas beneficiadas com recursos públicos municipais, a qualquer título, submeter-se-ão à fiscalização do Poder Público com a finalidade de verificar o cumprimento de metas e objetivos para os quais receberam os recursos.
- § 3º Sem prejuízo da observância das condições estabelecidas neste artigo, a inclusão de dotações na Lei Orçamentária e sua execução, dependerão, ainda de:
- I Publicação, pelo Poder Executivo, de normas a serem observadas na concessão de auxílios prevendo-se cláusula de reversão no caso de desvio de finalidade;
- II identificação do beneficiário e do valor transferido no respectivo convênio.
- § 4º A concessão de benefício de que trata o caput deste artigo deverá estar definida em le específica, podendo ser regulamentada por ato próprio do Poder Executivo.
- **Art. 19** As receitas próprias das entidades mencionadas no art. 18, (Administração Direta e Indireta), serão programadas para atender, preferencialmente, os gastos com pessoal e encargos sociais, juros, encargos e amortização da dívida, contrapartida de financiamentos e outras despesas de manutenção das respectivas entidades.
- **Art. 20** A Lei Orçamentária somente contemplará dotação para investimentos com duração superior a um exercício financeiro se o mesmo estiver contido no Plano Plurianual ou em lei que autorize sua inclusão.
- **Art. 21** A Lei Orçamentária conterá dotação para reserva de contingência, constituída exclusivamente com recursos do orçamento fiscal, no valor de 0,5 % da receita corrente líquida consolidada, prevista para o exercício de 2024, destinada ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos.

Parágrafo único. Caso a reserva de contingência não seja utilizada até 30 de novembro de 2024 para os fins de que trata o caput deste artigo, poderá constituir-se em recurso para abertura de outros créditos adicionais.

- Art. 22 O Projeto de Lei Orçamentária, para que a Sistemática da Responsabilidade na Gestão Fiscal possa atingir a sua Finalidade que é o Equilíbrio das Contas Públicas, deve estar voltado para:
- **§ 1º** Através de Ação Planejada e Transparente, Cumprir Metas de Resultados entre Receitas de Despesas;
- § 2º Mediante Prevenção de Riscos e Correção de Desvios, a Limites e Condições no que tanga a:
- I Renúncia de Receita;
- II Geração de Despesas com Pessoal, da Seguridade Social e Outras;
- III Dívidas Consolidada e Mobiliária;
- IV Operações de Crédito, inclusive por Antecipação de Receita ARO;
- V Concessão de Garantia;



VI - Inscrição em Restos a Pagar.

Art. 22 - A - As emendas individuais ao projeto de lei orçamentária serão aprovadas no limite de 2% (dois por cento) da receita corrente líquida prevista no projeto encaminhado pelo Poder Executivo, sendo que a metade deste percentual será destinada a ações e serviços públicos de saúde, além de observância das demais regras previstas no art. 164-A da Lei Orgânica Municipal.

CAPÍTULO V

Das Disposições Relativas à Dívida Pública Municipal

- Art. 23 A Lei Orçamentária garantirá recursos para pagamento da despesa decorrente de débitos refinanciados, inclusive com a previdência social e/ou Instituto próprio de previdência.
- **Art. 24** A elaboração da Lei Orçamentária deverá prever mecanismos que promovam a recondução da dívida consolidada do Município aos limites a serem estabelecidos pelo Senado Federal, nos termos do estabelecido no *caput* do art. 31 da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000.
- **Art. 25** O projeto de Lei Orçamentária poderá incluir na composição da receita total do município, recursos provenientes de operações de crédito, respeitados os limites estabelecidos no artigo 167, inciso III da Constituição Federal, observando, contudo o limite de endividamento de até 50 % das Receitas Correntes Líquidas apuradas ate o final do semestre anterior à assinatura do contrato, na forma estabelecida nos artigos 30, 31 e 32 da LRF.
- § 1º A Lei Orçamentária Anual deverá conter, quando cabível, demonstrativos especificando, por operação de crédito, as dotações ao nível dos projetos e atividades, a serem financiadas por tais recursos.
- § 2º A contratação de operações de crédito dependerá de autorização em lei específica.
- **Art. 26** A Lei Orçamentária poderá autorizar a realização de operações de crédito por antecipação de receita, desde que observado o disposto no art. 38, da lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000.
- **Art. 27** A Administração Municipal devera proceder à correção do principal da dívida contida no passivo permanente, utilizando preferencialmente o índice de preços IPCA, sem prejuízo de outro índice a ser utilizado pelo setor responsável.

CAPÍTULO VI

Das Disposições Relativas às Despesas do Município com Pessoal e Encargos

- **Art. 28** No exercício financeiro de 2024, as despesas com pessoal dos Poderes Executivo e Legislativo observarão as disposições contidas nos artigos 18, 19 e 20, da Lei Complementar nº 101, de 04 de Maio de 2.000.
- **Art. 29** O Executivo poderá encaminhar projetos de Lei visando à revisão do sistema de pessoal, particularmente do plano de cargos, carreiras e salários, bem como o reenquadramento de cargos e funções, de forma a:



- I Otimizar a imagem pública do servidor municipal, reconhecendo a função social do seu trabalho, motivando-o permanentemente na busca total da qualidade do serviço público;
- II Proporcionar desenvolvimento profissional dos servidores municipais, através de programas de treinamento dos recursos humanos;
- III Proporcionar desenvolvimento pessoal dos servidores municipais através de programas informativos, educativos e culturais,
- IV Melhorar as condições de trabalho, especialmente, no que concerne à saúde,_segurança do trabalho e justa remuneração.

Parágrafo Único - Observadas as disposições contidas no artigo anterior, o Executivo poderá encaminhar projetos de Lei visando:

- I A concessão , absorção de vantagens e aumento de remuneração de servidores;
- II A criação e a extinção de cargos públicos, bem como a criação, extinção e alteração da estrutura de carreiras;
- III Provimento de cargos em conformidade com as necessidades da Administração Municipal, através da realização prévia de concurso público, respeitando-se sempre as atribuições e o poder discricionário por parte do ente público inerentes aos cargos em comissão.
- IV Provimento de cargos e contratações de emergência estritamente necessária, respeitada a legislação vigente.
- **Art. 30** Observadas as disposições contidas no art. 28, o Legislativo poderá encaminhar projetos de Lei ou deliberar sobre projetos de resolução, conforme o caso, visando à revisão do sistema de pessoal, particularmente do plano de cargos, carreiras e salários, incluindo:
- I A concessão, absorção de vantagens e aumento de remuneração de servidores;
- II A criação e a extinção de cargos públicos, bem como a criação, extinção e alteração da estrutura de carreiras;
- III Provimento de cargos e contratações de emergência estritamente necessárias, respeitada a legislação vigente;
- **Art. 31** A criação ou ampliação de cargos, além daqueles mencionados nos artigos anteriores atenderá aos seguintes requisitos:
- I Existência de prévia dotação orçamentária, suficiente para atender às projeções de despesa com pessoal e aos acréscimos dela decorrentes;
- II Inexistência de cargos, funções ou empregos públicos similares, vagos e sem previsão de uso na Administração, ressalvada sua extinção ou transformação decorrente das medidas propostas;
- III Resultar de ampliação, decorrente de investimentos ou de expansão de serviços devidamente previstos na Lei Orçamentária Anual;
- IV Verificação de que o ato que provoque aumento da despesa com pessoal não será executado antes da implementação de:
- 1) Comprovação de que a despesa criada ou aumentada não afetará as metas de resultado primário e nominal almejado pela Administração Pública em conformidade com a Le Complementar nº 101 de 04 de maio de 2.000.
- 2) MC Medidas de Compensação, nos períodos seguintes, pelo aumento permanente da receita ou pela redução permanente da despesa.



- V Serão nulos de pleno direito os atos que provoquem aumento da despesa com pessoal conforme exposto no art. 21 da Lei Complementar nº 101/00;
- VI Se a despesa total com pessoal ultrapassar os limites previstos nos artigos nº 22 e 23 da Lei Complementar nº 101/00, providenciar de imediato os procedimentos de ajuste estabelecidos na referida Lei:

CAPÍTULO VII

Das Disposições Sobre a Receita e Possíveis Alterações na Legislação Tributária do Município para o Exercício Correspondente

Art. 32 - As diretrizes da receita para o ano de 2024 impõem o aperfeiçoamento da administração dos tributos municipais, com vistas ao incremento das receitas próprias. Inclui-se também a possibilidade de concessão de incentivos fiscais como forma de cooperação entre o poder público e a iniciativa privada, desde que tais iniciativas não sejam agressivas ao meio ambiente e que contribuam para o desenvolvimento ambientalmente sustentável, desde que satisfeitas às exigências contidas no art. 4º, parágrafo 2º, V da Lei Complementar nº 101/00.

Parágrafo Único - Os tributos lançados e não arrecadados, inscritos em divida ativa, cujos custos para cobrança sejam superiores ao credito tributário, poderão ser cancelados, mediante autorização em lei, não se constituindo como renúncia de receita, conforme disposto no art. 14, parágrafo 3º da LRF.

- Art. 33 Poderão ser apresentados projetos de lei dispondo sobre as seguintes alterações na área da administração tributária, observados, quando possível, a capacidade econômica do contribuinte e, sempre, a justa distribuição de renda:
- I atualização da planta genérica de valores do município;
- II revisão, atualização ou adequação da legislação sobre Imposto Predial e Territorial Urbano, suas alíquotas, forma de cálculo, condições de pagamento, descontos e isenções, inclusive com relação à progressividade deste imposto;
- III Instituição de taxas pela prestação de serviços, com a finalidade de custear serviços específicos e divisíveis, colocados à disposição da população;
- IV Revisão da legislação referente ao Imposto sobre serviços de Qualquer Natureza;
- V Revisão da legislação aplicável ao Imposto sobre Transmissão Intervivos e de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis;
- VI Revisão da legislação sobre as Taxas pelo exercício do poder de polícia administrativo;
- VII Revisão e/ou implementação de isenções dos tributos municipais, para manter o interesse público e a justiça fiscal.
- VIII Concessão de incentivos fiscais ou outros mecanismos tributários que permitam o atendimento das diretrizes do Art. 2° desta lei;
- IX Revisão da legislação sobre o uso do solo com redefinição dos limites da zona urbana Municipal.
- § 1º A Concessão ou Ampliação de Incentivo ou Benefício de Natureza Tributária que Compreenda Renúncia de Receita deverá:



- I Estar Acompanhada de Estimativa do Impacto Orçamentário Financeiro no Exercício em que deva Iniciar sua Vigência e nos 02 (dois) seguintes;
- II Atender a pelo menos uma das seguintes condições:
- a) demonstração de que a Renúncia foi considerada na de Receita da LOA Lei Orçamentária Anual e de que não afetará as Metas de Resultados Fiscais Previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- **b)** estar Acompanhada de Medidas de Compensação, Exercício em que deva Iniciar sua Vigência e nos 02 (dois) seguintes, meio do Aumento de Receita, proveniente:
- b.1 da Elevação de Alíquotas;
- b.2 da Ampliação da Base de Cálculo;
- **b.3** da Criação de Tributo.
- § 2º A Concessão ou Ampliação de Incentivo ou Benefício de Natureza Tributária que, além de compreender Renúncia de Receita, estiver Acompanhada de Medidas de Compensação, no Exercício em que deva Iniciar sua Vigência e nos 02 (dois) seguintes, só entrará em vigor quando forem efetivamente Implementadas as Medidas de Compensação.
- **Art. 34** O projeto da Lei Orçamentária Anual poderá considerar, na previsão de receita, a estimativa de arrecadação decorrente das alterações na legislação tributária proposta pelo executivo, nos termos do artigo anterior.
- § 1º as receitas estimadas na forma do *caput* deste artigo deverão ser vinculadas às despesas detalhadas por projetos e atividades.
- \S 2° a execução das despesas de que trata o parágrafo anterior, ficará condicionada à aprovação das alterações propostas para a legislação tributária.

Capítulo VIII

Das transferências voluntárias

- **Art. 35** Transferência Voluntária é o Recebimento de Recursos Correntes ou de Capital de outro Ente da Federação, a Título de Cooperação, Auxilio ou Assistência Financeira, que não decorra de Determinação Constitucional, Legal ou os destinados ao Sistema Único de Saúde.
- **Art. 36** A Transferência Voluntária poderá ser realizada, se forem obedecidas as seguintes exigências:
- I Existência de Dotação Específica;
- II Não Utilização para Pagamento de Despesas com Pessoal Ativo, Inativo e Pensionista;
- III Comprovação, por Parte do Beneficiário, de:
- a) que se acha em dia quanto ao Pagamento de Tributos, Empréstimos e Financiamentos devidos ao ente transferidor, bem como quanto à Prestação de Contas de Recursos anteriormente dele recebidos;
- b) cumprimento dos Limites Constitucionais relativos à Educação e à Saúde;
- IV Observância dos Limites das Dívidas Consolidada e Mobiliária, de Operações de Crédito, inclusive por Antecipação de Receita, de Inscrição em Restos a Pagar e de Despesa Total com Pessoal;



- V Previsão Orçamentária de Contrapartida;
- VI Não Utilização em Finalidade Diversa da Pactuada.
- Art. 37 As Sanções de Suspensão de Transferências Voluntárias não se aplicam àquelas relativas a Ações de Educação, Saúde e Assistência Social.

Capítulo IX

Das Disposições Finais

- Art. 38 É vedado consignar na Lei Orçamentária crédito com finalidade imprecisa ou com dotação ilimitada.
- **Art. 39** A Despesa Objeto de Dotação Específica e Suficiente, ou que esteja abrangida por crédito genérico, apresentará adequação orçamentária e financeira com a LOA Lei Orçamentária Anual se somadas todas as despesas da mesma espécie realizada e a realizar, previstas no programa de trabalho, observando que não sejam ultrapassados os limites estabelecidos para o exercício.
- **Art. 40** A Despesa apresentará compatibilidade com o PPA Plano Plurianual, se estiver em Conformidade com as suas Diretrizes, os seus Objetivos e as suas Metas.
- **Art. 41** A Despesa apresentará compatibilidade com a LDO Lei de Diretrizes Orçamentárias, se estiver em conformidade com as suas Prioridades e as suas Metas.
- Art. 42 O Poder Executivo poderá estabelecer, através de decreto, sistema de controle de custos e de verificação das ações do governo, tendo em vista minimizar desvios e aferir os resultados obtidos, tornando-se necessário, os esforços no sentido de disponibilização dos recursos (material e humano) para a realização dos mesmos, devendo desde já, as despesas serem executadas respeitando-se os preços médios praticados pelo mercado, no tocante as aquisições de bens e serviços, bem como a utilização de tabelas e/ou parâmetros oficiais para a realização de investimentos (projetos), além do atendimento ao disposto nos diversos artigos das Leis nº 8.666/93 e 14.133/2021, devendo o controle dos custos das ações desenvolvidas pelo Poder Público Municipal obedecer ao estabelecido no art. 50, parágrafo 3º da LRF.
- Parágrafo Único Os custos serão apurados através de operações orçamentárias, tomando-se por base as metas fiscais previstas nas planilhas das despesas e nas metas físicas realizadas e apuradas ao final do exercício, em conformidade com o art. 4, e da LRF. Os programas priorizados por esta Lei e contemplados no Plano Plurianual, que integrarem a Lei Orçamentária de 2024 serão objeto de avaliação permanente pelos responsáveis, de modo a acompanhar o cumprimento dos seus objetivos, corrigir desvios e avaliar seus custos e cumprimento das metas físicas estabelecidas.
- **Art. 43** Para os efeitos do art.16 da Lei Complementar nº 101, 04 de maio de 2.000, entende-se como despesas irrelevantes, para fins do § 3º, aquelas cujo valor não ultrapasse, para bens serviços, o limite do inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133/2021.
- Parágrafo Único Ocorrendo a Criação, a Expansão ou o Aperfeiçoamento de Açã Governamental que Acarrete Aumento da Despesa Irrelevante não será necessário apresentar ESTIMOF Estimativa do Impacto Orçamentário-Financeiro, Instruída pelas PMCUs Premissa e Metodologia de Cálculo Utilizadas e a DOD Declaração do Ordenador da Despesa.



- Art. 44 Notadamente, tendo em vista os dispositivos elencados no artigo anterior, em conformidade com o art. 16 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2.000, entende-se como despesas relevantes, aquelas cujo valor seja superior para bens e serviços, ao limite do inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133/2021.
- § 1º A Criação, a Expansão ou o Aperfeiçoamento de Ação Governamental PROJETOS que Acarrete Aumento da Despesa Relevante será sempre que possível, acompanhado de:
- I ESTIMOF Estimativa do Impacto Orçamentário-Financeiro, Instruída pelas PMCUs -Premissas e Metodologia de Cálculo Utilizadas, no Exercício em que deva entrar em vigor e nos 02 (dois) subseqüentes;
- II DOD Declaração do Ordenador da Despesa de que o Aumento tem;
- a) Adequação Orçamentária e Financeira com a LOA Lei Orçamentária Anual;
- b) Compatibilidade com o PPA Plano Plurianual; Compatibilidade com a LDO Lei de Diretrizes;
- c) Compatibilidade com a LDO Lei de Diretrizes Orçamentárias.
- § 2º As Despesas de Aperfeiçoamento de Ação Governamental PROJETOS ficam Classificadas em 02 (dois) Grupos:
- I O GDR Grupo das Despesas Relevantes;
- II O GDI Grupo das Despesas Irrelevantes.
- Art. 45 Até trinta dias após a publicação dos orçamentos, o Poder Executivo estabelecerá através de decreto, a Programação Financeira e o Cronograma de Execução Mensal d Desembolso, nos termos do disposto no artigo nº 8 da Lei Complementar nº 101/2.000, devend constar da programação financeira e cronograma de execução mensal de desembolso a Receitas e Despesas ou ingressos e desembolsos por categoria econômica e natureza d despesa, podendo conter abertura sintética dos mesmos, desde que permitam a correta anális dos dados evidenciados.
- Parágrafo Único As metas bimestrais de realização de receitas serão divulgadas no mesmo prazo do "caput" deste artigo e nos termos das determinações constantes do art. 13 da Lei Complementar n.º 101, de 2000.
- Art. 46 Em razão de eventuais descontinuidades de política econômica, o Poder Executivo poderá enviar mensagem reavaliando os parâmetros relativos às metas fiscais até o prazo de qu trata o § 5.º do art. 166 da Constituição Federal.
- Art. 47 Respeitado o disposto no art. 22 da Lei Complementar n.º 101, de 2000, a concessão vantagens e aumentos de remuneração, a criação de cargos e mudanças de estruturas carreiras e admissão de pessoal ficam condicionadas à disponibilidade de dotação orçamentá suficiente para atender às projeções e aos acréscimos dela decorrentes.
- Art. 48 A Administração Municipal poderá proceder à contratação excepcional de horas extra nas hipóteses em que os valores das despesas com pessoal ultrapassarem o limite prudenc descrito no art. 22 da LRF, somente quando os respectivos servidores estiverem realizando se trabalhos vinculados às ações de Educação, Saúde e Assistência Social ou em demais funçõ de Governo desde que devidamente fundamentado o interesse público precípuo para aqu período específico, demonstrando a necessidade eminente para o período em destaque e caráter de excepcionalidade oriundo de situação atípica.
- Art. 49 O Poder Executivo poderá encaminhar projeto de lei ao Poder Legislativo visando à s adequação, no que tange a Estrutura Administrativa e Operacional, inclusive com a criação



desmembramento de Secretarias, objetivando se ajustar aos novos dispositivos normativos, em especial os da Lei Complementar nº 101/00, que impõe metodologia e procedimentos complexos de planejamento e de gestão para os entes públicos, desde que satisfeitos os dispositivos descritos na Lei Orgânica Municipal e demais normas que regulem a matéria.

- **Art. 50** O município poderá auxiliar o custeio de despesas atribuídas a União e ao Estado mediante a celebração de termo próprio, desde que manifestado o interesse municipal, bem como a existência de recursos orçamentários, não podendo tais despesas ultrapassar o limite de 3% receita corrente líquida do município.
- **Art. 51** Se o projeto de lei orçamentária não for aprovado até 31 de dezembro de 2024, sua programação poderá ser executada, até a publicação da lei orçamentária respectiva, mediante a utilização mensal de um valor básico correspondente a um doze avos das dotações para despesas correntes de atividades, e um treze avos quando se tratar de despesas com pessoal e encargos sociais, constantes da proposta orçamentária.
- § 1º Excetuam-se do disposto no "caput" deste artigo as despesas correntes nas áreas da saúde, educação e assistência social, bem como aquelas relativas ao serviço da dívida, amortização, precatórios judiciais e despesas à conta de recursos vinculados, que serão executadas segundo suas necessidades específicas e o efetivo ingresso de recursos.
- § 2º Não será interrompido o processamento de despesas com obras em andamento.
- Art. 52 As emendas ao projeto de lei de orçamentária para 2024, ou aos projetos de lei que modifiquem a Lei de Orçamento Anual, devem atender às seguintes condições:
- § 1º Serem compatíveis com os programas e objetivos do Plano Plurianual 2022/2025 e suas alterações posteriores; com as diretrizes, disposições, prioridades e metas do referido Plano.
- § 2º Indicarem os recursos necessários, admitidos apenas os provenientes de anulação de despesa.
- I não serão admitidas anulações de despesa que incidam sobre dotações para:
- a) pessoal e encargos sociais;
- b) serviço da dívida;
- c) transferências tributárias constitucionais para Estados, Municípios e Distrito Federal;
- § 3° Estarem necessariamente relacionadas:
- a) com a correção de erros ou omissões; ou
- b) com os dispositivos do texto do projeto de lei.
- Art. 53 As emendas ao projeto de lei de orçamento anual deverão considerar, ainda, a prioridade das dotações destinadas ao pagamento de precatórios judiciários e outras despesas obrigatórias, assim entendidas aquelas com legislação ou norma específica; despesas financiadas com recursos vinculados e recursos para compor a contrapartida municipal de empréstimos internos e externos.

Parágrafo Único – As emendas quando de sua proposição somente deverão ser efetivadas desde que atendidos os dispositivos descritos no art. 166 da CF/88 c/c o disposto na Lei Federal nº 4.320/64, considerando a necessidade de apresentação das justificativas e possíveis comprovações de erros e inconsistências materiais que pudessem suportar a realização das respectivas emendas em conformidade com o disposto no art. 52 da presente lei.

Art. 54 - O Poder Executivo poderá encaminhar mensagem ao Poder Legislativo para propor modificação nos projetos de lei relativos ao Plano Plurianual, às Diretrizes Orçamentárias, ao



Orçamento Anual e aos Créditos Adicionais enquanto não iniciada a votação, no tocante às partes cuja alteração é proposta.

- **Art. 55** Os créditos especiais e extraordinários, abertos nos últimos quatro meses do exercício, poderão ser reabertos no exercício subseqüente, por ato do Chefe do Poder Executivo.
- **Art. 56** O Poder Executivo Municipal está autorizado a assinar convênios com o Governo Federal e Estadual através de seus Órgãos da Administração Direta ou Indireta, para a realização de obras ou serviços de competência ou não do Município.
- Art. 57 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Duas Barras, 29. de junho de 2023.

DR. Fabrício Luiz Lima Ayres Prefeito Focus Relatório de Mercado

Expectativas de Mercado

6 de abril de 2023

o de abili de Luzo

A Aur	nento	▼ Diminuição	= Estabilidade

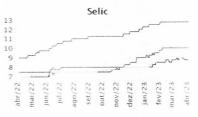
	2023						T	2024						V						2026			-
Mediana - Agregado	Há 4 semanas		Hoie	Comp.	Resp.		Resp.	Há 4 semanas		Hoje	Comp. semanal *	Resp.	5 dias I úteis	Resp.	155 4 50 (6at) 85	Ha 1 semana				Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje Comp.	Resp
IPCA (variação %)	5,96	5,96	5,98	A (2)	148	6,04	61	4,02	4,13	4,14	A (1)	141	4,02	57		4,00	4,00	= ,3	1.30	3,79	4,00	4,00 = (3)	111
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,89	0,90	0,91	(1)	108	1,00	39	1,50	1,48	1,44	₩ (1)	96	1,50	37		1,80	1,76	₹ (1,98	1,80	1,80 = (1)	74
Câmbio (R\$/US\$)	5,25	5,25	5,25	= (10)	113	5,21	44	5,30	5,30	5,27	W (1)	105	5,25	42		5,36	5,30	= (3		5,35	5,40	5,35 ♥ (1)	75
Selic (% a.a)	12,75	12,75	12,75	= (8)	137	12,50	70	10,00	10,00	10,00	= (8)	130	10,00	68	9,00	9,00	9,00	= (9	108	8,75	8,75	8,75 = (1)	100
IGP-M (variação %)	4,11	3,70	3,70	= (1)	81	3,43	32	4,17	4,20	4,25	A (1)	69	4,03	29	4,00	4,00	4,00	= 0	19	4,00	4,00	4,00 = (7)	57
IPCA Administrados (variação %)	9,13	9,65	9,79	▲ (19)	96	10,19	39	4,40	4,40	4,50	(1)	80	4,45	34	3,94	4,00	4,00	= 13		4,00	4,00	4,00 = (6)	50
Conta corrente (US\$ bilhões)	-50,00	-50,84	-50,84	= (1)	28	-48,00	15	-51,50	-52,50	-52,50	= (1)	27	-51,85	14	-50,00	-50,26	-50,26	= 17	1 3	-45,70	-50,89	-46,78 🛦 (1)	17
Balança comercial (US\$ bilhões)	57,00	55,00	55,00	= (3)	27	57,00	15	55,00	52,44	52,44	= (2)	24	59,50	13	58,70	55,00	55,00	= 3		55,00	53,80	51,90 ▼ (1)	14
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,08	80,00	80,00	= (15)	25	80,00	14	80,00	89,00	80,00	= (10)	24	80,00	13		80,00	80,00	=		80,00	80,00	80,00 = (5)	16
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	61,00	61,15	61,15	= (1)	26	61,00	10	64,00	64,50	64,50	= (3)	23	64,00	9	66,90	66,90	66,90	= (2	3 19	67,20	68,30	68,45 🛦 (1)	1
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-1,01	-1,01	= (1)	40	-1,00	17	-0,75	-0,80	-0,80	= (3)	37	-0,80	16		-0.50	-0,50	= 1		-0,18	-0,30	-0.30 = (1)	2
Resultado nominal (% do PIB)	-7,85	-7.80	-7.80	= (3)	27	-7.75	12	-7.40	-7,10	-7.10	= (1)	24	-7,10	11		-6,59	6,40	A		-5,85	-6,00	-5,85 ▲ (1)	

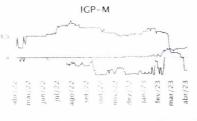


























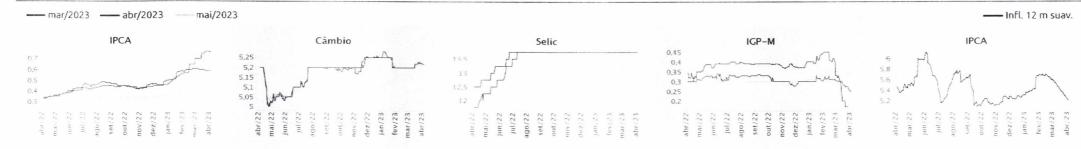
Focus Relatório de Mercado

Expectativas de Mercado

6 de abril de 2023

to World in the Friedlind of

mar/2023			abr/2023					mai/2023			Infl. 12 m suav.									
Mediana - Agregado	Há 4 semanas	Hoi	Comp. semanal		. 5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. je semanal *	Resp.	5 dias úteis	Ha 4 semanas		Hoje Comp.	Resp.	5 dias utels	Há 4 semanas	Há 1 semana	je Comp. semanal		o. 5 dias * úteis
IPCA (variação %)	0,70	0,77 0,7	77 = (1)) 145	0,76	0,61	0,59 0,5	59 = (2)	144	0,58	0,40	0.39	0.39 = (1)		0,38	5,53	5,26 5,2	.0 ¥	(7) 122	2 5,20
Câmbio (R\$/US\$)	5,20					5,20	5,22 5,2	22 = (3)	108	5,15	5.20	5,21	5,21 = (1)	108	5,15					
Selic (% a.a)	13,75						-						13,75 = (38)							
IGP-M (variação %)	0,32	Assertion -	2 2 3 4			0,30	0,26 0,2	25 ▼ (4)	76	0,08	0.35	0,33	0.32 🔻 (2)		0,21	4,70	4,69 4,6	8 W	(1) 66	6 4,48
* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de I	Mercado anterio	or, os valores e	antre parent	teses expre	assam o mi	mero de se	manas em que	e vem ocorrer	ndo a últir	me compe	ortamento **	responder	ites nos últimos 3	0 dias						





MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTAI ANEXO DE METAS EISCAIS METAS ANUAIS

AMF - Tabela 1 (LR1, an. 4°, § 1°) RS 1 000,00 - PHR ESDECTIF AC AO Receita Total 97 541 9 03 141 9 0.001439 101.699 07 787 6 0.00149 105 628 6 101 565 0.001559 104.719,1 0,001539 92.565. 100 839, 100 691,-96 731.2 0.00142 Receitas Primárias (1) 97 541 9 93 341 5 0.001439 101 699 1 97 787 6 0.001499 105 628 6 101 565 9 0.001559 Despesas Primarias (II) 05 005 4 01 861 6 0.001.11% 100 019 75 96 172 8 0.001469 101 853 1 99 858 9 0.001529 Resultado Primário (III) = (I - II) 735,X 704,1 0,000011 820,0X 0,00001 ×32,5 0,000019 Resultado Nominal 935.98 895.6 0.000015 748,36 719.51 0.000015 770.2 740,6-0,000019 1.851,8 Divida Pública Consolidada Divida Consolidada Liquida FONTE: SECRETARIA DE FAZEND.

Nota: O cálculo das metas foi realizado considerando-se o seguinte cenário macroeconômico

VARIAVEIS	2024	2025	2026
PIB real (Crescimento % anual)	1,44	1,76	1,80
Inflação média (% anual) - IPCA	4,50	4,00	4,00

- Obs.1: Utilizou -se o PIB Nacional de R\$ 9,9 trilhões em 2022
- Obs. 2: Despesas Primárias, considerando a estimativa da despesa a ser liquidada no respectivo exercicio Obs. 3: Fonte Projeções Banco Central do Brasil Focus Relatório de Mercado 06/04/2023

Para melhor entendimento, cabem agui os seguintes conceitos:

- Para melhor entendimento, cabem aqui os seguintes conceitos:

 1 as receitas primárias correspondem às receitas fiscais liquidas, resultantes do somatório das receitas correntes e de capital, excluidas as receitas de aplicações financeiras (juros de titulos de renda, remuneração de depósitos o e outras receitas de valores mobiliános), operações de crédito, amortização de empréstimos e alienação de ativos;

 2 as despesas primárias correspondem ao total da despesa orçamentária deduzidas as despesas com juros e amortização da divida, aquisição de lítulos de capital integralizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido.

 3 o resultado primário corresponde à diferença entre as receitas primárias e despesas primárias evidenciando o esforco fiscal do Municipio;

 4 o resultado nominal representa a diferença entre e o saldo previsto da divida fiscal liquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior.

 5 a divida pública consolidada e o montante apurado das obrigações financeiras do ente da Federação, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convénios ou tratados; as assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo supenor a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento, dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos.

 6 a divida Consolidada Líquida DCL corresponde à divida pública consolidada, deduzidos os valores que compreendem o ativo disponívei e os haveres financeiros, liquidos dos Restos a Pagar Processados;

PREMISSAS E METODOLOGIA UTILIZADAS:

- 1 Os números estão apresentados de duas formas. Em moeda corrente e em valores constantes (sem inflação). Esses indicadores foram utilizados na composição da estimativa de la considerou a média de arrecadação, em cada fonte, tomando por base as receitas arrecadadas nos últimos três exercicios e os valores reestimados para o exercício atual, além das premissas consideradas como verdadeiras e relacionadas, por exemplo, ao indice de inflação, crescimento do PIB, políticas de combate à evasão e à sonegação fiscal, comportamento das receitas oriundas de transferências da União e do Estado de derte outros.

 2 Em relação às despesas correntes foram considerados os parâmetros de inflação, crescimento vegetativo e aumento real, quando cabível, das despesas de custeios. Em relação aos investimentos, além da inflação, considerou-se a estimativa de crescimento real desassa despesas em nivel que viabiliza a sua expansão a fim de garantir, precipuamente, a conclusão dos projetos em andamento. Asseguraram-se, ainda, os recursos para pagamento das obrigações decorrentes de juros e amortização da divida pública.

 3 No locante às despesas com pessoal, em específico, foi considerado o provável efeito da revisão geral anual prevista na Constituação da República, o crescimento vegetativo da folha salarnal e eventual aumento acima dos niveis inflacionários.

 4 Considera-se o PIB e o IPCA como as princípiais variaveis para explicar o crescimento nominal das receitas, visto que boa parte das receitas tributárias e não tributárias, bem como as transferências constitucionais e legais acompanham o ritmo das atividades econômicas de âmbito nacional. Esses percentuais contemplam a expectativa de inflação, e a projeção de crescimento real esperado das receitas municipais e seguem as perspectivas mensuradas pela expectativa de mercado através do Banco Central do Brasil.

Tabela 2 - DEMONSTRATIVO II – AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

MUNICÍPIO DE DUAS BÁRRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR 2024

AMF - Tabela 2 (LRF, art. 4°, §2°, inciso I)

R\$ 1.000,00

THE THOUGHT E (ESTET, WITH T, 32, III	0.00 1)					1τφ 1.000,00
	<ano-2></ano-2>		Metas Realizadas em		Varia	ıção
ESPECIFICAÇÃO	2022 (<ano-2>)</ano-2>	% PIB	2022 (<ano-2>)</ano-2>	% PIB	Valor	%
	(a)		(b)		(c) = (b-a)	(c/a) x 100
Receita Total	73.243,10	0,00107%	93.179,59	0,00136%	19.936,49	27,22
Receitas Primárias (I)	67.594,30	0.00099%	89.624,59	0,00131%	22.030,29	32,59
Despesa Total	67.675,90	0.00099%	88.896,45	0.00130%	21.220,55	31,36
Despesas Primárias (II)	67.329,80	0.00099%	88.713,75	0,00130%	21.383,95	31,76
Resultado Primário (III) = (I-II)	264,60	0.00000%	910,83	0.00001%	646,23	244,23
Resultado Nominal	633,10	0.00001%	4.467,02	0,00007%	3.833,92	605,58
Dívida Pública Consolidada	2.862.20	0.00004%	1.576,85	0,00002%	-1.285,35	-44,91
Dívida Consolidada Líquida	-9.796,10	-0,00014%	-36.757,94	-0,00054%	-26.961,84	275,23

Tabela 3 - DEMONSTRATIVO III - METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES 2024

AMF - Tabela 3 (LRF, art.4°, §2°, ir	ciso II)										RS 1.000.00
					VALORES	S A PREÇOS C	ORRENTES				
ESPECIFICAÇÃO	2021	2022	%	2023	%	2024	%	2025	%	2026	%
Receita Total	65.774.50	73.243.10	11.35	79.414.50	8,43	97.541,94	22,83	101.699,14	4,26	105.628.61	3.86
Receitas Primárias (I)	60.701.80	67.594.30	11.35	77.839.80	15,16	96.731.23	24,27	100.839.75	4,25	104.719,11	3.85
Despesa Total	60.775,10	67.675.90	11,35	78 725.20	16,33	97.541,94	23,90	101.699,14	4,26	105.628,61	3,86
Despesas Primárias (II)	60.457.40	67.329.80	11.37	77.816,20	15,57	95.995.43	23,36	100.019,75	4,19	103.853,31	3,83
Resultado Primário (III) = (1 - II)	244.40	264.50	8.22	23,60	-91.08	735,80	3017,80	820.00	11.44	865,80	5.59
Resultado Nominal	- 402,30	633.10	-257,37	704,40	11,26	935.98	32.88	748.36	-20,04	770,26	2,93
Dívida Pública Consolidada	1.641,50	2.862.20	74.36	1,890,90	-33,94	1.716,69	-9.21	1.819,77	6.00	1.925,87	5,83
Dívida Consolidada Líquida	- 6.310,20	-9,796,10	55,24	-11.526,80	17,67	-12.462,78	8,12	-13.211,14	6,00	-13.981,40	5,83

		VALORES A PREÇOS CONSTANTES												
ESPECIFICAÇÃO	2021	2022	0/0	2023	%	2024	%	2025	%	2026	0/0			
Receita Total	63.320.80	70.183.10	10.84	74.708.00	6,45	93.341,57	24,94	97.787.64	4.76	101.565.97	3.86			
Receitas Primárias (I)	58.437.40	64.770.30	10.84	73.226.50	13.06	92.565,77	26.41	96.961.29	4.75	100.691.45	3.85			
Despesa Total	58.507,90	64.848,50	10.84	74.059.40	14,20	93.341.57	26,04	97 787,64	4.76	101.565.97	3.86			
Despesas Primárias (II)	58.202.10	64.516.80	10.85	73.204,40	13,47	91.861.65	25.49	96 172.83	4,69	99.858,95	3,83			
Resultado Primário (III) = (1 - II)	235.30	253.50	7,73	22,20	-91.24	704.11	3071.69	788.46	11,98	832.50	5.59			
Resultado Nominal	-387.30	606,70	-256.65	662,70	9.23	895,67	35,15	719,58	-19,66	740,64	2.93			
Dívida Pública Consolidada	1.580,30	2 742,60	73.55	1.778,90	-35.14	1.642,77	-7.65	1.749,78	6,51	1.851.80	5.83			
Divida Consolidada Liquida	-6.074,80	-9.386,80	54.52	-10.843,60	15.52	-11.926,10	9,98	-12.703,02	6.51	-13.443.66	5,83			

Tabela 4 - DEMONSTRATIVO IV – EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2024

AMF - Tabela 4	(IDE a	1 40 820	incico III)
AMF - Tabela 4	LKT, al	1.4 . 94 .	1110180 1111

R\$ 1.000,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2022*	0/0	2021	%	2020	%
Patrimônio/Capital	 -	107.117,36	100	- 75.797,41	100	46.537,89	100
Reservas							
Resultado Acumulado							
TOTAL	-	107.117,36	100	- 75.797,41	100,00	46.537,89	100

REGIME PREVIDENCIÁRIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	T	2022*	%		2021	%		2020	%
Patrimônio	-	170.009,31	100	-	138.689,36		100	- 82.562,35	100
Reservas									
Lucros ou Prejuízos Acumulados									
TOTAL	-	170.009,31		-	138.689,36			- 82.562,35	100

^{*}Estimado

Tabela 5 - DEMONSTRATIVO V - ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS

2024

AMF - Tabela 5 (LRF, art.4°, §2°, inciso III)			R\$ 1.000,00
RECEITAS REALIZADAS	2022 (a)	2021 (b)	2020 (c)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-
ALIENAÇÃO DE ATIVOS			
Alienação de Bens Móveis			
Alienação de Bens Imóveis			
TOTAL	-		-
DESPESAS LIQUIDADAS	2022	2021	2020
DESI ESIAS EIQUIDITERAS	(d)	(e)	(f)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS	-		
DESPESAS DE CAPITAL	-		
Investimentos	-		
Inversões Financeiras	-		-
Amortização da Dívida	-		-
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVID.			
Regime Geral de Previdência Social			
Regimes Próprios dos Servidores Públicos			
TOTAL	- 1		-
SALDO FINANCEIRO	(g) = (a-d)+(h)	(h)=(b-e)+(i)	(i) = (c - f)
JALLO I IVANCEIRO	-	-	

FONTE: SECRETARIA DE FAZENDA

Nota:

Tabela 6 - DEMONSTRATIVO VI - AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LELDE DIRETRIZES ORCAMENTARIAS ANEXO DE METAS EISCAIS RECEITAS E DESPESAS PER DIENCLÁRIAS DO RPPS 2014

		0.000	
RECEITAS PREVIDENCIARIAS	2022	2021	2020
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)	4.789.478,1	2.216.358,7	3,630,170,
RECEITAS CORRENTES	4 789.478,1	2.216.358,7	3,630,170,
Receita de Contribuições	1 965.715.8	1.460,071.9	1.364.853,
Pessoal Civil	1.965,715,8	1,460,071,9	1.364.853,
Pessoal Militar		D-000000000000000000000000000000000000	
Outras Receitas de Contribuições			
Receita Patrimonial	5,626,4	(1.828.753.5)	(382.264.
Receita de Servicos		(1.0201755,07	1504140
Chitras Receitas Correntes	2 818 135.9	2 585 040,3	2.647.582.
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	78 440.9	169.151.9	35 300
Outras Receitas Correntes	2.710.605.0	2 415 888.4	2 612 183.6
RECEITAS DE CAPITAL	35.37846533	2.412.000.0	1012 1033
Alienação de Bens			
Amortização de Emprestimos			
Outras Receitas de Capital			
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTARIAS)			
RECEITAS CORRENTES	1 965,306,5	1 917 067,3	1.651 107,8
Receita de Contribuições	27 300000 500000 500	00.000000000000000000000000000000000000	
Pessoal Civil	1.965.306,5	1.917.067,3	1.651.107,8
Pessoal Militar			
Contribuição Previdenciária para Cobertura de Déficii Atuarial			
Contribuição Previdenciária em Regime de Débitos e Parcelamentos			
Receita Patrimonial			
Outras Receitas Correntes			
RECEITAS DE CAPITAL			
Altenação de Bens			
Amortização de Empréstimos			
Outras Receitas de Capital			
REPASSES PREVIDENCIÁRIOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL - RPPS	2 733 468,4	2 405.511,6	2.139.214,5
REPASSES PREVIDENCIÁRIOS PARA COBERTURA DE DEFICIT FINANCEIRO - RPPS			
OUTROS APORTES AO RPPS			
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (I)	6.754.784,6	4.133.426,0	5.281.278,4
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	2022	2021	2020
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORCAMENTÁRIAS)		1 013 114 1	
ADMINISTRAÇÃO	8.295.636.8	6.069.455,1	4.851.382.
	578,017,2	508.223,2	
Despesas Correntes	564,352,2	502.366,2	
Despesas de Capital	13.665,0	5.857,0	
PREVIDÊNCIA SOCIAL	7.717.619,6	5.561.231,9	4.851.382.9
Pessnal Civil	7.717,619,6	5.561.231.9	4,851,382,
Pessoal Militar			
Outras Despesas Previdenciárias	*		
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS			
Demais Despesas Previdenciárias			
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)			
ADMINISTRAÇÃO			
Despesas Correntes			
Despesas de Capital			
RESERVA DO RPPS			
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II)	9 207 (3)		1061 ***
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (III) • (I = II)	8 295.636,8	6.069.455,1	4.851.382,9
SALDO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS E INVESTIMENTOS DO RPPS	1.214.298,5	15.356,0	1.035.228,9
A THE PART OF THE	46.820.575.3	45.190.814.0	46.088.704.6

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS ANEXO DE METAS FISCAIS PROJEÇÃO ATUARIAL DO RPPS 2024

EXERCÍCIO .	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.0 SALDO FINANCEIRO	
				DO EXERCÍCIO	
	(a)	(b)	(c) = (a-b)	(d) = (d Exercício anterior) - (c) 108.750.120	
2023	20.000.720.00				
2023	70.069,776,69 41.974,080,36	8.147.393,96	61.922.382,73		
2025	37.095.427.64	8.822.972.74 9.279.567.33	33.151.107,62 27.815.860,31	141.901.2	
2026	34.215.017.77	9.601.132,39	24,613.885,38	169.717.00	
2027	29 798 443,54	9.845 156,34	19 953 287,20	214.284.26	
2028	29,236,187,03	10,054,585,53	19.181 601.50	233.465.8	
2029 2030	28.666.396.51	10,285,574,26	18 380 822,25	251.846,6	
2030	26 288 122,09 24 735 558,20	10 483 907 88	15.804.214,21	267,650.89	
2032	25 167 720.21	10.647 200.06	14.088.258,24	281,739.1	
2033	22.405.738,79	10.217.200.46	14.368.542,77 11.578.529.33	296,107 6 307,686.2	
2034	22.636.672.80	11 017 631 10	11 619 041,70	319,305.2	
2035	22,358,750,00	11 087 500 23	11.271.249,77	330.576.5	
2036 2037	21 300,807,19	11,129,438,04	10.171.369,15	340.747.83	
2037	22.477,176,27 22,630,134,47	11.140.437,50	11.336.738,77	352.084.62	
2038	23.725.282,22	11.123.672,85 11.082,116,41	11.506.461,62	363.591.09	
2040	24.210.018,62	11.019.999,68	12.643.165,81 13.190.018,94	376.234.25	
2041	24.993.012,94	10.945.821,59	14.047.191,35	389,424,27 403,471,46	
2042	25.904.214,00	10.856.925,53	15.047.288,47	418.518.75	
2043	25,943,748,26	10.277.885,89	15.165.862,37	433,684.61	
3044	26,506,183,83	10,686,359,62	15,819,824,21	449.504.44	
2045 2046	26 571 799,77 26 832 617.83	10.584.297.69	15.987.502,08	465,491,94	
2046	26.832.617.83	10.464.422.87	16,368 194,96	481.860.13	
2048	27.936.791.68	10.334.755.43	17.205.076,77	499,065,21	
2049	28.695.539,77	10,040,026,58	17.744.314,95 18.655.513,19	516,809,53 535,465,04	
2050	29,510,496,18	9,880,909,84	19.629.586,34	555.094.62	
2051	30,319 190,12	9.714.234,85	20.604.955,27	575,699,58	
2052 2053	31,246,369,04	9.538.854,03	21.707.515,01	597,407,10	
2053	32.240.847,81 33.354,081,14	9.357.503,86	22.883 343,95	620,290,44	
2055	34.554.878.45	9.168.440,34 8.972.816,44	24.185.640,80	644.476.08	
2056	35.833.816.89	8.772.799,77	25.582.062,01 27.061.017,12	670.058.14	
2057	37.189.352,13	8.569.279,75	28.620.072,38	697.119.16 725.739.23	
2058	35.563.745.78	8.364.983,50	27.198.762,28	752.937.99	
2050	36.896.195.87	8.166.616,11	28.729.579,76	781.667.57	
2060	38.303.693.92 39.788.350.23	8,001.140,07	30,302 543,95	811,970,12	
2062	41 146 606 45	7,989,743,77 8,694,595,24	31.798.606,46	843,768,72	
2063	42,947,967,67	12 996 899.08	32 652 011,21	876,420.73	
2064	44.473.638.20	19 283 964 89	29:951:068,62 25:139:733,31	981 511 54	
2065	45 645 529 42	14,309,039,74	31,336,489,68	262.848.03	
2066	47 182 614 17	12 428 171,20	34.754.442,97	997,602,474	
2067 2068	48 894 100,75 50 318,671 93	19 703 319,71	29.190.781,04	1.026.793.25	
2069	51 767,695,37	21.147.710,48 35,089,644,37	29.170.961,45	1.055.964.21	
2070	52.589.224,81	51.528.343.94	16.678.051,00	1 072.642.26	
2071	52.664.493.09	63.771.342,09 -	1.060,880,87	1.073.703.144	
2072	52.100.274,67	54.751.964.47	2.651.689,80	1.059.944.61	
2073	52,008,488,29	85.606.044,16 -	33.597.555,87	1.026.347.054	
2074 2075	50,376,266,58 48,052,322,65	97,500,020,71	47.123.754.13	979.223.300	
2076	46,395,073,46	82,215,881,79 .	34,163,559,14	945,059,740	
2027	43 n47 581 tV.	102.481.262.78 - 103.747.903.37 -	56,086,189,32	888 973.55	
2078	40.711.038,62	115.661.568,31	60 100.320.31 74 950.529.69	828.873.231	
2070	37,001,084,84	95 869 300 70 .	55.868.215.86	753,922,701	
2080	34 248 360 24	82 192,718,92 +	47.944.358,68	650,110,127	
2081	31,868 177,13	52.685.330,05	20.817.152,92	629,292,974	
2082 2083	30.857.800.29	81.063.301,39	50.205.501,10	579.087.473	
2083	28.407.625.02 25.513.306.42	87.754.332,46	59.346.707.44	519.740.765	
2085	21.762.601,49	101.204.188,35 - 46.098.836,40 -	75.690.881,93	444.049.883	
2086	20.585.950,41	58.134.609.24	24.336.234,91 37.548.658,83	419,713,648	
2087	18.754.297.77	81.477.196,35	62,722,898,58	382.164.989 319.442.091	
2088	15.654.006,37	53.615.367,94 -	37.961.361,57	281.480.729	
2089	13.799.201.83	77.366.942,43 -	63.567.740.60	217.912.989	
2090	10.677.749.50 8.623.205.93	52.607.258.15 -	41 929,508,65	175,983,480	
2002	6.951.087.18	42 748,336,53 .	34.125.130,60	141.858.349	
2093	5.855.006,77	29.321.101.01 - 24.975.360.08 -	22,370,013,83	119.488.336.	
2094	4 918 316,66	16.359.589.61	19 120 353,31 11 441 272,95	100.367.982	
2095	4 358 635 (9)	12,470,800,50 .	8.121.255,41	88,926,709, 80,805,454	
(19)6	1,965,420,27	12.688.674.00	8.723.253,82	72,082,200	
2097	3,534,994,47	12,173,938,60 -	8,838,944,13	63 243 256	

Tabela 8 - DEMONSTRATIVO VII - ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÂRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA 2024

TRIBUTO MODALIDADE	SETORES/ PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO	
		2021	2022	2023	COMI ENSAGAO	
-						

FONTE: SECRETARIA DE FOZEISO.

Nota:
Não são estimados valores, para renúncia de receita, relativos a eventual concessão de benefício fiscal, a serem concedidos nos termos do art. 14 da Lei de Responsabilidade Fiscal e nos termos do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2024, devendo ser feito estudo de impacto orçamentário-financeiro por ocasião da concessão do benefício, durante o exercício respectivo.

Tabela 9 - DEMONSTRATIVO VIII - MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARATER CONTINUADO

2024

AMF - Tabela 9 (LRF, art. 4°, § 2°, inciso V)	RS 1.000,00
EVENTOS	2024
Aumento Permanente da Receita	1.375,42
(-) Transferências Constitucionais	E
(-) Transferências ao FUNDEB	261,99
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	1.113,43
Redução Permanente de Despesa (II)	145,00
Margem Bruta (III) = (I+II)	1.258,43
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	700,00
Novas DOCC	700,00
Novas DOCC geradas por PPP	
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III-IV)	558,43

ARF/Tabela 10- DEMONSTRATIVO DOS RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE RISCOS FISCAIS **DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS** 2024

R\$ 1.000,00

ARF (LRF, an 4°, § 3°)		PROVIDÊNCIAS	
PASSIVOS CONTINGENTES	Valor	Descrição	Valor
Descrição	Valor	Descrição	
Demandas Judiciais			
Dívidas em Processo de Reconhecimento			
Avais e Garantias Concedidas		CONTINGÉNCIA PASSIVA SEM ESTIMATIVA DE VALOR	
Assunção de Passivos			
Assistências Diversas			
Outros Passivos Contingentes		SUBTOTAL	0.0
SUBTOTAL	0,001	SUBTUTAL	
TOTAL VA DVOCOG ELOCATO DA COLVOC		PROVIDÊNCIAS	
DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS	Valor	Descrição	Valor
Descrição	Valui		1 525 (

DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Queda da arrecadação de ICMS. FPM e ROYALTIES DO PETRÓLEO, relacionada a fatos econômicos externos e internos que não podem ser controlados pelo governo municipal.		Adequação orçamentária pela redução ou limitação de despesas não obrigatórias. Adequação da despesa pela redução e limitação de gastos observando as atividades essenciais.	
Restituição de Tributos a Maior Outros Riscos Fiscais SUBTOTAL TOTAL	1.525,00 1.525,00	CONTINGÈNCIA PASSIVA SEM ESTIMATIVA DE VALOR SUBTOTAL TOTAL	1.525,00 1.525,00

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

Anexo de Prioridades

AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA 2024

Na elaboração da proposta orçamentária para o exercício financeiro de 2024 será dada maior prioridade:

- I as ações que contribuam para a redução das desigualdades sociais, para a promoção humana e a qualidade de vida da população;
- II à atenção especial no atendimento à criança, adolescente, idoso e deficiente;
- III à economicidade, eficiência e transparência na gestão dos recursos públicos;
- IV a manutenção e ampliação da infraestrutura urbana, com ênfase na acessibilidade e mobilidade;
- V ao fomento da economia do Município, buscando sempre a geração de emprego, renda e o desenvolvimento sustentável;
- VI às ações que visem garantir eficiência e qualidade na oferta dos serviços da rede de atenção básica da saúde, ao fomento dos serviços especializados de saúde de média e alta complexidade, enfatizando a prevenção;
- VII a implementação de ambiente educacional eficiente, com foco na valorização profissional e no ensino de qualidade;
- VIII à integração e a cooperação com os governos Federal, Estadual e com os Municípios da Região de Guarapuava para a implementação de políticas de desenvolvimento regional;
- IX à valorização do patrimônio ambiental, cultural e turístico do Município;
- X à implementação de política habitacional pautada no crescimento urbano planejado, dotado de toda infraestrutura necessária;
- XI ao fomento à área do esporte e lazer com a ampliação de equipamentos e espaços para a prática destes;
- XII ao desenvolvimento da área rural do município com programas de manutenção e pavimentação de estradas rurais e implementação de programa de habitação rural

UNÇÃO DE GOVERNO	AÇÃO
ADMINISTRAÇÃO	Modernizar a Gestão Administrativa do Município, com foco em resultados, propiciando o funcionamento regular e eficiente dos órgãos e entidades da administração direta e indireta.
SEGURANÇA PÚBLICA	Ampliar a Guarda Municipal para defesa do patrimônio público, atuar no trânsito e apoiar ações de defesa civil e segurança pública, dentro dos limites legalmente permitidos.
ASSISTÊNCIA SOCIAL	Garantir o regular funcionamento das atividades administrativas do SUAS, no município, com recursos das três esferas de governo, assim como do Fundo Municipal de Assistência Social.
SAÚDE	Atender às necessidades de saúde da população; realizar ações de prevenção, promoção e de recuperação da saúde de forma a atender às necessidades da população.
SAUDE	Promover as atividades de Gestão do SUS Municipal com o objetivo de manutenção e qualificação do Sistema Municipal de Saúde através do desenvolvimento das atividades de gestão
	Estimular a economia local de forma sustentável, a fim de ampliar a geração de trabalho e renda.
TRABALHO	Atrair novos negócios e investimentos, garantindo infraestrutura adequada, estabilidade e segurança jurídica.
EDUCAÇÃO	Oferecer ensino básico na área de competência municipal, fortalecer o modelo educacional implantado no Município, buscando a melhoria da qualidade de ensino para cumprimento da legislação constitucional e infraconstitucional, assim como seguir as disposições do Plano Municipal de Educação.
EDUCAÇÃO	Expandir e qualificar o espaço escolar na perspectiva da construção de condições essenciais para operacionalizar o processo pedagógico de ensino-aprendizagem.
CULTURA	Valorizar, por meio da diversidade cultural, a produção artística local, permitindo que grupos regionais ocupem espaço de destaque n programação dos festejos populares tradicionais.
RISMO	Alavancar a vocação natural do Município para o turismo.
	Promoção da cidade como referência e destino turístico.
URBANISMO	Execução de Obras Estruturadoras no Município, em todas as áreas de atuação do Governo Municipal.
	Executar projetos de infraestrutura Urbana com recursos próprios e de convênios
HABITAÇÃO Executar programa de habitação de interesse social em parceria com outros níveis de governo, inclusive o programa Minh Minha Vida.	
SANEAMENTO	Executar obras estruturadoras na área de saneamento no Município, incluindo tratamento de esgotos e de resíduos sólidos, com preservação ambiental e aproveitamento energético, coletas seletivas e especiais.
AGRICULTURA	Incentivar o desenvolvimento agropecuário para aumentar a produção.
INDÚSTRIA	Promover o desenvolvimento industrial sustentável no Município, propiciando crescimento econômico, emprego e renda.
	Ampliar o incentivo ao turismo no município.
COMÉRCIO E SERVIÇOS	Alavancar o desenvolvimento do Município pela indução à vocação empreendedora e especialização da gestão empresarial.
TRANSPORTE	Promover campanhas educativas voltadas à área de Irânsito e transportes
TITALIAGE OILLE	Executar projetos de engenharia de tráfego e gestão do transporte público do Município.
	Ampliar a infraestrutura para a prática de esportes
DESPORTO E LAZER	Executar programas de apoio às atividades esportivas em todas as modalidades, bem como promover e apoiar as atividades de laz para a população de todas as idades

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE RISCOS FISCAIS DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS

2024 ARF (LRF, art 4°, § 3°)

O presente Anexo de Riscos Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do Município, para 2024, foi determinado pelo § 3° do art. 4° da Lei Complementar nº 101, de 2000 - LRF, com a finalidade de registrar e avaliar os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, bem como informar as providências a serem tomadas pela Administração, caso os riscos se concretizem.

Art. 4°.

"§ 3°. A lei de diretrizes orçamentárias conterá Anexo de Riscos Fiscais, onde serão avaliados os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, informando as providências a serem tomadas, caso se concretizem.

Riscos Fiscais são possibilidades de ocorrências de eventos que venham a impactar negativamente nas contas públicas, eventos estes resultantes da realização das ações previstas no programa de trabalho para o exercício ou decorrentes das metas de resultados, correspondendo, assim, aos riscos provenientes das obrigações financeiras do governo.

A Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.180/09, que aprovou a NBC T 19.7, que trata de provisões, passivos, contingências passivas e contingências ativas, definiu, nos seguintes termos: contingência passiva é uma possível obrigação presente cuja existência será confirmada somente pela ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estão totalmente sob o controle da entidade; ou é uma obrigação presente que surge em decorrência de eventos passados, mas que não é reconhecida ou porque é improvável que a entidade tenha de liquidá-la; ou porque o valor da obrigação não pode ser estimado com suficiente segurança.

A reserva de contingência, conforme estabelecido na alínea "b" do inciso III do art.5° da Lei de Responsabilidade Fiscal destina-se ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos, os quais incluem as alterações e adequações orçamentárias em conformidade com o disposto no inciso III do § 1° do art. 43 da Lei Federal nº 4.320, de 1964.

Constará da Lei Orçamentária pelo menos 0,5% da receita corrente líquida para a reserva de contingência.

Esta administração pública continuará empreendendo esforços para otimizar as suas receitas próprias, associada à modernização administrativa, racionalização dos recursos materiais e humanos visando diminuir os custos.

No exercício de 2024 poderão vir a acontecer fatos que impliquem nos seguintes riscos fiscais:

- 1. Não atingimento das metas de arrecadação de receitas em decorrência de:
- a) Ritmo de crescimento da atividade econômica do País abaixo do que está sendo projetado, com reflexo no nível de arrecadação dos tributos municipais e dos recursos resultantes de transferências constitucionais e legais feitas por outros entes federativos;
- b) Flutuações na taxa de câmbio e/ou aumento da taxa de juros, que tragam reflexos para a economia, implicando em aumento do custo do serviço da dívida (juros e amortizações);
- c) Ocorrência de índices inflacionários diferentes daqueles previstos, que venham a prejudicar as metas fiscais consideradas nas projeções desta LDO.
- 2. Ocorrência de decisões judiciais que impliquem em despesas não previstas ou orçadas em valor menor do que o montante imputado.

Em razão dos riscos serem hipotéticos, a quantificação financeira é de difícil mensuração, daí a planilha anexa, sugerida pela STN, seguir sem estimativa concreta de valores, com a indicação de contingência passiva.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS GABINETE DO PREFEITO

AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 060/2023

O Município de Duas Barras-RJ, através de seu Pregoeiro, torna público aos interessados, que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL:

Processo Administrativo: Nº 0099/2023

Unidade: Fundo Municipal de Assistência Social.

Objeto: A presente Licitação tem por objeto o Registro de preço para eventual e futura aquisição de CAMA MESA E BANHO para atender às necessidades da SECRETA-RIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL.

Data da Licitação: 08/ 08 /2023 ás 10:00 horas.

Valor do Edital: 02 (duas) Resma de papel A4 (500 folhas).

Obs: As empresas declaradas suspensas de contratar com o Município de Duas Barras não poderão participar do certame, assim como, as que não estiverem com as certidões em dia, salvo os casos previstos em Lei.

Local e Horário para adquirir o Edital: Praça Governador Portela, nº 07, Centro, Duas Barras-RJ, (Setor de Licitações) no horário de 13h00min ás 16h00min.

Tele-fax (22) 2534-1212 / e-mail: licitacaodb@gmail.com

NEUDEIR LOUREIRO DO AMARAL Pregoeiro Mat. 21.139

AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 064/2023

O Município de Duas Barras-RJ, através de seu Pregoeiro, torna público aos interessados, que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL:

Processo Administrativo: Nº 0067/2023

Unidade: Fundo Municipal de Saúde.

Objeto: A presente Licitação tem por objeto o Registro de preço para eventual e futura contratação de empresa para fornecimento de quentinhas e sanduiches para atender a necessidade do Fundo Municipal de Saúde.

Data da Licitação: 14/ 08 /2023 ás 10:00 horas.

Valor do Edital: 02 (duas) Resma de papel A4 (500 folhas).

Obs: As empresas declaradas suspensas de contratar com o Município de Duas Barras não poderão participar do certame, assim como, as que não estiverem com as certidões em dia, salvo os casos previstos em Lei.

Local e Horário para adquirir o Edital: Praça Governador Portela, nº 07, Centro, Duas Barras-RJ, (Setor de Licitações) no horário de 13h00min ás 16h00min.

Tele-fax (22) 2534-1212 / e-mail: licitacaodb@gmail.com

NEUDEIR LOUREIRO DO AMARAL Pregoeiro Mat. 21.139

AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 065/2023

O Município de Duas Barras-RJ, através de seu Pregoeiro, torna público aos interessados, que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL:

Processo Administrativo: Nº 0093/2023

Unidade: Fundo Municipal de Cultura e Turismo.

Objeto: A presente Licitação tem por objeto o Registro de preço para eventual e futura aquisição de Materiais de Escritório, a serem utilizados pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

Data da Licitação: 22/ 08 /2023 ás 10:00 horas.

Valor do Edital: 02 (duas) Resma de papel A4 (500 folhas).

Obs: As empresas declaradas suspensas de contratar com o Município de Duas Barras não poderão participar do certame, assim como, as que não estiverem com as certidões em dia, salvo os casos previstos em Lei.

Local e Horário para adquirir o Edital: Praça Governador Portela, nº 07, Centro, Duas Barras-RJ, (Setor de Licitações) no horário de 13h00min ás 16h00min.

Tele-fax (22) 2534-1212 / e-mail: licitacaodb@gmail.com

NEUDEIR LOUREIRO DO AMARAL Pregoeiro Mat. 21.139

AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 066/2023

O Município de Duas Barras-RJ, através de seu Pregoeiro, torna público aos interessados, que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL:

Processo Administrativo Nº: 0100/2023

Unidade: Fundo Municipal de Assistência Social.

Objeto: A presente Licitação tem por objeto o Registro de preço para eventual e futura contratação de empresa especializada para fornecimento de urnas funerárias simples em madeira tamanho adulto, adulto obeso e/ou infantil com ornamentação preparação do corpo e os serviços de transporte funerário (translado), se fazem necessários à Secretaria Municipal de Assistência Social para atendimento às famílias carentes do Município.

Data da Licitação: 14/ 08 /2023 ás 13:30 horas.

Valor do Edital: 02 (duas) Resma de papel A4 (500 folhas).

Obs: As empresas declaradas suspensas de contratar com o Município de Duas Barras não poderão participar do certame, assim como, as que não estiverem com as certidões em dia, salvo os casos previstos em Lei.

Local e Horário para adquirir o Edital: Praça Governador Portela, nº 07, Centro,

Duas

Barras-RJ, (Setor de Licitações) no horário de 13h00min ás 16h00min.



Matérias Oficiais da Prefeitura Municipal de Duas Barras



ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS GABINETE DO PREFEITO

Tele-fax (22) 2534-1212 / e-mail: licitacaodb@gmail.com

NEUDEIR LOUREIRO DO AMARAL Pregoeiro Mat. 21.139

Lei Municipal nº 1.489 / 2.023.

EMENTA: Estabelece as Diretrizes para as Metas e as Prioridades da Administração Pública Municipal, Incluindo as Despesas de Capital, Orientando a Elaboração da Lei Orçamentária, Dispondo sobre as Alterações na Legislação Tributária, para o Exercício Financeiro de 2.024 e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS, ESTADO DO RIO DE JANEI-RO, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a CÂMARA MUNICIPAL aprovou e, eu sanciono a seguinte Lei:

Das Disposições Preliminares

Art. 1º - Ficam estabelecidas, em cumprimento ao disposto no art. 165, § 2o, da Constituição Federal e em conformidade ao disposto na Lei Complementar nº 101/00 – LRGF – Lei de Responsabilidade na Gestão Fiscal as diretrizes gerais para a elaboração dos orçamentos do Município para o exercício de 2024, compreendendo:

- I as Prioridades e as Metas da Administração Pública Municipal para o Exercício Financeiro de 2024:
 - II das Metas e Riscos Fiscais;
 - III a Estrutura e Organização dos Orçamentos;
- IV as Diretrizes Gerais para a Elaboração e Execução dos Orçamentos do Município, a Responsabilidade na Gestão Fiscal e os aspectos relevantes da Receita e da Despesa;
 - V as disposições relativas à Dívida Pública Municipal;
 - VI as disposições relativas às Despesas com Pessoal e Encargos Sociais;
- VII as disposições sobre a Receita e as possíveis alterações na Legislação Tributária do Município para o exercício correspondente;
 - VIII as disposições relativas às Transferências Voluntárias;
 - IX as disposições finais;
 - §1º As diretrizes orçamentárias têm entre suas finalidades:
- I orientar a elaboração e a execução da Lei Orçamentária Anual para o alcance dos objetivos e das metas do Plano Plurianual – PPA;
- II ampliar a capacidade do Município de garantir o provimento de bens e serviços à população.
- §2º A elaboração, fiscalização e controle da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2024, bem como a aprovação e execução do orçamento fiscal e da seguridade social do Município, além de serem orientados para viabilizar o alcance dos objetivos declarados no PPA, devem:
 - I manter o equilíbrio entre receitas e despesas;
- II evidenciar a transparência da gestão fiscal, observando-se o princípio da publicidade e permitindo amplo acesso da sociedade inclusive por meio eletrônico;
- ${\sf III}$ eliminar fragilidades institucionais que comprometam a implantação dos programas;
- IV atingir as metas relativas a receitas, despesas, resultados primário e nominal e montante da dívida pública estabelecidos no Anexo de Metas Fiscais desta Lei.

CAPÍTULO I

Das Prioridades e Metas da Administração Pública Municipal

- Art. 2º A LOA Lei Orçamentária anual de 2024 deverá estar compatibilizada com o as Prioridades e Metas desta Lei.
- § 10 As metas físicas detalhadas para o exercício financeiro de 2024 estão devidamente especificadas no Anexo Único que acompanha a presente lei, observando preferencialmente as seguintes prioridades em um escopo sintético:

I - DESENVOLVIMENTO URBANO

a) Promover a melhoria da qualidade de vida e saúde da população, implementando as transformações no cenário urbano, através da elaboração de políticas municipais de habitação, saneamento e preservação do meio ambiente;



CNPJ: 11.033.786/0001-60

DIREÇÃO E JORNALISTA Resp.: ROGÉRIO GONÇALVES NUNES MTE - 0033822 - RJ

IMPRESSÃO: 11.033.786/0001-60 CARMO-RJ

A DIREÇÃO DO JORNAL O POPULAR NÃO ENDOSSA, NECESSARIAMENTE, OS CONCEITOS EMÍTIDOS EM ARTIGOS OU MATÉRIAS ASSINADAS POR SEUS COLABORADORES.

Editado, impresso e distribuido por MC Grafica e Editora Ltda-ME. Circulação: Interior do Estado do Rio de Janeiro

Tel.: 22 99277-7270

Rua Benedito Marques nº 77 - Ulisses Lemgruber

Carmo - RJ

E-mail: redacaoopopular@hotmail.com





ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS GABINETE DO PREFEITO

- b) Implementação e intensificação de programas, conjugando ações nas áreas de pavimentação, iluminação pública, limpeza urbana, manutenção e recuperação de áreas públicas e transporte público;
- c) Promover sempre que possível, através de um planejamento estratégico, ações voltadas para a implantação de uma infraestrutura rodoviária que atenda as necessidades do Município, compreendendo as zonas rural e urbana;
- d) Implantar programa municipal de revitalizações urbanas, que terá como missão a requalificação dos espaços urbanos e a recuperação de áreas degradadas, objetivando a priorização dos pedestres, os equipamentos urbanos de qualidade, a acessibilidade, a mobilidade urbana, melhorias na infraestrutura de transporte, a arborização e a socialização dos espaços públicos;

II - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

- a) Promover estudos econômicos de criação de indicadores de conjuntura para o Município de forma a subsidiar o estabelecimento de diretrizes socioeconômicas em conjunto com as instituições representativas no Município, Estado e Governo Federal;
- b) Implementar políticas de desenvolvimento que possibilitem o incremento das principais atividades econômicas do município;
- c) Promover a recuperação e pavimentação de estradas vicinais visando o escoamento da produção rural do Município e incentivar programas de melhoria de produtividade, além de modernização das atividades e qualificação da mão-de-obra;
- d) Incentivar o aumento da produtividade do setor rural, estimulando e promovendo a cooperação dos produtores locais e intermediando sempre que possível o acesso destes ao desenvolvimento tecnológico;
- e) Estimular a produção e comercialização da produção local, através da realização de feiras e exposições;
- f) Incentivar e fomentar as atividades agrícolas, de modo a promover o desenvolvimento do setor, consideradas suas potencialidades e os consideráveis reflexos financeiros que representam para a economia do Município, ao mesmo tempo em que se buscará promover ações de investimento técnico no setor, não obstante o trabalho de consciência socioambiental de desenvolvimento sustentável e de aprimoramento técnico do homem do campo, com cursos de capacitação e demais orientações de ordem profissional conexas às atividades;
- g) Promover ações que visem necessariamente a utilização racional dos Recursos Naturais Renováveis;
- h) Alavancar a vocação natural do Município para o turismo, objetivando a promoção da cidade como referência e destino turístico.
- i) Estimular sempre que possível, como instrumento norteador de ações de combate ao desemprego;
- j) Incentivar a implantação formal de micro e pequenas empresas e empreendedores individuais;
- k) Promover Programas Sociais de assistência, com ênfase no atendimento de crianças, adolescentes, idosos, portadores de deficiência e em geral aos necessitados (Baixa Renda);
- I) Programas de intensificação e manutenção da segurança através de Guarda Municipal, com ênfase no policiamento comunitário;
- m) Elaborar um Diagnóstico Social do Município (anualmente) para criação de Projetos Sociais que atendam as particularidades locais;

III - ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS.

- a) Implementação de ações que visem à maximização operacional dos procedimentos internos da Administração Municipal;
- b) Reforma Administrativa visando a adequação do Município aos novos preceitos elencados na Lei Complementar nº 101/00, e à agilidade nos procedimentos administrativos, necessários ao bom funcionamento da Máquina Administrativa e ao atendimento à população nas diversas funções de Governo, respeitando sempre aos dispositivos e limitações impostos pela referida Lei;
- c) A Administração Pública deverá sempre que possível, promover a melhoria e modernização de seus equipamentos e materiais permanentes em geral, de forma a garantir um bom atendimento à população através dos diversos serviços de competência municipal;
- d) O aperfeiçoamento da administração dos tributos municipais, com vistas ao incremento das receitas próprias. Inclui-se a possibilidade de concessão de incentivos fiscais como forma de cooperação entre o poder público e a iniciativa privada, desde que tais iniciativas não sejam agressivas ao meio ambiente e que contribuam para o desenvolvimento ambientalmente sustentável, considerando sempre o impacto de tais concessões no Orçamento do Município e as suas devidas compensações, de forma a se manter o equilíbrio entre as receitas e despesas Orçamentárias.
- e) Sempre que possível buscar a revisão e atualização da Legislação Tributária Municipal;
- f) A Administração Municipal sempre que possível buscará promover a reorganização de seu quadro de pessoal, a alteração de carreiras com a implantação de novos planos de cargos e funções, bem como a criação e readequação de cargos funções e vencimentos, além do realinhamento ou reenquadramento das classes funcionais, sem prejuízo do atendimento às disposições decorrentes de modificações no Estatuto dos Servidores Municipais e demais normas reguladoras da matéria no âmbito municipal;

IV - SAÚDE

- a) Melhoria das Ações e Serviços de Saúde, articulando ações preventivas e assistenciais;
- b) Recuperar e ampliar a rede de saúde, através de reformas em postos e do Hospital local, otimizando a utilização das unidades existentes;
 - c) Informatizar a rede de saúde;
 - d) Realizar sempre que necessário, parcerias, convênios e contratos com



Matérias Oficiais da Prefeitura Municipal de Duas Barras



ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS GABINETE DO PREFEITO

entes públicos ou particulares, objetivando a maximização dos serviços de saúde, desde que satisfeitos os tramites burocráticos e respeitados os dispositivos legais pertinentes;

e) Aprimorar a gestão dos serviços de saúde no município, estruturando adequadamente o órgão Gestor da Saúde em todos os seus níveis de atuação. Estabelecer uma política de informação em saúde voltada à construção de uma rede de informações qualificadas, capaz de subsidiar e fortalecer os processos de gestão, de comunicação social, de produção e difusão do conhecimento, da organização da atenção à saúde e de controle social. Assegurar e ampliar a destinação de incentivos financeiros próprios para investimento e custeio das ações de saúde e buscar outras fontes de recursos para investimentos, com o consequente aprimoramento da Gestão propriamente dita;

V – EDUCAÇÃO

- a) Implementar programas na área de educação, com ênfase na melhoria do ensino infantil e fundamental;
- b) Recuperar e Ampliar a Rede Municipal de Ensino, através de reformas nas escolas e construção de novas unidades principalmente aquelas voltadas para o ensino Pré-escolar;
- c) Elaborar e/ou Incentivar Programas voltados para a alfabetização de jovens e adultos;
- d) Reformar e Construir sempre que possível novas creches no âmbito municipal;
- e) Dar maior amplitude ao processo de informatização da rede municipal de ensino;
- f) Estimular sempre que possível o ingresso de nossos estudantes nas Universidades ou assemelhadas objetivando melhor qualificação de nossos munícipes, desde que cumpridos os limites constitucionais pertinentes a aplicação de recursos na educação no âmbito municipal;
- g) Melhorar a qualidade do ensino fundamental, com o objetivo de atingir ou ultrapassar as metas estabelecidas pelo Ministério de Educação para o Ensino Básico;

VI - CULTURA, ESPORTE E LAZER

- a) Implementação e difusão de programas culturais;
- b) Desenvolvimento de programas de estímulo às práticas esportivas e de lazer, com especial atenção às crianças e adolescentes;
- c) Promover estudos e projetos na busca de parcerias visando à construção de quadras e/ou centros esportivos;
- d) Difundir o ensino de atividades culturais a crianças e jovens, despertando o interesse pela atividade artístico-cultural e incentivando a formação de talentos locais;
- e) Promover a divulgação dos eventos de cunho cultural do Município nos diversos meios de comunicação;

VII – HABITAÇÃO

- a) Implementar através de estudos e projetos e intermediar sempre que possível programas de ofertas de novas unidades habitacionais e/ou infraestrutura, de forma à viabilizar o acesso à moradia digna por parte da população de baixa renda;
- § 20 As denominações e unidades de medida das metas do projeto de lei orçamentária anual nortear-se-ão pelas utilizadas na lei do plano plurianual referido no caput deste artigo, não obstante a Administração Municipal poder, desde que disponibilizados os recursos (humano e material) necessários, definir analiticamente, as metas e prioridades em unidade de medida ou equivalente, de modo a que se possa melhor avaliar as políticas implementadas, programas, atividades e projetos, através de ato próprio, do Poder Executivo
- § 3º Poderá ser procedida a adequação das metas e prioridades de que trata o "caput" deste artigo, se durante o período decorrido entre a apresentação desta Lei e a elaboração da proposta orçamentária para 2024, surgirem novas demandas e/ou situações em que haja necessidade da intervenção do Poder Público, ou em decorrência de créditos adicionais ocorridos, devendo tais medidas constarem do PPA 2022/2025.
- § 4º Na hipótese prevista no parágrafo anterior, o Anexo de Metas e Prioridades para 2024 com as alterações ocorridas será encaminhado juntamente com a proposta orçamentária para o próximo exercício, desde que devidamente evidenciados no Plano Plurianual compreendendo o exercício de 2024.
- § 5º O Poder Executivo poderá a qualquer tempo, proceder a ajustes nas metas e valores estabelecidos no PPA 2022/2025, em razão da necessidade de inserção de novos projetos e atividades no Orçamento em vigor, de modo a assegurar a compatibilidade entre o referido PPA e o respectivo Orçamento.
- Art. 2º-A Fica a Câmara Municipal de Duas Barras RJ autorizada a associar-se à Associação de Câmaras Municipais localizadas na Região Centro Norte Fluminense em favor de tal Associação, na forma de contribuições previstas em Estatuto da Associação, desde que as finalidades da Associação e das contribuições estejam vinculadas aos objetivos finalísticos do Poder Legislativo Municipais, e desde que haja rubrica própria a ser prevista na Lei Orçamentária Anual.

CAPÍTULO II Das Metas e Riscos Fiscais

- Art. 3° Integra esta Lei o Anexo de Metas Fiscais, estabelecido para o próximo exercício, em conformidade com o que dispõem os §§ 1.° e 3.° do art. 4.° da Lei Complementar n.° 101, de 04 de maio de 2000.
 - § 10 A elaboração do Projeto de Lei e a execução da Lei do Orçamento Anual





ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS GABINETE DO PREFEITO

para 2024, deverá levar em consideração o disposto no art 4 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, estabelecendo nos diversos Anexos que são parte integrante desta lei, as metas fiscais de receitas, despesas, resultado primário, nominal e montante da dívida pública para o exercício de 2024, em conformidade com as orientações e normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

- § 2o A avaliação do cumprimento das metas fiscais do exercício anterior, compreendendo o Demonstrativo
- II Avaliação das Metas Fiscais do Exercício Anterior, bem como o comparativo em relação a exercícios anteriores, compreendendo o Demonstrativo III Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Metas Fiscais Fixadas nos Três Exercícios Anteriores devem constar da presente lei.
- § 3º As metas fiscais estabelecidas nesta Lei poderão ser ajustadas, se verificadas alterações no comportamento das variáveis macroeconômicas utilizadas nas estimativas das receitas e despesas.
- Art. 4º Estão discriminados em anexo que integra esta Lei, os Riscos Fiscais, onde são avaliados os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas.
- § 1º Consideram-se passivos contingentes e outros riscos fiscais possíveis obrigações a serem cumpridas em 2024, cuja existência será confirmada somente ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob controle do Município.
- § 2º Também são passivos contingentes, obrigações decorrentes de eventos passados, cuja liquidação em 2024 seja improvável ou cujo valor não possa ser tecnicamente estimado.

CAPÍTULO III Da Estrutura e Organização dos Orçamentos

Art. 5° - Para efeito desta Lei, entende-se por:

- I Programa, o instrumento de organização da ação governamental visando à concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado, sempre que possível, por indicadores estabelecidos no plano plurianual;
- II Atividade, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo;
- III Projeto, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação de governo;
- IV Operação Especial, as despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto, e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.
- § 10 Cada programa identificará as ações necessárias para atingir os seus objetivos, sob a forma de atividades, projetos e operações especiais, especificando os respectivos valores e metas, bem como as unidades orçamentárias responsáveis pela realização da ação.
- § 2o Cada atividade, projeto e operação especial identificará a função e a subfunção às quais se vinculam, na forma do anexo que integra a portaria nº 42, de 14 de abril de 1999 e demais dispositivos supervenientes, reguladores da matéria, do Ministério do Orçamento e Gestão.
- § 3o As categorias de programação de que trata esta Lei serão identificadas no projeto de lei orçamentária por programas, atividades, projetos ou operações especiais.

Art. 6º - A LOA – Lei Orçamentária Anual conterá:

I - O OF – Orçamento Fiscal:

II - O OI – Orçamento de Investimento;

III - O OSS - Orçamento da Seguridade Social.

- § 1o Os orçamentos fiscal e da seguridade social compreenderão a programação dos fundos, órgãos e demais entidades da Administração direta e indireta do Município.
- § 20 Os recursos estimados na Lei Orçamentária para 2024 serão destinados, preferencialmente, para as prioridades e metas estabelecidas nos Anexos do Plano Plurianual não se constituindo, todavia, em limite à programação das despesas.
- § 30 Na elaboração da proposta orçamentária de 2024, o Poder Executivo poderá aumentar ou diminuir as metas físicas estabelecidas nesta Lei, a fim de compatibilizar a despesa orçada e a receita estimada, de forma a preservar o equilíbrio das contas públicas.
- Art. 7° O projeto de lei orçamentária anual será encaminhado ao Poder Legislativo, conforme estabelecido no artigo 22, seus incisos e parágrafo único, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e deverá observar necessariamente:
 - I texto da lei;
 - II consolidação dos quadros orçamentários;
- III anexo dos orçamentos fiscal e da seguridade social, discriminando a receita e a despesa na forma definida nesta Lei;
- IV discriminação da legislação da receita e da despesa, referente aos orçamentos fiscal e da seguridade social.
- § 1o Integrarão a consolidação dos quadros orçamentários a que se refere o inciso II deste artigo, incluindo os complementos referenciados no art. 22, incisos III, IV, e parágrafo único da Lei nº 4.320/64, os seguintes demonstrativos:



Matérias Oficiais da Prefeitura Municipal de Duas Barras



ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS GABINETE DO PREFEITO

- I do resumo da estimativa da receita total do município, por ca tegoria econômica e segundo a origem dos recursos;
- II do resumo da estimativa da receita total do Município, por rubrica e categoria econômica e segundo a origem dos recursos;
- III da fixação da despesa do Município por função e segundo a origem dos recursos:
- IV da fixação da despesa do Município por poderes e órgãos e segundo a origem dos recursos;
 - V demonstrativos de investimentos;
- VI da receita arrecadada nos três últimos exercícios anteriores aquele em que se elaborou a proposta;
 - VII da receita prevista para o exercício em que se elabora a proposta;
 - VIII da receita prevista para o exercício a que se refere à proposta;
 - IX da despesa realizada no exercício imediatamente anterior;
 - X da despesa fixada para o exercício em que se elabora a proposta;
 - XI da despesa fixada para o exercício a que se refere à proposta;
- XII da estimativa da receita dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, por categoria econômica e origem dos recursos;
- XIII do resumo geral da despesa dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, por categoria econômica, segundo a origem dos recursos;
- XIV das despesas e receitas dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, de forma agregada e sintética, evidenciando o déficit ou superávit corrente e total de cada um dos orçamentos;
- XV da distribuição da receita e da despesa por função de governo dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente;

XVI - da aplicação dos recursos na manutenção e desenvolvimento do ensino nos termos dos artigos 70 e 71 da Lei Federal n.º 9.394/96, por órgão, detalhando fontes e valores por programas de trabalho e grupos de despesa;

- XVII de aplicação dos recursos referentes ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica FUNDEB, na forma da legislação que dispõe sobre o assunto:
- XVIII do quadro geral da receita dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, por rubrica e segundo a origem dos recursos;
- XIX da descrição sucinta, para cada unidade administrativa, de suas principais finalidades com a respectiva legislação.
 - XX da aplicação dos recursos de que trata a Emenda Constitucional nº 25;
- XXI da receita corrente líquida com base no art.1º, parágrafo 1º, inciso IV da Lei complementar 101/2000;

XXII - da aplicação dos recursos reservados à saúde de que trata a Emenda Constitucional nº 29;

- § 1º Sem prejuízo das atribuições contidas no Caput deste artigo e parágrafo imediatamente anterior, a Lei Orçamentária Anual, deverá ainda observar, preferencialmente :
 - I A Responsabilidade na Gestão Fiscal;
- II As Diretrizes Gerais para a Elaboração dos Orçamentos do Município bem como as suas Alterações;
 - III A Organização e a Estrutura dos Orçamentos;
 - III A Organização e a Estrutura dos Orçamentos;
 IV A Execução Orçamentária e o Cumprimento de Metas;
 - V A Instituição, a Previsão e a Efetivação de Receita;
 - VI A Renúncia de Receita quando houver;
 - VII A Geração de Despesa;
 - VIII As Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado;
 - IX As Despesas com Pessoal;
 - X O Controle da Despesa Total com Pessoal;
 - XI As Despesas com a Seguridade Social;
 - XII As Transferências Voluntárias;
 - XIII A Destinação dos Recursos Públicos ao Setor Privado;
 - XIV A Dívida e o Endividamento;
 - XV Os Limites da Dívida Pública;
 - XVI A Recondução da Dívida aos Limites;
 - XVII As Operações de Crédito Contratação;
 - XVIII As Operações de Crédito Vedações;
 - XIX As Operações de Crédito por ARO Antecipação de Receita Orçamentária;
 - XX As Disponibilidades de Caixa;
 - XXI A Preservação do Patrimônio Público;
 - XXII A Transparência na Gestão Fiscal;
 - XXIII A Escrituração das Contas Públicas; XXIV - As Metas e as Prioridades da Administração Pública Municipal;
 - XXV As Operações com o BACEN
 - XXVI As Disposições Finais.
- § 2º O projeto de lei orçamentária atualizará a estimativa da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado para 2024, que compreende os gastos com pessoal e encargos sociais, serviço da dívida e custeio de manutenção dos órgãos municipais.
- Art. 8º Na Lei Orçamentária Anual, que apresentará conjuntamente a programação dos orçamentos fiscal e da seguridade social, a discriminação da despesa das unidades orçamentárias se fará por unidade orçamentária, segundo a classificação programática definida pela Portaria nº 42 de 14 de abril de 1999 e demais dispositivos supervenientes, reguladores da matéria, emitidos pelo Ministério do Orçamento e Gestão, expressa por categoria de programação, indicando-se, para cada uma, no seu menor nível de detalhamento:
 - I o orçamento a que pertence;
 - II o grupo de despesa a que se refere, obedecendo a seguinte classificação:
- a) DESPESAS CORRENTES:





ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS GABINETE DO PREFEITO

Pessoal e Encargos Sociais; Juros e Encargos da Dívida; Outras Despesas Correntes.

Outras despesas de Capital.

b) DESPESAS DE CAPITAL:
 Investimentos;
 Inversões Financeiras;
 Amortização e Refinanciamento da Dívida;

CAPÍTULO IV

Das Diretrizes para a Elaboração e Execução dos Orçamentos do Município, da Responsabilidade na Gestão Fiscal e dos aspectos relevantes da Receita e da Despesa

Art. 9º - O projeto de lei orçamentária do Município de Duas Barras, relativo ao exercício de 2024, deve obedecer aos Princípios de Legalidade, Legitimidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade, Eficiência, Economicidade e Probidade Administrativa.

Parágrafo único - Sem prejuízo das atribuições descritas no caput deste artigo, o projeto de Lei Orçamentária assegurará ainda os princípios de justiça, controle social e de transparência na elaboração e execução do orçamento:

- I o princípio de justiça social implica assegurar projetos e atividades que visem reduzir as desigualdades entre indivíduos e regiões do município, contribuindo para a redução da exclusão social;
- II o princípio de controle social implica assegurar a todo cidadão a participação na elaboração e no acompanhamento do orçamento, através dos instrumentos previstos na legislação a ser editada;
- III o princípio de transparência implica, alem da observação do principio constitucional da publicidade, a utilização dos meios disponíveis para garantir o efetivo acesso dos munícipes às informações relativas ao orçamento.
- Art. 10 A estimativa da receita e a fixação da despesa, constantes do projeto de lei orçamentária, serão elaboradas a preços correntes.
- Art. 11 A elaboração do projeto, a aprovação e a execução da lei orçamentária serão orientadas no sentido de alcançar superávit primário mínimo no exercício de 2.024, estabelecido no Anexo de Metas Fiscais, em conformidade com o que dispõe o § 1º do art. 4º da Lei Complementar nº 101/00.
- Art. 12 Caso seja necessária à limitação de empenho das dotações orçamentárias e da movimentação financeira em função da ocorrência de circunstâncias que de alguma forma impeçam a obtenção de resultado primário satisfatório, conforme disposto no art. 9º e no inciso II do § 1º do artigo 31, todos da Lei Complementar nº 101/2.000, o Poder Executivo e o Poder Legislativo procederão à respectiva limitação de empenho e de movimentação financeira, podendo definir percentuais específicos, para o conjunto de 'projetos', 'atividades' e 'operações especiais', a serem aplicados de forma proporcional à participação do Legislativo e das demais entidades da Administração Indireta do Município;
- § 1º Além das exclusões referentes às despesas que constituem obrigações constitucionais e legais do Município e às despesas destinadas ao pagamento dos serviços da dívida, o Poder Executivo poderá descrever outras despesas que não serão alvo de limitação de empenho, devendo as mesmas, encontrar-se assinaladas na Programação Financeira de Desembolso e no Cronograma de Execução Mensal de Desembolso.
- § 2º No caso de limitação de empenho e de movimentação financeira e sem prejuízo das disposições contidas no parágrafo anterior, a Administração Municipal buscará preferencialmente preservar das respectivas limitações às despesas abaixo hierarquizadas:
 - I Pessoal e encargos sociais;
- II Conservação do patrimônio público, conforme prevê o disposto no art. 45 da Lei Complementar nº 101/2.000;
- § 3º Não poderão ser programados novos projetos, à conta de anulação de dotação destinada aos investimentos em andamento, cuja execução tenha ultrapassado trinta e cinco por cento até o exercício financeiro de 2024.
- § 4º As despesas obrigatórias de caráter continuado definidas no art. 17 da Lei Complementar n.º 101, de 2000, e as despesas de que trata o parágrafo anterior, relativas a projetos em andamento, cuja autorização de despesa decorra de relação contratual anterior, serão, independentemente de quaisquer limites, reempenhadas nas dotações próprias ou, em casos de insuficiência orçamentária, mediante transposição, remanejamento ou transferência de recursos.
- § 5º A limitação de empenho e movimentação financeira de que trata o caput deste artigo, se dará nos trinta dias subseqüentes ao final de determinado bimestre em que se verificar a impossibilidade de realização de Receitas suficientes para o cumprimento de Metas de Resultado Primário e Nominal, que se encontram devidamente especificados no art. 9º e Anexo de Metas Fiscais, que é parte integrante desta lei.
- Art. 13 A lei orçamentária para o exercício financeiro de 2024 conterá dispositivos para adequar a despesa à receita, em função dos efeitos econômicos que decorram de:
 - I realização de receitas não previstas;
- II disposições legais a nível federal, estadual ou municipal que impactem de forma desigual às receitas previstas e a despesas fixadas;
 - III adequação na estrutura do Poder Executivo, desde que sem aumento de des-



Matérias Oficiais da Prefeitura Municipal de Duas Barras



ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS GABINETE DO PREFEITO

pesa, nos casos em que é dispensado de autorização legislativa.

- Art. 14 A abertura de créditos suplementares e especiais dependerá da existência de recursos disponíveis para a despesa, nos termos da Lei n.º 4.320/64, não devendo a autorização para abertura de créditos suplementares ultrapassar o percentual de 50 % dos Orçamentos Fiscal e de Seguridade Social. Tal limite não abrange a abertura de créditos especiais que dependerão de lei especifica, bem como não serão computados para fins do limite de abertura de créditos suplementares as exceções a serem estabelecidas na Lei Orçamentária Anual.
- Art. 15 Na programação da despesa, não poderão ser fixadas despesas, sem que estejam definidas as fontes de recursos.
- Art. 16 Além de observadas as prioridades fixadas no art. 2 desta lei, a Lei Orçamentária ou as de créditos adicionais somente incluirão novos projetos e despesas obrigatórias de duração continuada a cargo da Administração Direta, dos Fundos e Autarquias se:
 - I tiverem sido adequadamente concluídos todos os que estiverem em andamen-

to;

- II tiverem sido completadas as despesas de conservação do patrimônio público;
- III tiverem perfeitamente definidas suas fontes de custeio;
 IV os recursos alocados viabilizarem a conclusão de uma etapa ou a obtenção de uma unidade completa, considerando-se as contrapartidas exigidas quando da alocação
- de recursos federais, estaduais ou de operações de crédito.

 V A expansão das referidas despesas de caráter continuado não deverá ultrapassar o percentual descrito no Anexo de Metas Fiscais, desde que não ocorram excessos
 ou ingressos de recursos não previstos inicialmente, de modo a se manter o equilíbrio
- orçamentário e financeiro do município.

 § 1º As obras em andamento e a conservação do patrimônio público terão prioridade sobre os projetos novos na alocação de recursos orçamentários, salvo projetos programados com recursos de transferências voluntárias e operações de crédito, em con-
- $\S~2^{\rm o}$ O Poder Executivo encaminhará ao Poder Legislativo Relatório objetivando o atendimento ao disposto no art. 45 da LRF.
- Art. 17 Nos casos de despesas de duração continuada, a que se refere o art.16 desta lei, também deverão ser obedecidas às disposições contidas nos art.16 e 17 e seus parágrafos da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000.
- § 1º A Criação ou o Aumento de Despesa Obrigatória de Caráter Continuado serão acompanhados de:
- I ESTIMOF Estimativa do Impacto Orçamentário-Financeiro, Instruída pelas PMCUs Premissas e Metodologia de Cálculo Utilizadas, no Exercício em que deva entrar em vigor e nos subseqüentes;
 - II Demonstrativo da Origem dos Recursos para seu Custeio;
- III Comprovação de que a Despesa Criada ou Aumentada não afetará as Metas de Resultados Primário e Nominal almejadas e descritas na LDO Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- IV MC Medidas de Compensação, nos Períodos Seguintes, pelo Aumento Permanente de Receita ou pela Redução Permanente de Despesa;
 - V Adequação Orçamentária e Financeira com a LOA;
 - VI Compatibilidade com o PPA Plano Plurianual;

formidade com o disposto no art. 45 da LRF.

- $\ensuremath{\mathsf{VII}}$ Compatibilidade com a LDO Lei de Diretrizes Orçamentárias.
- $\S~2^o$ A Criação ou o Aumento de Despesa Obrigatória de Caráter Continuado não serão executados antes da implementação de:
- I Comprovação de que a Despesa Criada ou Aumentada não afetará as Metas de Resultados Primário e Nominal;
- II MC Medidas de Compensação, nos Períodos Seguintes, pelo Aumento Permanente de Receita ou pela Redução Permanente de Despesa;
- Art. 18 É vedada a inclusão, na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, de quaisquer recursos do Município, inclusive das receitas próprias das entidades mencionadas no art.14, para clubes, associações de servidores e de dotações a título de subvenções sociais, ressalvadas aquelas destinadas a entidades privadas sem fins lucrativos, preferencialmente as que exercem atividades de natureza continuada de atendimento direto ao público nas áreas de assistência social, priorizando as que estejam registradas no Conselho Nacional de Assistência Social CNAS, bem como nas áreas de saúde, educação, cultura e turismo.
- § 1º Para habilitar-se ao recebimento de recursos referidos no caput, a entidade privada sem fins lucrativos deverá apresentar declaração de funcionamento regular nos últimos dois anos, emitida no exercício de 2024 e comprovante de regularidade do mandato de sua diretoria, sem prejuízo de outras documentações que o município julgar necessárias.
- § 2º As entidades privadas beneficiadas com recursos públicos municipais, a qualquer título, submeter-se-ão à fiscalização do Poder Público com a finalidade de verificar o cumprimento de metas e objetivos para os quais receberam os recursos.
- § 3º Sem prejuízo da observância das condições estabelecidas neste artigo, a inclusão de dotações na Lei Orçamentária e sua execução, dependerão, ainda de:
- I Publicação, pelo Poder Executivo, de normas a serem observadas na concessão de auxílios, prevendo-se cláusula de reversão no caso de desvio de finalidade;
 - II identificação do beneficiário e do valor transferido no respectivo convênio.
 - § 4º A concessão de benefício de que trata o caput deste artigo deverá estar de-





ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS GABINETE DO PREFEITO

finida em lei específica, podendo ser regulamentada por ato próprio do Poder Executivo.

- Art. 19 As receitas próprias das entidades mencionadas no art. 18, (Administração Direta e Indireta), serão programadas para atender, preferencialmente, os gastos com pessoal e encargos sociais, juros, encargos e amortização da dívida, contrapartida de financiamentos e outras despesas de manutenção das respectivas entidades.
- Art. 20 A Lei Orçamentária somente contemplará dotação para investimentos com duração superior a um exercício financeiro se o mesmo estiver contido no Plano Plurianual ou em lei que autorize sua inclusão.
- Art. 21 A Lei Orçamentária conterá dotação para reserva de contingência, constituída exclusivamente com recursos do orçamento fiscal, no valor de 0,5 % da receita corrente líquida consolidada, prevista para o exercício de 2024, destinada ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos.

Parágrafo único. Caso a reserva de contingência não seja utilizada até 30 de novembro de 2024, para os fins de que trata o caput deste artigo, poderá constituir-se em recurso para abertura de outros créditos adicionais.

- Art. 22 O Projeto de Lei Orçamentária, para que a Sistemática da Responsabilidade na Gestão Fiscal possa atingir a sua Finalidade que é o Equilíbrio das Contas Públicas, deve estar voltado para:
- § 1º Através de Ação Planejada e Transparente, Cumprir Metas de Resultados entre Receitas e Despesas;
- § 2º Mediante Prevenção de Riscos e Correção de Desvios, a Limites e Condições no que tange a:
- I Renúncia de Receita;
- II Geração de Despesas com Pessoal, da Seguridade Social e Outras;
- III Dívidas Consolidada e Mobiliária;
- IV Operações de Crédito, inclusive por Antecipação de Receita ARO;
- V Concessão de Garantia;
- VI Inscrição em Restos a Pagar.

Art. 22 - A - As emendas individuais ao projeto de lei orçamentária serão aprovadas no limite de 2% (dois por cento) da receita corrente líquida prevista no projeto encaminhado pelo Poder Executivo, sendo que a metade deste percentual será destinada a ações e serviços públicos de saúde, além de observância das demais regras previstas no art. 164-A da Lei Orgânica Municipal.

CAPÍTULO V Das Disposições Relativas à Dívida Pública Municipal

- Art. 23 A Lei Orçamentária garantirá recursos para pagamento da despesa decorrente de débitos refinanciados, inclusive com a previdência social e/ou Instituto próprio de previdência.
- Art. 24 A elaboração da Lei Orçamentária deverá prever mecanismos que promovam a recondução da dívida consolidada do Município aos limites a serem estabelecidos pelo Senado Federal, nos termos do estabelecido no caput do art. 31 da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000.
- Art. 2¬5 O projeto de Lei Orçamentária poderá incluir na composição da receita total do município, recursos provenientes de operações de crédito, respeitados os limites estabelecidos no artigo 167, inciso III da Constituição Federal, observando, contudo o limite de endividamento de até 50 % das Receitas Correntes Líquidas apuradas ate o final do semestre anterior à assinatura do contrato, na forma estabelecida nos artigos 30, 31 e 32 da LRF.
- § 1º A Lei Orçamentária Anual deverá conter, quando cabível, demonstrativos especificando, por operação de crédito, as dotações ao nível dos projetos e atividades, a serem financiadas por tais recursos.
- § 2º A contratação de operações de crédito dependerá de autorização em lei específica.
- Art. 26 A Lei Orçamentária poderá autorizar a realização de operações de crédito por antecipação de receita, desde que observado o disposto no art. 38, da lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000.
- Art. 27 A Administração Municipal devera proceder à correção do principal da dívida contida no passivo permanente, utilizando preferencialmente o índice de preços IPCA, sem prejuízo de outro índice a ser utilizado pelo setor responsável.

CAPÍTULO VI

Das Disposições Relativas às Despesas do Município com Pessoal e Encargos

- Art. 28 No exercício financeiro de 2024, as despesas com pessoal dos Poderes Executivo e Legislativo observarão as disposições contidas nos artigos 18, 19 e 20, da Lei Complementar nº 101, de 04 de Maio de 2.000.
- Art. 29 O Executivo poderá encaminhar projetos de Lei visando à revisão do sistema de pessoal, particularmente do plano de cargos, carreiras e salários, bem como o reenquadramento de cargos e funções, de forma a:
- I Otimizar a imagem pública do servidor municipal, reconhecendo a função social do seu trabalho, motivando-o permanentemente na busca total da qualidade do serviço



Matérias Oficiais da Prefeitura Municipal de Duas Barras



ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS GABINETE DO PREFEITO

público;

- II Proporcionar desenvolvimento profissional dos servidores municipais, através de programas de treinamento dos recursos humanos;
- III Proporcionar desenvolvimento pessoal dos servidores municipais através de programas informativos, educativos e culturais,
- IV Melhorar as condições de trabalho, especialmente, no que concerne à saúde, segurança do trabalho e justa remuneração.

Parágrafo Único - Observadas as disposições contidas no artigo anterior, o Executivo poderá encaminhar projetos de Lei visando:

- I A concessão , absorção de vantagens e aumento de remuneração de servidores;
- II A criação e a extinção de cargos públicos, bem como a criação, extinção e alteração da estrutura de carreiras;
- III Provimento de cargos em conformidade com as necessidades da Administração Municipal, através da realização prévia de concurso público, respeitando-se sempre as atribuições e o poder discricionário por parte do ente público inerentes aos cargos em comissão.
- IV Provimento de cargos e contratações de emergência estritamente necessária, respeitada a legislação vigente.
- Art. 30 Observadas as disposições contidas no art. 28, o Legislativo poderá encaminhar projetos de Lei ou deliberar sobre projetos de resolução, conforme o caso, visando à revisão do sistema de pessoal, particularmente do plano de cargos, carreiras e salários, incluindo:
- I A concessão, absorção de vantagens e aumento de remuneração de servido-
- II A criação e a extinção de cargos públicos, bem como a criação, extinção e alteração da estrutura de carreiras;
- III Provimento de cargos e contratações de emergência estritamente necessárias, respeitada a legislação vigente;
- Art. 31 A criação ou ampliação de cargos, além daqueles mencionados nos artigos anteriores, atenderá aos seguintes requisitos:
- I Existência de prévia dotação orçamentária, suficiente para atender às projeções de despesa com pessoal e aos acréscimos dela decorrentes;
- II Inexistência de cargos, funções ou empregos públicos similares, vagos e sem previsão de uso na Administração, ressalvada sua extinção ou transformação decorrente das medidas propostas;
- III Resultar de ampliação, decorrente de investimentos ou de expansão de serviços devidamente previstos na Lei Orçamentária Anual;
- IV Verificação de que o ato que provoque aumento da despesa com pessoal não será executado antes da implementação de:
- 1) Comprovação de que a despesa criada ou aumentada não afetará as metas de resultado primário e nominal almejado pela Administração Pública em conformidade com a Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2.000.
- 2) MC Medidas de Compensação, nos períodos seguintes, pelo aumento permanente da receita ou pela redução permanente da despesa.
- V Serão nulos de pleno direito os atos que provoquem aumento da despesa com pessoal conforme exposto no art. 21 da Lei Complementar nº 101/00;
- VI Se a despesa total com pessoal ultrapassar os limites previstos nos artigos nº 22 e 23 da Lei Complementar nº 101/00, providenciar de imediato os procedimentos de ajuste estabelecidos na referida Lei;

CAPÍTULO VII

Das Disposições Sobre a Receita e Possíveis Alterações na Legislação Tributária do Município para o Exercício Correspondente

Art. 32 - As diretrizes da receita para o ano de 2024 impõem o aperfeiçoamento da administração dos tributos municipais, com vistas ao incremento das receitas próprias. Inclui-se também a possibilidade de concessão de incentivos fiscais como forma de cooperação entre o poder público e a iniciativa privada, desde que tais iniciativas não sejam agressivas ao meio ambiente e que contribuam para o desenvolvimento ambientalmente sustentável, desde que satisfeitas às exigências contidas no art. 4º, parágrafo 2º, V da Lei Complementar nº 101/00.

Parágrafo Único - Os tributos lançados e não arrecadados, inscritos em divida ativa, cujos custos para cobrança sejam superiores ao credito tributário, poderão ser cancelados, mediante autorização em lei, não se constituindo como renúncia de receita, conforme disposto no art. 14, parágrafo 3º da LRF.

- Art. 33 Poderão ser apresentados projetos de lei dispondo sobre as seguintes alterações na área da administração tributária, observados, quando possível, a capacidade econômica do contribuinte e, sempre, a justa distribuição de renda:
 - I atualização da planta genérica de valores do município;
- II revisão, atualização ou adequação da legislação sobre Imposto Predial e Territorial Urbano, suas alíquotas, forma de cálculo, condições de pagamento, descontos e isenções, inclusive com relação à progressividade deste imposto;
 - III Instituição de taxas pela prestação de serviços, com a finalidade de custear





ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS GABINETE DO PREFEITO

serviços específicos e divisíveis, colocados à disposição da população;

- IV Revisão da legislação referente ao Imposto sobre serviços de Qualquer Natureza;
- V Revisão da legislação aplicável ao Imposto sobre Transmissão Intervivos e de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis;
- VI Revisão da legislação sobre as Taxas pelo exercício do poder de polícia administrativo:
- VII Revisão e/ou implementação de isenções dos tributos municipais, para manter o interesse público e a justiça fiscal.
- VIII Concessão de incentivos fiscais ou outros mecanismos tributários que permitam o atendimento das diretrizes do Art. 2□ desta lei;
- IX Revisão da legislação sobre o uso do solo com redefinição dos limites da zona urbana Municipal.
- § 1º A Concessão ou Ampliação de Incentivo ou Benefício de Natureza Tributária que Compreenda Renúncia de Receita deverá:
- I Estar Acompanhada de Estimativa do Impacto Orçamentário Financeiro no Exercício em que deva Iniciar sua Vigência e nos 02 (dois) seguintes;
 - II Atender a pelo menos uma das seguintes condições:
- a) demonstração de que a Renúncia foi considerada na de Receita da LOA Lei Orçamentária Anual e de que não afetará as Metas de Resultados Fiscais Previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- b) estar Acompanhada de Medidas de Compensação, Exercício em que deva Iniciar sua Vigência e nos 02 (dois) seguintes, meio do Aumento de Receita, proveniente:
 - b.1 da Elevação de Alíquotas;
 - b.2 da Ampliação da Base de Cálculo;
 - b.3 da Criação de Tributo.
- § 2º A Concessão ou Ampliação de Incentivo ou Benefício de Natureza Tributária que, além de compreender Renúncia de Receita, estiver Acompanhada de Medidas de Compensação, no Exercício em que deva Iniciar sua Vigência e nos 02 (dois) seguintes, só entrará em vigor quando forem efetivamente Implementadas as Medidas de Compensação.
- Art. 34 O projeto da Lei Orçamentária Anual poderá considerar, na previsão de receita, a estimativa de arrecadação decorrente das alterações na legislação tributária proposta pelo executivo, nos termos do artigo anterior.
- § 1º as receitas estimadas na forma do caput deste artigo deverão ser vinculadas às despesas detalhadas por projetos e atividades.
- § 2º a execução das despesas de que trata o parágrafo anterior, ficará condicionada à aprovação das alterações propostas para a legislação tributária.

Capítulo VIII Das transferências voluntárias

- Art. 35 Transferência Voluntária é o Recebimento de Recursos Correntes ou de Capital de outro Ente da Federação, a Título de Cooperação, Auxilio ou Assistência Financeira, que não decorra de Determinação Constitucional, Legal ou os destinados ao Sistema Único de Saúde.
- Art. 36 A Transferência Voluntária poderá ser realizada, se forem obedecidas as seguintes exigências:
 - I Existência de Dotação Específica;
- II Não Utilização para Pagamento de Despesas com Pessoal Ativo, Inativo e Pensionista;
 - III Comprovação, por Parte do Beneficiário, de:
- a) que se acha em dia quanto ao Pagamento de Tributos, Empréstimos e Financiamentos devidos ao ente transferidor, bem como quanto à Prestação de Contas de Recursos anteriormente dele recebidos;
 - b) cumprimento dos Limites Constitucionais relativos à Educação e à Saúde;
- IV Observância dos Limites das Dívidas Consolidada e Mobiliária, de Operações de Crédito, inclusive por Antecipação de Receita, de Inscrição em Restos a Pagar e de Despesa Total com Pessoal;
 - V Previsão Orçamentária de Contrapartida;
 - VI Não Utilização em Finalidade Diversa da Pactuada.
- Art. 37 As Sanções de Suspensão de Transferências Voluntárias não se aplicam àquelas relativas a Ações de Educação, Saúde e Assistência Social.

Capítulo IX Das Disposições Finais

- Art. 38 É vedado consignar na Lei Orçamentária crédito com finalidade imprecisa ou com dotação ilimitada.
- Art. 39 A Despesa Objeto de Dotação Específica e Suficiente, ou que esteja abrangida por crédito genérico, apresentará adequação orçamentária e financeira com a LOA Lei Orçamentária Anual se somadas todas as despesas da mesma espécie realizada e a realizar, previstas no programa de trabalho, observando que não sejam ultrapassados os limites estabelecidos para o exercício.
- Art. 40 A Despesa apresentará compatibilidade com o PPA Plano Plurianual, se estiver em Conformidade com as suas Diretrizes, os seus Objetivos e as suas Metas.



Matérias Oficiais da Prefeitura Municipal de Duas Barras



ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS GABINETE DO PREFEITO

- Art. 41 A Despesa apresentará compatibilidade com a LDO Lei de Diretrizes Orçamentárias, se estiver em conformidade com as suas Prioridades e as suas Metas.
- Art. 42 O Poder Executivo poderá estabelecer, através de decreto, sistema de controle de custos e de verificação das ações do governo, tendo em vista minimizar desvios e aferir os resultados obtidos, tornando-se necessário, os esforços no sentido de disponibilização dos recursos (material e humano) para a realização dos mesmos, devendo desde já, as despesas serem executadas respeitando-se os preços médios praticados pelo mercado, no tocante as aquisições de bens e serviços, bem como a utilização de tabelas e/ou parâmetros oficiais para a realização de investimentos (projetos), além do atendimento ao disposto nos diversos artigos das Leis nº 8.666/93 e 14.133/2021, devendo o controle dos custos das ações desenvolvidas pelo Poder Público Municipal obedecer ao estabelecido no art. 50, parágrafo 3º da LRF.

Parágrafo Único - Os custos serão apurados através de operações orçamentárias, tomando-se por base as metas fiscais previstas nas planilhas das despesas e nas metas físicas realizadas e apuradas ao final do exercício, em conformidade com o art. 4, e da LRF. Os programas priorizados por esta Lei e contemplados no Plano Plurianual, que integrarem a Lei Orçamentária de 2024 serão objeto de avaliação permanente pelos responsáveis, de modo a acompanhar o cumprimento dos seus objetivos, corrigir desvios e avaliar seus custos e cumprimento das metas físicas estabelecidas.

Art. 43 - Para os efeitos do art.16 da Lei Complementar nº 101, 04 de maio de 2.000, entende-se como despesas irrelevantes, para fins do § 3º, aquelas cujo valor não ultrapasse, para bens e serviços, o limite do inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133/2021.

Parágrafo Único - Ocorrendo a Criação, a Expansão ou o Aperfeiçoamento de Ação Governamental que Acarrete Aumento da Despesa Irrelevante – não será necessário apresentar a ESTIMOF – Estimativa do Impacto Orçamentário-Financeiro, Instruída pelas PMCUs - Premissas e Metodologia de Cálculo Utilizadas e a DOD - Declaração do Ordenador da Despesa.

- Art. 44 Notadamente, tendo em vista os dispositivos elencados no artigo anterior, em conformidade com o art. 16 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2.000, entende-se como despesas relevantes, aquelas cujo valor seja superior para bens e serviços, ao limite do inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133/2021.
- § 1º A Criação, a Expansão ou o Aperfeiçoamento de Ação Governamental PROJETOS que Acarrete Aumento da Despesa Relevante será sempre que possível, acompanhado de:
- I ESTIMOF Estimativa do Impacto Orçamentário-Financeiro, Instruída pelas PMCUs Premissas e Metodologia de Cálculo Utilizadas, no Exercício em que deva entrar em vigor e nos 02 (dois) subseqüentes;
 - II DOD Declaração do Ordenador da Despesa de que o Aumento tem;
- a) Adequação Orçamentária e Financeira com a LOA Lei Orçamentária Anual:
- b) Compatibilidade com o PPA Plano Plurianual; Compatibilidade com a LDO Lei de Diretrizes;
 - c) Compatibilidade com a LDO Lei de Diretrizes Orçamentárias.
- § 2º As Despesas de Aperfeiçoamento de Ação Governamental PROJETOS ficam Classificadas em 02 (dois) Grupos:
 - I O GDR Grupo das Despesas Relevantes;
 - II O GDI Grupo das Despesas Irrelevantes.
- Art. 45 Até trinta dias após a publicação dos orçamentos, o Poder Executivo estabelecerá, através de decreto, a Programação Financeira e o Cronograma de Execução Mensal de Desembolso, nos termos do disposto no artigo nº 8 da Lei Complementar nº 101/2.000, devendo constar da programação financeira e cronograma de execução mensal de desembolso as Receitas e Despesas ou ingressos e desembolsos por categoria econômica e natureza de despesa, podendo conter abertura sintética dos mesmos, desde que permitam a correta análise dos dados evidenciados.

Parágrafo Único - As metas bimestrais de realização de receitas serão divulgadas no mesmo prazo do "caput" deste artigo e nos termos das determinações constantes do art. 13 da Lei Complementar n.º 101. de 2000.

- Art. 46 Em razão de eventuais descontinuidades de política econômica, o Poder Executivo poderá enviar mensagem reavaliando os parâmetros relativos às metas fiscais até o prazo de que trata o § 5.º do art. 166 da Constituição Federal.
- Art. 47 Respeitado o disposto no art. 22 da Lei Complementar n.º 101, de 2000, a concessão de vantagens e aumentos de remuneração, a criação de cargos e mudanças de estruturas de carreiras e admissão de pessoal ficam condicionadas à disponibilidade de dotação orçamentária suficiente para atender às projeções e aos acréscimos dela decorrentes.
- Art. 48 A Administração Municipal poderá proceder à contratação excepcional de horas extras, nas hipóteses em que os valores das despesas com pessoal ultrapassarem o limite prudencial descrito no art. 22 da LRF, somente quando os respectivos servidores estiverem realizando seus trabalhos vinculados às ações de Educação, Saúde e Assistência Social ou em demais funções de Governo desde que devidamente fundamentado o interesse público precípuo para aquele período específico, demonstrando a necessidade eminente para o período em destaque e o caráter de excepcionalidade oriundo de situação atípica.
 - Art. 49 O Poder Executivo poderá encaminhar projeto de lei ao Poder Legisla-







Matérias Oficiais da Prefeitura Municipal de Duas Barras



ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS GABINETE DO PREFEITO

tivo visando à sua adequação, no que tange a Estrutura Administrativa e Operacional, inclusive com a criação ou desmembramento de Secretarias, objetivando se ajustar aos novos dispositivos normativos, em especial os da Lei Complementar nº 101/00, que impõe metodologia e procedimentos complexos de planejamento e de gestão para os entes públicos, desde que satisfeitos os dispositivos descritos na Lei Orgânica Municipal e demais normas que regulem a matéria.

- Art. 50 O município poderá auxiliar o custeio de despesas atribuídas a União e ao Estado mediante a celebração de termo próprio, desde que manifestado o interesse municipal, bem como a existência de recursos orçamentários, não podendo tais despesas ultrapassar o limite de 3% receita corrente líquida do município.
- Art. 51 Se o projeto de lei orçamentária não for aprovado até 31 de dezembro de 2024, sua programação poderá ser executada, até a publicação da lei orçamentária respectiva, mediante a utilização mensal de um valor básico correspondente a um doze avos das dotações para despesas correntes de atividades, e um treze avos quando se tratar de despesas com pessoal e encargos sociais, constantes da proposta orçamentária.
- § 1º Excetuam-se do disposto no "caput" deste artigo as despesas correntes nas áreas da saúde, educação e assistência social, bem como aquelas relativas ao serviço da dívida, amortização, precatórios judiciais e despesas à conta de recursos vinculados, que serão executadas segundo suas necessidades específicas e o efetivo ingresso de recursos
- $\S~2^{\rm o}$ Não será interrompido o processamento de despesas com obras em andamento.
- Art. 52 As emendas ao projeto de lei de orçamentária para 2024, ou aos projetos de lei que modifiquem a Lei de Orçamento Anual, devem atender às seguintes condições:
- § 1º Serem compatíveis com os programas e objetivos do Plano Plurianual 2022/2025 e suas alterações posteriores; com as diretrizes, disposições, prioridades e metas do referido Plano.
- § 2º Indicarem os recursos necessários, admitidos apenas os provenientes de anulação de despesa.
 - I não serão admitidas anulações de despesa que incidam sobre dotações para:
 - a) pessoal e encargos sociais;
 - b) serviço da dívida;

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS GABINETE DO PREFEITO

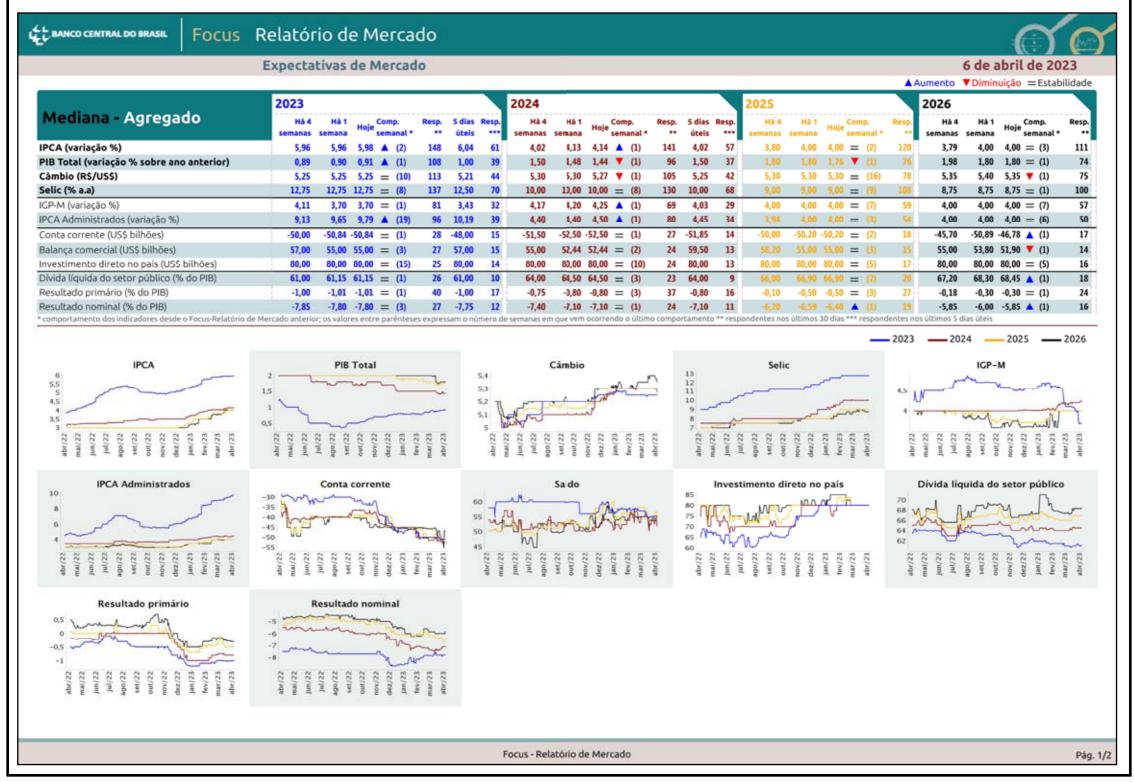
- c) transferências tributárias constitucionais para Estados, Municípios e Distrito Federal;
 - § 3º Estarem necessariamente relacionadas:
 - a) com a correção de erros ou omissões; ou
 - b) com os dispositivos do texto do projeto de lei.
- Art. 53 As emendas ao projeto de lei de orçamento anual deverão considerar, ainda, a prioridade das dotações destinadas ao pagamento de precatórios judiciários e outras despesas obrigatórias, assim entendidas aquelas com legislação ou norma específica; despesas financiadas com recursos vinculados e recursos para compor a contrapartida municipal de empréstimos internos e externos.

Parágrafo Único – As emendas quando de sua proposição somente deverão ser efetivadas desde que atendidos os dispositivos descritos no art. 166 da CF/88 c/c o disposto na Lei Federal nº 4.320/64, considerando a necessidade de apresentação das justificativas e possíveis comprovações de erros e inconsistências materiais que pudessem suportar a realização das respectivas emendas em conformidade com o disposto no art. 52 da presente lei.

- Art. 54 O Poder Executivo poderá encaminhar mensagem ao Poder Legislativo para propor modificação nos projetos de lei relativos ao Plano Plurianual, às Diretrizes Orçamentárias, ao Orçamento Anual e aos Créditos Adicionais enquanto não iniciada a votação, no tocante às partes cuja alteração é proposta.
- Art. 55 Os créditos especiais e extraordinários, abertos nos últimos quatro meses do exercício, poderão ser reabertos no exercício subseqüente, por ato do Chefe do Poder Executivo.
- Art. 56 O Poder Executivo Municipal está autorizado a assinar convênios com o Governo Federal e Estadual através de seus Órgãos da Administração Direta ou Indireta, para a realização de obras ou serviços de competência ou não do Município.
- Art. 57 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Duas Barras, 29. de junho de 2023.

DR. Fabrício Luiz Lima Ayres Prefeito









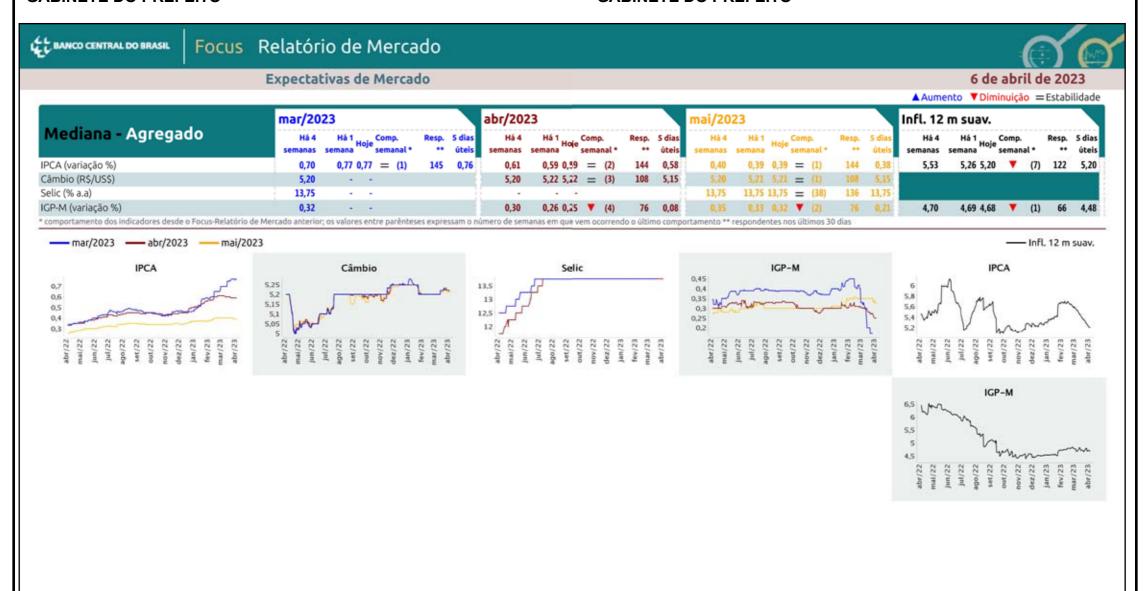
Matérias Oficiais da Prefeitura Municipal de Duas Barras



Pág. 2/2

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS **GABINETE DO PREFEITO**

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS **GABINETE DO PREFEITO**



Focus - Relatório de Mercado

Tabela 1 - DEMONSTRATIVO I - METAS ANUAIS

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS METAS ANUAIS 2024

AMF - Tabela 1 (LRF, art. 4°, § 1°)									R\$ 1.000,00
		2024		2025				2026	
ESPECIFICAÇÃO	Valor	Valor	% PIB	Valor	Valor	% PIB	Valor	Valor	% PIB
ESI ECII ICAÇÃO	Corrente	Constante	(a / PIB)	Corrente	Constante	(b / PIB)	Corrente	Constante	(c / PIB)
	(a)		x 100	(b)		x 100	(c)		x 100
Receita Total	97.541,94	93.341,57	0,00143%	101.699,14	97.787,64	0,00149%	105.628,61	101.565,97	0,00155%
Receitas Primárias (I)	96.731,23	92.565,77	0,00142%	100.839,75	96.961,29	0,00148%	104.719,11	100.691,45	0,00153%
Despesa Total	97.541,94	93.341,57	0,00143%	101.699,14	97.787,64	0,00149%	105.628,61	101.565,97	0,00155%
Despesas Primárias (II)	95.995,43	91.861,65	0,00141%	100.019,75	96.172,83	0,00146%	103.853,31	99.858,95	0,00152%
Resultado Primário (III) = $(I - II)$	735,80	704,11	0,00001%	820,00	788,46	0,00001%	865,80	832,50	0,00001%
Resultado Nominal	935,98	895,67	0,00001%	748,36	719,58	0,00001%	770,26	740,64	0,000019
Dívida Pública Consolidada	1.716,69	1.642,77	0,00003%	1.819,77	1.749,78	0,00003%	1.925,87	1.851,80	0,00003%
Dívida Consolidada Líquida	-12.462,78	-11.926,10	-0,00018%	-13.211,14	-12.703,02	-0,00019%	-13.981,40	-13.443,66	-0,00020%

Nota: O cálculo das metas foi realizado considerando-se o seguinte cenário macroeconômico:

VARIAVEIS	2024	2025	2026
PIB real (Crescimento % anual)	1,44	1,76	1,80
Inflação média (% anual) - IPCA	4,50	4,00	4,00

Obs.1: Utilizou -se o PIB Nacional de R\$ 9,9 trilhões em 2022.

Obs.2: Despesas Primárias, considerando a estimativa da despesa a ser liquidada no respectivo exercício

Obs. 3: Fonte Projeções - Banco Central do Brasil - Focus Relatório de Mercado - 06/04/2023

Para melhor entendimento, cabem aqui os seguintes conceitos:

1 - as receitas primárias correspondem às receitas fiscais líquidas, resultantes do somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as receitas de aplicações financeiras (juros de títulos de renda, remuneração de depósitos e outras receitas de valores mobiliários), operações de crédito, amortização de empréstimos e alienação de ativos; 2 – as despesas primárias correspondem ao total da despesa orçamentária deduzidas as despesas com juros e amortização da dívida, aquisição de títulos de capital

integralizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido.

3 – o resultado primário corresponde à diferença entre as receitas primárias e despesas primárias evidenciando o esforço fiscal do Município;

4 – o resultado nominal representa a diferença entre o saldo previsto da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior;

5 – a dívida pública consolidada é o montante apurado das obrigações financeiras do ente da Federação, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados; as assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento; dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos;

6 – a dívida Consolidada Líquida – DCL - corresponde à dívida pública consolidada, deduzidos os valores que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos Restos a Pagar Processados;

PREMISSAS E METODOLOGIA UTILIZADAS:







Matérias Oficiais da Prefeitura Municipal de Duas Barras



ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS GABINETE DO PREFEITO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS GABINETE DO PREFEITO

Tabela 2 - DEMONSTRATIVO II - AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR 2024

AMF - Tabela 2 (LRF, art. 4°, §2°, inciso I)

R\$ 1.000,00

12.11 146-146 (211, 414 + 1, 32, 1166-1)									
	<ano-2></ano-2>		Metas Realizadas em		Varia	ação			
ESPECIFICAÇÃO	2022 (<ano-2>)</ano-2>	% PIB	2022 (<ano-2>)</ano-2>	% PIB	Valor	%			
	(a)		(b)		(c) = (b-a)	(c/a) x 100			
Receita Total	73.243,10	0,00107%	93.179,59	0,00136%	19.936,49	27,22			
Receitas Primárias (I)	67.594,30	0,00099%	89.624,59	0,00131%	22.030,29	32,59			
Despesa Total	67.675,90	0,00099%	88.896,45	0,00130%	21.220,55	31,36			
Despesas Primárias (II)	67.329,80	0,00099%	88.713,75	0,00130%	21.383,95	31,76			
Resultado Primário (III) = (I–II)	264,60	0,00000%	910,83	0,00001%	646,23	244,23			
Resultado Nominal	633,10	0,00001%	4.467,02	0,00007%	3.833,92	605,58			
Dívida Pública Consolidada	2.862,20	0,00004%	1.576,85	0,00002%	-1.285,35	-44,91			
Dívida Consolidada Líquida	-9.796,10	-0,00014%	-36.757,94	-0,00054%	-26.961,84	275,23			
FONTE: SECRETARIA DE FAZEND	FONTE: SECRETARIA DE FAZENDA								

Tabela 3 - DEMONSTRATIVO III - METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

2024

					VALORES	A PREÇOS C	ORRENTES				
ESPECIFICAÇÃO	2021	2022	%	2023	%	2024	%	2025	%	2026	%
eceita Total	65.774,50	73.243,10	11,35	79.414,50	8,43	97.541,94	22,83	101.699,14	4,26	105.628,61	3,8
deceitas Primárias (I)	60.701,80	67.594,30	11,35	77.839,80	15,16	96.731,23	24,27	100.839,75	4,25	104.719,11	3,8
espesa Total	60.775,10	67.675,90	11,35	78.725,20	16,33	97.541,94	23,90	101.699,14	4,26	105.628,61	3,
espesas Primárias (II)	60.457,40	67.329,80	11,37	77.816,20	15,57	95.995,43	23,36	100.019,75	4,19	103.853,31	3,8
esultado Primário (III) = (I - II)	244,40	264,50	8,22	23,60	-91,08	735,80	3017,80	820,00	11,44	865,80	5,5
esultado Nominal	- 402,30	633,10	-257,37	704,40	11,26	935,98	32,88	748,36	-20,04	770,26	2,9
ívida Pública Consolidada	1.641,50	2.862,20	74,36	1.890,90	-33,94	1.716,69	-9,21	1.819,77	6,00	1.925,87	5,8
ívida Consolidada Líquida	- 6.310,20	-9.796,10	55,24	-11.526,80	17,67	-12.462,78	8,12	-13.211,14	6,00	-13.981,40	5,8
	1				VALORES	A PREÇOS CO	ONSTANTES				
ESPECIFICAÇÃO	2021	2022	%	2023	%	2024	%	2025	%	2026	%
eceita Total	63.320,80	70.183,10	10,84	74.708,00	6,45	93.341,57	24,94	97.787,64	4,76	101.565,97	3,
eceitas Primárias (I)	58.437,40	64.770,30	10,84	73.226,50	13,06	92.565,77	26,41	96.961,29	4,75	100.691,45	3,
espesa Total	58.507,90	64.848,50	10,84	74.059,40	14,20	93.341,57	26,04	97.787,64	4,76	101.565,97	3,
espesas Primárias (II)	58.202,10	64.516,80	10,85	73.204,40	13,47	91.861,65	25,49	96.172,83	4,69	99.858,95	3,
esultado Primário (III) = (I - II)	235,30	253,50	7,73	22,20	-91,24	704,11	3071,69	788,46	11,98	832,50	5,

Tabela 4 - DEMONSTRATIVO IV – EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

606,70

2.742,60

-9.386,80

-256,65

73,55

662,70

1.778,90

10.843,60

-387,30

1.580,30

-6.074,80

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

9,23

-35,14

895,67

1.642,77

-11.926,10

35,15

-7,65

719,58

1.749,78

-12.703,02

-19,66

6,51

740,64

1.851,80

-13.443,66

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2024

AMF - Tabela 4 (LRF, art.4°, §2°, inciso III)

R\$ 1.000,00

2,93

5,83

5,83

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2022*	%	2021	%	2020	%
Patrimônio/Capital	- 107.117,36	100	- 75.797,41	100	46.537,89	100
Reservas						
Resultado Acumulado						
TOTAL	- 107.117,36	100	- 75.797,41	100,00	46.537,89	100

REGIME PREVIDENCIÁRIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2022*	%	2021	%	2020	%
Patrimônio	- 170.009,31	100	- 138.689,36	100	- 82.562,35	100
Reservas						
Lucros ou Prejuízos Acumulados						
TOTAL	- 170.009,31		- 138.689,36		- 82.562,35	100

FONTE: SECRETARIA DE FAZENDA

*Estimado

Resultado Nominal

Dívida Pública Consolidada

Dívida Consolidada Líquida

FONTE: SECRETARIA DE FAZENDA







Matérias Oficiais da Prefeitura Municipal de Duas Barras

R\$ 1.000,00



ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS GABINETE DO PREFEITO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS GABINETE DO PREFEITO

Tabela 5 - DEMONSTRATIVO V – ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS

2024

DECEITAS DEALIZADAS	2022	2021	2020
RECEITAS REALIZADAS	(a)	(b)	(c)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-
ALIENAÇÃO DE ATIVOS			
Alienação de Bens Móveis			
Alienação de Bens Imóveis			
TOTAL	-	-	-
DESPESAS LIQUIDADAS	2022	2021	2020
	(d)	(e)	(f)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-		-
Investimentos	-		=
Inversões Financeiras	-		=
Amortização da Dívida	-		-
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVID.	-		-
Regime Geral de Previdência Social	-		-
Regimes Próprios dos Servidores Públicos	-		
TOTAL	-	-	-
SALDO FINANCEIRO	(g) = (a-d)+(h)	(h)=(b-e)+(i)	(i) = (c - f)
5/LDO I IVII (CEIICO		-	

FONTE: SECRETARIA DE FAZENDA

AMF - Tabela 5 (LRF, art.4°, §2°, inciso III)

Nota:

Tabela 6 - DEMONSTRATIVO VI – AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO RPPS

2024

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	2022	2021	2020
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)	4.789.478,1	2.216.358,7	3.630.170,6
RECEITAS CORRENTES	4.789.478,1	2.216.358,7	3.630.170,6
Receita de Contribuições	1.965.715,8	1.460.071,9	1.364.853,2
Pessoal Civil	1.965.715,8	1.460.071,9	1.364.853,2
Pessoal Militar			
Outras Receitas de Contribuições			-
Receita Patrimonial	5.626,4	(1.828.753,5)	(382.264,7
Receita de Serviços			
Outras Receitas Correntes	2.818.135,9	2.585.040,3	2.647.582,1
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	78.440,9	169.151,9	35.399,1
Outras Receitas Correntes	2.739.695,0	2.415.888,4	2.612.183,0
RECEITAS DE CAPITAL			ŕ
Alienação de Bens			
Amortização de Empréstimos			
Outras Receitas de Capital			
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)			
RECEITAS CORRENTES	1.965.306,5	1.917.067,3	1.651.107,8
Receita de Contribuições	11,50.505,6	11,917,1007,5	110011107,0
Pessoal Civil	1.965.306,5	1.917.067,3	1.651.107,8
Pessoal Militar	11,501,503,5	1.517.007,5	110011107,0
Contribuição Previdenciária para Cobertura de Déficit Atuarial			
Contribuição Previdenciária em Regime de Débitos e Parcelamentos			
Receita Patrimonial			
Outras Receitas Correntes			
RECEITAS DE CAPITAL			
Alienação de Bens			
Amortização de Empréstimos			
Outras Receitas de Capital			
REPASSES PREVIDENCIÁRIOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL - RPPS	2.733.468,4	2.405.511,6	2.139.214,9
REPASSES PREVIDENCIÁRIOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATOAKIAL - RETS	2.733.400,4	2.403.311,0	2.139.214,9
OUTROS APORTES AO RPPS			
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (I)	6.754.784,6	4.133.426,0	5.281.278,4
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	2022	2021	2020
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)	8.295.636,8	6.069.455,1	4.851.382,9
ADMINISTRAÇÃO	578.017,2	508.223,2	-
Despesas Correntes	564.352,2	502.366,2	-
Despesas de Capital	13.665,0	5.857,0	_
PREVIDÊNCIA SOCIAL	7.717.619,6	5.561.231,9	4.851.382,9
Pessoal Civil	7.717.619,6	5.561.231,9	4.851.382,9
Pessoal Militar	-	-	-
Outras Despesas Previdenciárias	-	-	-
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS	-	-	-







Matérias Oficiais da Prefeitura Municipal de Duas Barras



ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS GABINETE DO PREFEITO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS GABINETE DO PREFEITO

Demais Despesas Previdenciárias		-	-	-
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)		-	-	-
ADMINISTRAÇÃO		-	-	-
Despesas Correntes		-	-	=
Despesas de Capital		-	-	
RESERVA DO RPPS		-	-	ı
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II)		8.295.636,8	6.069.455,1	4.851.382,9
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (III) - (I – II)		1.214.298,5	- 15.356,0	1.035.228,9
SALDO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS E INVESTIMENTOS DO RPPS		46.820.575,3	45.190.814,0	46.088.704,6
FONTE	-	·	-	

Tabela 7 - Projeção Atuarial do RPPS

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS PROJEÇÃO ATUARIAL DO RPPS 2024

F – Tabela 7 (LRF, art.4°, § 2°, inciso IV, alínea "a") EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO S	R\$ SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
	(a)	(b)	(c) = (a-b)	(d) = (d Exercício
2023	70.069.776,69	8.147.393,96	61.922.382,73	anterior) + (c) 108.750.12
2023	41.974.080,36	8.822.972,74	33.151.107,62	141.901.22
2025	37.095.427,64	9.279.567,33	27.815.860,31	169.717.08
2026	34.215.017,77	9.601.132,39	24.613.885,38	194.330.97
2027	29.798.443,54	9.845.156,34	19.953.287,20	214.284.26
2028	29.236.187,03	10.054.585,53	19.181.601,50	233.465.86
2029	28.666.396,51	10.285.574,26	18.380.822,25	251.846.68
2030 2031	26.288.122,09 24.735.558,20	10.483.907,88 10.647.299,96	15.804.214,21 14.088.258,24	267.650.89 281.739.15
2031	25.167.729,21	10.799.186,44	14.368.542,77	296.107.69
2033	22.495.738,79	10.917.209,46	11.578.529,33	307.686.22
2034	22.636.672,89	11.017.631,19	11.619.041,70	319.305.2
2035	22.358.750,00	11.087.500,23	11.271.249,77	330.576.5
2036	21.300.807,19	11.129.438,04	10.171.369,15	340.747.8
2037	22.477.176,27	11.140.437,50	11.336.738,77	352.084.6
2038	22.630.134,47	11.123.672,85	11.506.461,62	363.591.0
2039 2040	23.725.282,22 24.210.018,62	11.082.116,41 11.019.999,68	12.643.165,81 13.190.018,94	376.234.2 389.424.2
2040	24.993.012,94	10.945.821,59	14.047.191,35	403.471.4
2042	25.904.214,00	10.856.925,53	15.047.288,47	418.518.7
2043	25.943.748,26	10.777.885,89	15.165.862,37	433.684.6
2044	26.506.183,83	10.686.359,62	15.819.824,21	449.504.4
2045	26.571.799,77	10.584.297,69	15.987.502,08	465.491.9
2046	26.832.617,83	10.464.422,87	16.368.194,96	481.860.1
2047	27.539.832,20	10.334.755,43	17.205.076,77	499.065.2
2048 2049	27.936.791,68 28.695.539,77	10.192.476,73	17.744.314,95 18.655.513,19	516.809.5
2049	29.510.496,18	10.040.026,58 9.880.909,84	19.629.586,34	535.465.0 555.094.6
2051	30.319.190,12	9.714.234,85	20.604.955,27	575.699.5
2052	31.246.369,04	9.538.854,03	21.707.515,01	597.407.1
2053	32.240.847,81	9.357.503,86	22.883.343,95	620.290.4
2054	33.354.081,14	9.168.440,34	24.185.640,80	644.476.0
2055	34.554.878,45	8.972.816,44	25.582.062,01	670.058.1
2056	35.833.816,89 37.189.352,13	8.772.799,77	27.061.017,12	697.119.1
2057 2058	35.563.745,78	8.569.279,75 8.364.983,50	28.620.072,38 27.198.762,28	725.739.2 752.937.9
2059	36.896.195,87	8.166.616,11	28.729.579,76	781.667.5
2060	38.303.693,92	8.001.149,97	30.302.543,95	811.970.1
2061	39.788.350,23	7.989.743,77	31.798.606,46	843.768.7
2062	41.346.606,45	8.694.595,24	32.652.011,21	876.420.7
2063	42.947.967,67	12.996.899,05	29.951.068,62	906.371.8
2064	44.423.638,20	19.283.904,89	25.139.733,31	931.511.5
2065	45.645.529,42 47.182.614,17	14.309.039,74	31.336.489,68	962.848.0
2066 2067	48.894.100,75	12.428.171,20 19.703.319,71	34.754.442,97 29.190.781,04	997.602.4 1.026.793.2
2007	50.318.671,93	21.147.710,48	29.170.961,45	1.055.964.2
2069	51.767.695,37	35.089.644,37	16.678.051,00	1.072.642.2
2070	52.589.224,81	51.528.343,94	1.060.880,87	1.073.703.1
2071	52.664.493,09	63.771.342,09	- 11.106.849,00	1.062.596.2
2072	52.100.274,67	54.751.964,47	- 2.651.689,80	1.059.944.6
2073	52.008.488,29	85.606.044,16	- 33.597.555,87	1.026.347.0
2074 2075	50.376.266,58 48.052.322,65	97.500.020,71	- 47.123.754,13	979.223.3
2075	46.395.073,46	82.215.881,79 102.481.262,78	- 34.163.559,14 - 56.086.189,32	945.059.7 888.973.5
2070	43.647.583,06	103.747.903,37	- 60.100.320,31	828.873.2
2078	40.711.038,62	115.661.568,31	- 74.950.529,69	753.922.7
2079	37.001.084,84	92.869.300,70	- 55.868.215,86	698.054.4
2080	34.248.360,24	82.192.718,92	- 47.944.358,68	650.110.1
2081	31.868.177,13	52.685.330,05	- 20.817.152,92	629.292.9
2082	30.857.800,29	81.063.301,39	- 50.205.501,10	579.087.4
2083	28.407.625,02	87.754.332,46	- 59.346.707,44	519.740.7
2084	25.513.306,42	101.204.188,35	- 75.690.881,93 24.336.234.01	444.049.8
2085	21.762.601,49	46.098.836,40	- 24.336.234,91	419.713.6







Matérias Oficiais da Prefeitura Municipal de Duas Barras



ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS **GABINETE DO PREFEITO**

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS **GABINETE DO PREFEITO**

2087	18.754.297,77	81.477.196,35	- 62.722.898,58	319.442.091,38
2088	15.654.006,37	53.615.367,94	- 37.961.361,57	281.480.729,81
2089	13.799.201,83	77.366.942,43	- 63.567.740,60	217.912.989,21
2090	10.677.749,50	52.607.258,15	- 41.929.508,65	175.983.480,56
2091	8.623.205,93	42.748.336,53	- 34.125.130,60	141.858.349,96
2092	6.951.087,18	29.321.101,01	- 22.370.013,83	119.488.336,13
2093	5.855.006,77	24.975.360,08	- 19.120.353,31	100.367.982,82
2094	4.918.316,66	16.359.589,61	- 11.441.272,95	88.926.709,87
2095	4.358.635,09	12.479.890,50	- 8.121.255,41	80.805.454,46
2096	3.965.420,27	12.688.674,09	- 8.723.253,82	72.082.200,64
2097	3.534.994,47	12.373.938,60	- 8.838.944,13	63.243.256,51

FONTE: SECRETARIA DE FAZENDA

Tabela 8 - DEMONSTRATIVO VII - ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA

AMF - Tabela 8 (LRF, art. 4	°, § 2°, inciso V)					R\$ 1.000,00
TRIBUTO	TRIBUTO MODALIDADE SETORES/ PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO		RENÚNCIA DE RECEITA I		PREVISTA	COMPENSAÇÃO
			2021	2022	2023	
			0.00	0.00	0.00	

FONTE: SECRETARIA DE FAZENDA

Não são estimados valores, para renúncia de receita, relativos a eventual concessão de benefício fiscal, a serem concedidos nos termos do art. 14 da Lei de Responsabilidade Fiscal e nos termos do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2024, devendo ser feito estudo de impacto orçamentário-financeiro por ocasião da concessão do benefício, durante o exercício respectivo.

Tabela 9 - DEMONSTRATIVO VIII – MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO

2024

AMF - Tabela 9 (LRF, art. 4°, § 2°, inciso V)	R\$ 1.000,00
EVENTOS	2024
Aumento Permanente da Receita	1.375,42
(-) Transferências Constitucionais	-
(-) Transferências ao FUNDEB	261,99
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	1.113,43
Redução Permanente de Despesa (II)	145,00
Margem Bruta (III) = (I+II)	1.258,43
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	700,00
Novas DOCC	700,00
Novas DOCC geradas por PPP	-
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III-IV)	558,43
FONTE: SECRETARIA DE FAZENDA	

ARF/Tabela 10- DEMONSTRATIVO DOS RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORCAMENTÁRIAS ANEXO DE RISCOS FISCAIS

DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS 2024

ARF (LRF, art 4°, § 3°)			R\$ 1.000,00	
PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNCIAS		
Descrição	Valor	Descrição	Valor	
Demandas Judiciais				
Dívidas em Processo de Reconhecimento				
Avais e Garantias Concedidas		CONTINGÊNCIA PASSIVA SEM ESTIMATIVA DE VALOR		
Assunção de Passivos		CONTINGENCIA PASSIVA SENI ESTIMATIVA DE VALOR		
Assistências Diversas				
Outros Passivos Contingentes				
SUBTOTAL	0,00	SUBTOTAL	0,00	
DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCIAS		

DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Queda da arrecadação de ICMS, FPM e ROYALTIES DO PETRÓLEO, relacionada a fatos econômicos externos e internos que não	1.525,00	Adequação orçamentária pela redução ou limitação de despesas não	1.525,00
podem ser controlados pelo governo municipal.	,		
		obrigatórias.	
		Adequação da despesa pela redução e limitação de gastos observando as	
		atividades essenciais.	
Restituição de Tributos a Maior			
Outros Riscos Fiscais		CONTINGÊNCIA PASSIVA SEM ESTIMATIVA DE VALOR	
SUBTOTAL		SUBTOTAL	1.525,00
TOTAL	1.525,00	TOTAL	1.525,00
FONTE: SECRETARIA DE FAZENDA			







Matérias Oficiais da Prefeitura Municipal de Duas Barras



ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS GABINETE DO PREFEITO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS GABINETE DO PREFEITO

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS Anexo de Prioridades

2024

AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA 2024

Na elaboração da proposta orçamentária para o exercício financeiro de 2024 será dada maior prioridade:

- I as ações que contribuam para a redução das desigualdades sociais, para a promoção humana e a qualidade de vida da população;
- II à atenção especial no atendimento à criança, adolescente, idoso e deficiente;
- III à economicidade, eficiência e transparência na gestão dos recursos públicos;
- IV a manutenção e ampliação da infraestrutura urbana, com ênfase na acessibilidade e mobilidade;
- V ao fomento da economia do Município, buscando sempre a geração de emprego, renda e o desenvolvimento sustentável;
- VI às ações que visem garantir eficiência e qualidade na oferta dos serviços da rede de atenção básica da saúde, ao fomento dos serviços especializados de saúde de média e alta complexidade, enfatizando a prevenção;
- VII a implementação de ambiente educacional eficiente, com foco na valorização profissional e no ensino de qualidade;
- VIII à integração e a cooperação com os governos Federal, Estadual e com os Municípios da Região de Guarapuava para a implementação de políticas de desenvolvimento regional;
- IX à valorização do patrimônio ambiental, cultural e turístico do Município;
- X à implementação de política habitacional pautada no crescimento urbano planejado, dotado de toda infraestrutura necessária;
- XI ao fomento à área do esporte e lazer com a ampliação de equipamentos e espaços para a prática destes;
- XII ao desenvolvimento da área rural do município com programas de manutenção e pavimentação de estradas rurais e implementação de programa de habitação rural

FUNÇÃO DE GOVERNO	AÇÃO				
ADMINISTRAÇÃO	Modernizar a Gestão Administrativa do Município, com foco em resultados, propiciando o funcionamento regular e eficiente dos órgãos e entidades da administração direta e indireta.				
SEGURANÇA PÚBLICA	Ampliar a Guarda Municipal para defesa do patrimônio público, atuar no trânsito e apoiar ações de defesa civil e segurança pública, dentro dos limites legalmente permitidos.				
ASSISTÊNCIA SOCIAL	Garantir o regular funcionamento das atividades administrativas do SUAS, no município, com recursos das três esferas de governo, assim como do Fundo Municipal de Assistência Social.				
SAÚDE	Atender às necessidades de saúde da população; realizar ações de prevenção, promoção e de recuperação da saúde de forma a <u>atender às necessidades da população.</u> Promover as atividades de Gestão do SUS Municipal com o objetivo de manutenção e qualificação do Sistema Municipal de Saúde através do desenvolvimento das atividades de gestão				
	Estimular a economia local de forma sustentável, a fim de ampliar a geração de trabalho e renda.				
TRABALHO	Atrair novos negócios e investimentos, garantindo infraestrutura adequada, estabilidade e segurança jurídica.				
EDUCAÇÃO	Oferecer ensino básico na área de competência municipal, fortalecer o modelo educacional implantado no Município, buscando a melhoria da qualidade de ensino para cumprimento da legislação constitucional e infraconstitucional, assim como seguir as disposições do Plano Municipal de Educação.				
	Expandir e qualificar o espaço escolar na perspectiva da construção de condições essenciais para operacionalizar o processo pedagógico de ensino-aprendizagem.				
CULTURA	Valorizar, por meio da diversidade cultural, a produção artística local, permitindo que grupos regionais ocupem espaço de destaque na programação dos festejos populares tradicionais.				
TURISMO	Alavancar a vocação natural do Município para o turismo.				
	Promoção da cidade como referência e destino turístico.				
URBANISMO	Execução de Obras Estruturadoras no Município, em todas as áreas de atuação do Governo Municipal.				
	Executar projetos de infraestrutura Urbana com recursos próprios e de convênios				
HABITAÇÃO	Executar programa de habitação de interesse social em parceria com outros níveis de governo, inclusive o programa Minha Casa, Minha Vida.				
SANEAMENTO	Executar obras estruturadoras na área de saneamento no Município, incluindo tratamento de esgotos e de resíduos sólidos, com preservação ambiental e aproveitamento energético, coletas seletivas e especiais.				
AGRICULTURA	Incentivar o desenvolvimento agropecuário para aumentar a produção.				
INDÚSTRIA	Promover o desenvolvimento industrial sustentável no Município, propiciando crescimento econômico, emprego e renda.				
COMÉRCIO E SERVIÇOS	Ampliar o incentivo ao turismo no município.				
	Alavancar o desenvolvimento do Município pela indução à vocação empreendedora e especialização da gestão empresarial.				
TRANSPORTE	Promover campanhas educativas voltadas à área de trânsito e transportes				
	Executar projetos de engenharia de tráfego e gestão do transporte público do Município.				
	Ampliar a infraestrutura para a prática de esportes				
DESPORTO E LAZER	Executar programas de apoio às atividades esportivas em todas as modalidades, bem como promover e apoiar as atividades de lazer para a população de todas as idades				





ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS **GABINETE DO PREFEITO**

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS **ANEXO DE RISCOS FISCAIS DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS 2024** ARF (LRF, art 4°, § 3°)

O presente Anexo de Riscos Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do Município, para 2024, foi determinado pelo § 3° do art. 4° da Lei Complementar nº 101, de 2000 - LRF, com a finalidade de registrar e avaliar os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, bem como informar as providências a serem tomadas pela Administração, caso os riscos se concretizem.

Art. 4°.

"§ 3º. A lei de diretrizes orçamentárias conterá Anexo de Riscos Fiscais, onde serão avaliados os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, informando as providências a serem tomadas, caso se concretizem.

Riscos Fiscais são possibilidades de ocorrências de eventos que venham a impactar negativamente nas contas públicas, eventos estes resultantes da realização das ações previstas no programa de trabalho para o exercício ou decorrentes das metas de resultados, correspondendo, assim, aos riscos provenientes das obrigações financeiras do governo.

A Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.180/09, que aprovou a NBC T 19.7, que trata de provisões, passivos, contingências passivas e contingências ativas, definiu, nos seguintes termos: contingência passiva é uma possível obrigação presente cuja existência será confirmada somente pela ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estão totalmente sob o controle da entidade; ou é uma obrigação presente que surge em decorrência de eventos passados, mas que não é reconhecida ou porque é improvável que a entidade tenha de liquidá-la; ou porque o valor da obrigação não pode ser estimado com suficiente segurança.

A reserva de contingência, conforme estabelecido na alínea "b" do inciso III do art.5º da Lei de Responsabilidade Fiscal destina-se ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos, os quais incluem as alterações e adequações orçamentárias em conformidade com o disposto no inciso III do § 1º do art. 43 da Lei Federal nº 4.320, de 1964.

Constará da Lei Orçamentária pelo menos 0,5% da receita corrente líquida para a reserva de contingência.

Esta administração pública continuará empreendendo esforços para otimizar as suas receitas próprias, associada à modernização administrativa, racionalização dos recursos materiais e humanos visando diminuir os custos.

No exercício de 2024 poderão vir a acontecer fatos que impliquem nos seguintes riscos fiscais:

- 1. Não atingimento das metas de arrecadação de receitas em decorrência de:
- a) Ritmo de crescimento da atividade econômica do País abaixo do que está sendo projetado, com reflexo no nível de arrecadação dos tributos municipais e dos recursos resultantes de transferências constitucionais e legais feitas por outros entes federativos;
- b) Flutuações na taxa de câmbio e/ou aumento da taxa de juros, que tragam reflexos para a economia, implicando em aumento do custo do serviço da dívida (juros e amortizações);
- c) Ocorrência de índices inflacionários diferentes daqueles previstos, que venham a prejudicar as metas fiscais consideradas nas projeções desta LDO.
- 2. Ocorrência de decisões judiciais que impliquem em despesas não previstas ou orçadas em valor menor do que o montante imputado.

Em razão dos riscos serem hipotéticos, a quantificação financeira é de difícil mensuração, daí a planilha anexa, sugerida pela STN, seguir sem estimativa concreta de valores, com a indicação de contingência passiva.





Estado do Rio de Janeiro PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM

Aviso de Edital PREGÃO PRESENCIAL Nº 044/23

O MUNICÍPIO DE BOM JARDIM, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação e Compras, torna público, a quem possa interessar que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6033/22

Apensos: processos n°s 5812/2022 e 5526/2022 Secretaria Municipal de Obras e Infra Estrutura - SMOI,

Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Agrário - SMADA

Secretaria Municipal de Trânsito e Defesa Civil - SMTDC

Secretaria Municipal de Saúde - SMS.

Objeto: eventual e futura contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de RETÍFICA DE MOTOR EM VEÍCULOS LEVES, VEÍCULOS PESADOS E PATRULHA MECANIZADA, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS, através do sistema de Registro de Preços, para o perfeito funcionamento da frota da Secretaria Municipal de Obras e Infra Estrutura - SMOI, Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Agrário -SMADA, Secretaria Municipal de Trânsito e Defesa Civil - SMTDC e Secretaria Municipal de Saúde - SMS

Tipo de licitação MENOR PREÇO POR LOTE

Regime de Execução: forma indireta, pelo regime de Empreitada por Preço Global

Custo estimado: 3.552.300,83 (três milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil, trezentos reais e oitenta e três centavos)

Data do certame: 10/08/2023 às 09h30min.

Custo do Edital: 02 (duas) resmas de papel A4.

Obs: As empresas declaradas suspensas de contratar com o Município de Bom Jardim não poderão participar do certame assim como as que não estiverem com as certidões em dia, salvo os casos previstos em Lei.

Os interessados deverão adquirir o edital completo referente a este certame, no horário de 09:00h às 17:00h, sito à Praça Governador Roberto Silveira, 44 - Centro - Bom Jardim/RJ e/ou no site www.bomjardim.rj.gov.br.

De acordo com a Lei Municipal nº 1.582/2020, de 16 de junho de 2020, os Poderes Executivo e Legislativo do Município de Bom Jardim/RJ, transmitirão ao vivo, por meio da internet, as sessões públicas de licitações, com fulcro no Art. 1º § Único. O link estará disponível nos canais oficiais do Município.

Marineis Ayres de Jesus

Pregoeira

JORNAL O POPULAR - Ed. nº 1432 - 28/07/2023 - PÁG 15



MATÉRIAS OFICIAIS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMIDOURO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMIDOURO **GABINETE DO PREFEITO**

SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES

> **AVISO DE LICITAÇÃO** REMARCAÇÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMIDOURO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 099/2023 ADMINISTRATIVO nº 2003/2023

LICITAÇÃO COM ITENS EXCLUSIVOS PARA ME / EPP / MEI

OBJETO: "AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS E ESTOCÁ-

VEIS".

ÓRGÃO GESTOR: Município de Sumidouro - SMEC

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

VALOR ESTIMADO: R\$ 1.738.081,75

TIPO: Menor Preço Por Item

EDITAL DISPONÍVEL: O Edital para a Licitação está disponível no site oficial da Prefeitura Municipal de Sumidouro (http://sumidouro.rj.gov.br/), bem como na Plataforma https:// www.licitanet.com.br/.

LIMITE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS COMERCIAIS:

Dia 11/08/2023 às 08:59 (oito horas e cinquenta e nove minutos). ABERTURA DA SESSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO:

Dia 11/08/2023 às 09:00 (nove horas).

SITE PARA REALIZAÇÃO DO PREGÃO: www.licitanet.com.br MOTIVO DA REMARCAÇÃO: Deferimento de pedido de impugnação.

Sumidouro, 27 de julho de 2023.

Thiago Bandeira de Gouvêa Marques **PREGOEIRO** Diretor do Departamento de Licitações.





Duas Barras, 13 de abril de 2023.

Mensagem nº 010/2023.

APROVADO EM 22 JUN 2023

Exmº Sr.

Vereador Guilherme Soares de Oliveira.

DD. Presidente da Câmara Mun. de Duas Barras.

MUNICIPIO DE DUAS BARRAS

Prezado Presidente.

Tenho a honra de submeter à elevada consideração dessa Egrégia Casa de Leis, o anexo projeto de Lei Municipal que dispõe sobre as Diretrizes e Metas das Prioridades Administrativas, incluindo as Despesas do Exercício Financeiro de 2.024 (L.D.O) do Município de Duas Barras.

A matéria em questão, baseia-se em preceito legal, determinado pela Constituição Federal.

Visto o feito, encaminhamos a Vossa Excelência o presente para aprovação desta Egrégia Casa de Leis.

Atenciosamente,

APROVADO EM

26 JUN 2023 ASSINATURA DO PRESIDENTE

Dr. Fabrício Luiz Lima Ayres

Prefeito

Who 212022 Journ Dark



PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº 10/12/2023

EMENTA: Estabelece as Diretrizes para as Metas e as Prioridades da Administração Pública Municipal, Incluindo as Despesas de Capital, Orientando a Elaboração da Lei Orçamentária, Dispondo sobre as Alterações na Legislação Tributária, para o Exercício Financeiro de 2024 e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a CÂMARA MUNICIPAL aprovou e, eu sanciono a seguinte Lei:

Das Disposições Preliminares

- **Art. 1**° Ficam estabelecidas, em cumprimento ao disposto no art. 165, § 2º, da Constituição Federal e em conformidade ao disposto na Lei Complementar nº 101/00 LRGF Lei de Responsabilidade na Gestão Fiscal as diretrizes gerais para a elaboração dos orçamentos do Município para o exercício de 2024, compreendendo:
- / I as Prioridades e as Metas da Administração Pública Municipal para o Exercício Financeiro de 2024;
- II das Metas e Riscos Fiscais;
 - III a Estrutura e Organização dos Orçamentos;
 - IV as Diretrizes Gerais para a Elaboração e Execução dos Orçamentos do Município, a Responsabilidade na Gestão Fiscal e os aspectos relevantes da Receita e da Despesa;
 - V as disposições relativas à Dívida Pública Municipal;
 - VI as disposições relativas às Despesas com Pessoal e Encargos Sociais;
 - **VII** as disposições sobre a Receita e as possíveis alterações na Legislação Tributária do Município para o exercício correspondente;
 - VIII as disposições relativas às Transferências Voluntárias;
 - IX as disposições finais;



- §1º As diretrizes orçamentárias têm entre suas finalidades:
- I orientar a elaboração e a execução da Lei Orçamentária Anual para o alcance dos objetivos e das metas do Plano Plurianual – PPA;
 - II ampliar a capacidade do Município de garantir o provimento de bens e serviços à população.
 - **§2º** A elaboração, fiscalização e controle da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2024, bem como a aprovação e execução do orçamento fiscal e da seguridade social do Município, além de serem orientados para viabilizar o alcance dos objetivos declarados no PPA, devem:
- I manter o equilíbrio entre receitas e despesas;
 - II evidenciar a transparência da gestão fiscal, observando-se o princípio da publicidade e permitindo amplo acesso da sociedade inclusive por meio eletrônico;
 - III eliminar fragilidades institucionais que comprometam a implantação dos programas;
 - IV atingir as metas relativas a receitas, despesas, resultados primário e nominal e montante da dívida pública estabelecidos no Anexo de Metas Fiscais desta Lei.

CAPÍTULO I

Das Prioridades e Metas da Administração Pública Municipal

- **Art. 2º** A LOA Lei Orçamentária anual de 2024 deverá estar compatibilizada com o as Prioridades e Metas desta Lei.
- § 1º As metas físicas detalhadas para o exercício financeiro de 2024 estão devidamente especificadas no Anexo Único que acompanha a presente lei, observando preferencialmente as seguintes prioridades em um escopo sintético:

I - DESENVOLVIMENTO URBANO

a) Promover a melhoria da qualidade de vida e saúde da população, implementando as transformações no cenário urbano, através da elaboração



de políticas municipais de habitação, saneamento e preservação do meio ambiente;

- b) Implementação e intensificação de programas, conjugando ações nas áreas de pavimentação, iluminação pública, limpeza urbana, manutenção e recuperação de áreas públicas e transporte público;
- c) Promover sempre que possível, através de um planejamento estratégico, ações voltadas para a implantação de uma infraestrutura rodoviária que atenda as necessidades do Município, compreendendo as zonas rural e urbana;
- d) Implantar programa municipal de revitalizações urbanas, que terá como missão a requalificação dos espaços urbanos e a recuperação de áreas degradadas, objetivando a priorização dos pedestres, os equipamentos urbanos de qualidade, a acessibilidade, a mobilidade urbana, melhorias na infraestrutura de transporte, a arborização e a socialização dos espaços públicos;

II - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

- a) Promover estudos econômicos de criação de indicadores de conjuntura para o Município de forma a subsidiar o estabelecimento de diretrizes socioeconômicas em conjunto com as instituições representativas no Município, Estado e Governo Federal;
- b) Implementar políticas de desenvolvimento que possibilitem o incremento das principais atividades econômicas do município;
- c) Promover a recuperação e pavimentação de estradas vicinais visando o escoamento da produção rural do Município e incentivar programas de melhoria de produtividade, além de modernização das atividades e qualificação da mão-de-obra;
- d) Incentivar o aumento da produtividade do setor rural, estimulando e promovendo a cooperação dos produtores locais e intermediando sempre que possível o acesso destes ao desenvolvimento tecnológico;
- e) Estimular a produção e comercialização da produção local, através da realização de feiras e exposições;
- Incentivar e fomentar as atividades agrícolas, de modo a promover o desenvolvimento do setor, consideradas suas potencialidades e os consideráveis reflexos financeiros que representam para a economia do Município, ao mesmo tempo em que se buscará promover ações de investimento técnico no setor, não obstante o trabalho de consciência socioambiental de desenvolvimento sustentável e de aprimoramento técnico do homem do campo, com cursos de capacitação e demais orientações de ordem profissional conexas às atividades:
 - g) Promover ações que visem necessariamente a utilização racional dos Recursos Naturais Renováveis;
 - h) Alavancar a vocação natural do Município para o turismo, objetivando a promoção da cidade como referência e destino turístico.



- i) Estimular sempre que possível, como instrumento norteador de ações de combate ao desemprego;
- j) Incentivar a implantação formal de micro e pequenas empresas e empreendedores individuais;
- k) Promover Programas Sociais de assistência, com ênfase no atendimento de crianças, adolescentes, idosos, portadores de deficiência e em geral aos necessitados (Baixa Renda);
- I) Programas de intensificação e manutenção da segurança através de Guarda Municipal, com ênfase no policiamento comunitário;
- m)Elaborar um Diagnóstico Social do Município (anualmente) para criação de Projetos Sociais que atendam as particularidades locais;

III - ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS.

- a) Implementação de ações que visem à maximização operacional dos procedimentos internos da Administração Municipal;
- b) Reforma Administrativa visando a adequação do Município aos novos preceitos elencados na Lei Complementar nº 101/00, e à agilidade nos procedimentos administrativos, necessários ao bom funcionamento da Máquina Administrativa e ao atendimento à população nas diversas funções de Governo, respeitando sempre aos dispositivos e limitações impostos pela referida Lei;
- c) A Administração Pública deverá sempre que possível, promover a melhoria e modernização de seus equipamentos e materiais permanentes em geral, de forma a garantir um bom atendimento à população através dos diversos serviços de competência municipal;
- d) O aperfeiçoamento da administração dos tributos municipais, com vistas ao incremento das receitas próprias. Inclui-se a possibilidade de concessão de incentivos fiscais como forma de cooperação entre o poder público e a iniciativa privada, desde que tais iniciativas não sejam agressivas ao meio ambiente e que contribuam para o desenvolvimento ambientalmente sustentável, considerando sempre o impacto de tais concessões no Orçamento do Município e as suas devidas compensações, de forma a se manter o equilíbrio entre as receitas e despesas Orçamentárias.
- e) Sempre que possível buscar a revisão e atualização da Legislação Tributária Municipal;
- f) A Administração Municipal sempre que possível buscará promover a reorganização de seu quadro de pessoal, a alteração de carreiras com a implantação de novos planos de cargos e funções, bem como a criação e readequação de cargos funções e vencimentos, além do realinhamento ou reenquadramento das classes funcionais, sem prejuízo do atendimento às disposições decorrentes de modificações no Estatuto dos Servidores Municipais e demais normas reguladoras da matéria no âmbito municipal;

IV - SAÚDE



- a) Melhoria das Ações e Serviços de Saúde, articulando ações preventivas e assistenciais;
- b) Recuperar e ampliar a rede de saúde, através de reformas em postos e do Hospital local, otimizando a utilização das unidades existentes;
- c) Informatizar a rede de saúde;
- d) Realizar sempre que necessário, parcerias, convênios e contratos com entes públicos ou particulares, objetivando a maximização dos serviços de saúde, desde que satisfeitos os tramites burocráticos e respeitados os dispositivos legais pertinentes;
- e) Aprimorar a gestão dos serviços de saúde no município, estruturando adequadamente o órgão Gestor da Saúde em todos os seus níveis de atuação. Estabelecer uma política de informação em saúde voltada à construção de uma rede de informações qualificadas, capaz de subsidiar e fortalecer os processos de gestão, de comunicação social, de produção e difusão do conhecimento, da organização da atenção à saúde e de controle social. Assegurar e ampliar a destinação de incentivos financeiros próprios para investimento e custeio das ações de saúde e buscar outras fontes de recursos para investimentos, com o consequente aprimoramento da Gestão propriamente dita;

V - EDUCAÇÃO

- a) Implementar programas na área de educação, com ênfase na melhoria do ensino infantil e fundamental:
- b) Recuperar e Ampliar a Rede Municipal de Ensino, através de reformas nas escolas e construção de novas unidades principalmente aquelas voltadas para o ensino Pré-escolar;
- c) Elaborar e/ou Incentivar Programas voltados para a alfabetização de jovens e adultos;
- d) Reformar e Construir sempre que possível novas creches no âmbito municipal;
- e) Dar maior amplitude ao processo de informatização da rede municipal de ensino;
- f) Estimular sempre que possível o ingresso de nossos estudantes nas Universidades ou assemelhadas objetivando melhor qualificação de nossos munícipes, desde que cumpridos os limites constitucionais pertinentes a aplicação de recursos na educação no âmbito municipal;
- g) Melhorar a qualidade do ensino fundamental, com o objetivo de atingir ou ultrapassar as metas estabelecidas pelo Ministério de Educação para o Ensino Básico;

VI - CULTURA, ESPORTE E LAZER

- a) Implementação e difusão de programas culturais;
- **b)** Desenvolvimento de programas de estímulo às práticas esportivas e de lazer, com especial atenção às crianças e adolescentes;



- c) Promover estudos e projetos na busca de parcerias visando à construção de quadras e/ou centros esportivos;
- ∀ d) Difundir o ensino de atividades culturais a crianças e jovens, despertando o interesse pela atividade artístico-cultural e incentivando a formação de talentos locais;
- Promover a divulgação dos eventos de cunho cultural do Município nos diversos meios de comunicação;

VII - HABITAÇÃO

- a) Implementar através de estudos e projetos e intermediar sempre que possível programas de ofertas de novas unidades habitacionais e/ou infraestrutura, de forma à viabilizar o acesso à moradia digna por parte da população de baixa renda;
- § 2º As denominações e unidades de medida das metas do projeto de lei orçamentária anual nortear-se-ão pelas utilizadas na lei do plano plurianual referido no *caput* deste artigo, não obstante a Administração Municipal poder, desde que disponibilizados os recursos (humano e material) necessários, definir analiticamente, as metas e prioridades em unidade de medida ou equivalente, de modo a que se possa melhor avaliar as políticas implementadas, programas, atividades e projetos, através de ato próprio, do Poder Executivo.
- § 3º Poderá ser procedida a adequação das metas e prioridades de que trata o "caput" deste artigo, se durante o período decorrido entre a apresentação desta Lei e a elaboração da proposta orçamentária para 2024, surgirem novas demandas e/ou situações em que haja necessidade da intervenção do Poder Público, ou em decorrência de créditos adicionais ocorridos, devendo tais medidas constarem do PPA 2022/2025.
- § 4º Na hipótese prevista no parágrafo anterior, o Anexo de Metas e Prioridades para 2024 com as alterações ocorridas será encaminhado juntamente com a proposta orçamentária para o próximo exercício, desde que devidamente evidenciados no Plano Plurianual compreendendo o exercício de 2024.
- § 5º O Poder Executivo poderá a qualquer tempo, proceder a ajustes nas metas e valores estabelecidos no PPA 2022/2025, em razão da necessidade de inserção de novos projetos e atividades no Orçamento em vigor, de modo a assegurar a compatibilidade entre o referido PPA e o respectivo Orçamento.

CAPÍTULO II

Das Metas e Riscos Fiscais

Art. 3° - Integra esta Lei o Anexo de Metas Fiscais, estabelecido para o próximo exercício, em conformidade com o que dispõem os §§ 1.º e 3.º do art. 4.º da Lei Complementar n.º 101, de 04 de maio de 2000.



- § 1º A elaboração do Projeto de Lei e a execução da Lei do Orçamento Anual para 2024, deverá levar em consideração o disposto no art 4 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, estabelecendo nos diversos Anexos que são parte integrante desta lei, as metas fiscais de receitas, despesas, resultado primário, nominal e montante da dívida pública para o exercício de 2024, em conformidade com as orientações e normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional STN.
- § 2º A avaliação do cumprimento das metas fiscais do exercício anterior, compreendendo o Demonstrativo II Avaliação das Metas Fiscais do Exercício Anterior, bem como o comparativo em relação a exercícios anteriores, compreendendo o Demonstrativo III Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Metas Fiscais Fixadas nos Três Exercícios Anteriores devem constar da presente lei.
- - **Art. 4º** Estão discriminados em anexo que integra esta Lei, os Riscos Fiscais, onde são avaliados os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas.
- § 1º Consideram-se passivos contingentes e outros riscos fiscais possíveis obrigações a serem cumpridas em 2024, cuja existência será confirmada somente ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob controle do Município.
 - § 2º Também são passivos contingentes, obrigações decorrentes de eventos passados, cuja liquidação em 2024 seja improvável ou cujo valor não possa ser tecnicamente estimado.

CAPÍTULO III

Da Estrutura e Organização dos Orçamentos

- Art. 5º Para efeito desta Lei, entende-se por:
- I Programa, o instrumento de organização da ação governamental visando à concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado, sempre que possível, por indicadores estabelecidos no plano plurianual;
- II Atividade, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo;



- III Projeto, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação de governo;
- IV Operação Especial, as despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto, e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.
- § 1º Cada programa identificará as ações necessárias para atingir os seus objetivos, sob a forma de atividades, projetos e operações especiais, especificando os respectivos valores e metas, bem como as unidades orçamentárias responsáveis pela realização da ação.
- § 2º Cada atividade, projeto e operação especial identificará a função e a subfunção às quais se vinculam, na forma do anexo que integra a portaria nº 42, de 14 de abril de 1999 e demais dispositivos supervenientes, reguladores da matéria, do Ministério do Orçamento e Gestão.
- § 3° As categorias de programação de que trata esta Lei serão identificadas no projeto de lei orçamentária por programas, atividades, projetos ou operações especiais.
- Art. 6º A LOA Lei Orçamentária Anual conterá:
- I O OF Orçamento Fiscal:
- II O OI Orçamento de Investimento;
- III O OSS Orçamento da Seguridade Social.
- § 1º Os orçamentos fiscal e da seguridade social compreenderão a programação dos fundos, órgãos e demais entidades da Administração direta e indireta do Município.
- $\S 2^\circ$ Os recursos estimados na Lei Orçamentária para 2024 serão destinados, preferencialmente, para as prioridades e metas estabelecidas nos Anexos do Plano Plurianual não se constituindo, todavia, em limite à programação das despesas.
- § 3° Na elaboração da proposta orçamentária de 2024, o Poder Executivo poderá aumentar ou diminuir as metas físicas estabelecidas nesta Lei, a fim de compatibilizar a despesa orçada e a receita estimada, de forma a preservar o equilíbrio das contas públicas.
- **Art. 7º** O projeto de lei orçamentária anual será encaminhado ao Poder Legislativo, conforme estabelecido no artigo 22, seus incisos e parágrafo único, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e deverá observar necessariamente:
- I texto da lei;
- II consolidação dos quadros orçamentários;
- III anexo dos orçamentos fiscal e da seguridade social, discriminando a receita e a despesa na forma definida nesta Lei;
- IV discriminação da legislação da receita e da despesa, referente aos orçamentos fiscal e da seguridade social.



- § 1º Integrarão a consolidação dos quadros orçamentários a que se refere o inciso II deste artigo, incluindo os complementos referenciados no art. 22, incisos III, IV, e parágrafo único da Lei nº 4.320/64, os seguintes demonstrativos:
- I do resumo da estimativa da receita total do município, por categoria econômica e segundo a origem dos recursos;
- II do resumo da estimativa da receita total do Município, por rubrica e categoria econômica e segundo a origem dos recursos;
- III da fixação da despesa do Município por função e segundo a origem dos recursos;
- IV da fixação da despesa do Município por poderes e órgãos e segundo a origem dos recursos;
- V demonstrativos de investimentos;
- VI da receita arrecadada nos três últimos exercícios anteriores aquele em que se elaborou a proposta;
- VII da receita prevista para o exercício em que se elabora a proposta;
- VIII da receita prevista para o exercício a que se refere à proposta;
- IX da despesa realizada no exercício imediatamente anterior;
- X da despesa fixada para o exercício em que se elabora a proposta;
- XI da despesa fixada para o exercício a que se refere à proposta;
- XII da estimativa da receita dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, por categoria econômica e origem dos recursos;
- XIII do resumo geral da despesa dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, por categoria econômica, segundo a origem dos recursos:
- XIV das despesas e receitas dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, de forma agregada e sintética, evidenciando o déficit ou superávit corrente e total de cada um dos orcamentos:
- XV da distribuição da receita e da despesa por função de governo dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente;
- XVI da aplicação dos recursos na manutenção e desenvolvimento do ensino nos termos dos artigos 70 e 71 da Lei Federal n.º 9.394/96, por órgão, detalhando fontes e valores por programas de trabalho e grupos de despesa;
- XVII de aplicação dos recursos referentes ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica FUNDEB, na forma da legislação que dispõe sobre o assunto;
- **XVIII** do quadro geral da receita dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, por rubrica e segundo a origem dos recursos;
- **XIX** da descrição sucinta, para cada unidade administrativa, de suas principais finalidades com a respectiva legislação.



- XX da aplicação dos recursos de que trata a Emenda Constitucional nº 25;
- **XXI** da receita corrente líquida com base no art.1º, parágrafo 1º, inciso IV da Lei complementar 101/2000;
- **XXII** da aplicação dos recursos reservados à saúde de que trata a Emenda Constitucional nº 29;
- X § 1º Sem prejuízo das atribuições contidas no Caput deste artigo e parágrafo imediatamente anterior, a Lei Orçamentária Anual, deverá ainda observar, preferencialmente :
 - I A Responsabilidade na Gestão Fiscal;
 - II As Diretrizes Gerais para a Elaboração dos Orçamentos do Município bem como as suas Alterações;
 - III A Organização e a Estrutura dos Orçamentos;
 - IV A Execução Orçamentária e o Cumprimento de Metas;
 - V A Instituição, a Previsão e a Efetivação de Receita;
 - VI A Renúncia de Receita quando houver;
 - VII A Geração de Despesa;
 - VIII As Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado;
 - IX As Despesas com Pessoal;
 - X O Controle da Despesa Total com Pessoal;
 - XI As Despesas com a Seguridade Social;
 - XII As Transferências Voluntárias;
 - XIII A Destinação dos Recursos Públicos ao Setor Privado:
 - XIV A Dívida e o Endividamento;
 - XV Os Limites da Dívida Pública:
 - XVI A Recondução da Dívida aos Limites;
 - XVII As Operações de Crédito Contratação;
 - XVIII As Operações de Crédito Vedações;
 - XIX As Operações de Crédito por ARO Antecipação de Receita Orçamentária;
 - XX As Disponibilidades de Caixa;
 - XXI A Preservação do Patrimônio Público;
 - XXII A Transparência na Gestão Fiscal:
 - XXIII A Escrituração das Contas Públicas;
 - XXIV As Metas e as Prioridades da Administração Pública Municipal;
 - XXV As Operações com o BACEN



XXVI - As Disposições Finais.

- § 2º O projeto de lei orçamentária atualizará a estimativa da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado para 2024, que compreende os gastos com pessoal e encargos sociais, serviço da dívida e custeio de manutenção dos órgãos municipais.
- Art. 8º Na Lei Orçamentária Anual, que apresentará conjuntamente a programação dos orçamentos fiscal e da seguridade social, a discriminação da despesa das unidades orçamentárias se fará por unidade orçamentária, segundo a classificação programática definida pela Portaria nº 42 de 14 de abril de 1999 e demais dispositivos supervenientes, reguladores da matéria, emitidos pelo Ministério do Orçamento e Gestão, expressa por categoria de programação, indicando-se, para cada uma, no seu menor nível de detalhamento:
- I o orçamento a que pertence;
- II o grupo de despesa a que se refere, obedecendo a seguinte classificação:
- a) DESPESAS CORRENTES:

Pessoal e Encargos Sociais;

Juros e Encargos da Dívida;

Outras Despesas Correntes.

b) DESPESAS DE CAPITAL:

Investimentos;

Inversões Financeiras;

Amortização e Refinanciamento da Dívida;

Outras despesas de Capital.

CAPÍTULO IV

Das Diretrizes para a Elaboração e Execução dos Orçamentos do Município,

da Responsabilidade na Gestão Fiscal e dos aspectos relevantes da Receita e da Despesa

Art. 9º - O projeto de lei orçamentária do Município de Duas Barras, relativo ao exercício de 2024, deve obedecer aos Princípios de Legalidade, Legitimidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade, Eficiência, Economicidade e Probidade Administrativa.

Parágrafo único - Sem prejuízo das atribuições descritas no caput deste artigo, o projeto de Lei Orçamentária assegurará ainda os princípios de justiça, controle social e de transparência na elaboração e execução do orçamento:



- I o princípio de justiça social implica assegurar projetos e atividades que visem reduzir as desigualdades entre indivíduos e regiões do município, contribuindo para a redução da exclusão social;
- II o princípio de controle social implica assegurar a todo cidadão a participação na elaboração e no acompanhamento do orçamento, através dos instrumentos previstos na legislação a ser editada;
- III o princípio de transparência implica, alem da observação do principio constitucional da publicidade, a utilização dos meios disponíveis para garantir o efetivo acesso dos munícipes às informações relativas ao orçamento.
- **Art. 10** A estimativa da receita e a fixação da despesa, constantes do projeto de lei orçamentária, serão elaboradas a preços correntes.
- Art. 11 A elaboração do projeto, a aprovação e a execução da lei orçamentária serão orientadas no sentido de alcançar superávit primário mínimo no exercício de 2.024, estabelecido no Anexo de Metas Fiscais, em conformidade com o que dispõe o § 1º do art. 4º da Lei Complementar nº 101/00.
- Art. 12 Caso seja necessária à limitação de empenho das dotações orçamentárias e da movimentação financeira em função da ocorrência de circunstâncias que de alguma forma impeçam a obtenção de resultado primário satisfatório, conforme disposto no art. 9° e no inciso II do § 1° do artigo 31, todos da Lei Complementar nº 101/2.000, o Poder Executivo e o Poder Legislativo procederão à respectiva limitação de empenho e de movimentação financeira, podendo definir percentuais específicos, para o conjunto de 'projetos', 'atividades' e 'operações especiais', a serem aplicados de forma proporcional à participação do Legislativo e das demais entidades da Administração Indireta do Município;
- § 1º Além das exclusões referentes às despesas que constituem obrigações constitucionais e legais do Município e às despesas destinadas ao pagamento dos serviços da dívida, o Poder Executivo poderá descrever outras despesas que não serão alvo de limitação de empenho, devendo as mesmas, encontrarse assinaladas na Programação Financeira de Desembolso e no Cronograma de Execução Mensal de Desembolso.
- § 2º No caso de limitação de empenho e de movimentação financeira e sem prejuízo das disposições contidas no parágrafo anterior, a Administração Municipal buscará preferencialmente preservar das respectivas limitações às despesas abaixo hierarquizadas:
- I Pessoal e encargos sociais;
- II Conservação do patrimônio público, conforme prevê o disposto no art. 45 da Lei Complementar nº 101/2.000;
- § 3º Não poderão ser programados novos projetos, à conta de anulação de dotação destinada aos investimentos em andamento, cuja execução tenha ultrapassado trinta e cinco por cento até o exercício financeiro de 2024.



- § 4º As despesas obrigatórias de caráter continuado definidas no art. 17 da Lei Complementar n.º 101, de 2000, e as despesas de que trata o parágrafo anterior, relativas a projetos em andamento, cuja autorização de despesa decorra de relação contratual anterior, serão, independentemente de quaisquer limites, reempenhadas nas dotações próprias ou, em casos de insuficiência orçamentária, mediante transposição, remanejamento ou transferência de recursos.
- § 5º A limitação de empenho e movimentação financeira de que trata o caput deste artigo, se dará nos trinta dias subseqüentes ao final de determinado bimestre em que se verificar a impossibilidade de realização de Receitas suficientes para o cumprimento de Metas de Resultado Primário e Nominal, que se encontram devidamente especificados no art. 9º e Anexo de Metas Fiscais, que é parte integrante desta lei.
- **Art. 13** A lei orçamentária para o exercício financeiro de 2024 conterá dispositivos para adequar a despesa à receita, em função dos efeitos econômicos que decorram de:
- I realização de receitas não previstas;
- II disposições legais a nível federal, estadual ou municipal que impactem de forma desigual às receitas previstas e a despesas fixadas;
- III adequação na estrutura do Poder Executivo, desde que sem aumento de despesa, nos casos em que é dispensado de autorização legislativa.
- Art. 14 A abertura de créditos suplementares e especiais dependerá da existência de recursos disponíveis para a despesa, nos termos da Lei n.º 4.320/64, não devendo a autorização para abertura de créditos suplementares ultrapassar o percentual de 50 % dos Orçamentos Fiscal e de Seguridade Social. Tal limite não abrange a abertura de créditos especiais que dependerão de lei especifica, bem como não serão computados para fins do limite de abertura de créditos suplementares as exceções a serem estabelecidas na Lei Orçamentária Anual.
 - **Art. 15** Na programação da despesa, não poderão ser fixadas despesas, sem que estejam definidas as fontes de recursos.
 - **Art. 16** Além de observadas as prioridades fixadas no art. 2 desta lei, a Lei Orçamentária ou as de créditos adicionais somente incluirão novos projetos e despesas obrigatórias de duração continuada a cargo da Administração Direta, dos Fundos e Autarquias se:
 - I tiverem sido adequadamente concluídos todos os que estiverem em andamento;
 - II tiverem sido completadas as despesas de conservação do patrimônio público;
 - III tiverem perfeitamente definidas suas fontes de custeio:
 - IV os recursos alocados viabilizarem a conclusão de uma etapa ou a obtenção de uma unidade completa, considerando-se as contrapartidas exigidas quando da alocação de recursos federais, estaduais ou de operações de crédito.
 - V A expansão das referidas despesas de caráter continuado não deverá



ultrapassar o percentual descrito no Anexo de Metas Fiscais, desde que não ocorram excessos ou ingressos de recursos não previstos inicialmente, de modo a se manter o equilíbrio orçamentário e financeiro do município.

- § 1º As obras em andamento e a conservação do patrimônio público terão prioridade sobre os projetos novos na alocação de recursos orçamentários, salvo projetos programados com recursos de transferências voluntárias e operações de crédito, em conformidade com o disposto no art. 45 da LRF.
- § 2º O Poder Executivo encaminhará ao Poder Legislativo Relatório objetivando o atendimento ao disposto no art. 45 da LRF.
- **Art. 17** Nos casos de despesas de duração continuada, a que se refere o art.16 desta lei, também deverão ser obedecidas às disposições contidas nos art.16 e 17 e seus parágrafos da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000.
- § 1º A Criação ou o Aumento de Despesa Obrigatória de Caráter Continuado serão acompanhados de:
- I ESTIMOF Estimativa do Impacto Orçamentário-Financeiro, Instruída pelas PMCUs Premissas e Metodologia de Cálculo Utilizadas, no Exercício em que deva entrar em vigor e nos subseqüentes;
- II Demonstrativo da Origem dos Recursos para seu Custeio;
- III Comprovação de que a Despesa Criada ou Aumentada não afetará as Metas de Resultados Primário e Nominal almejadas e descritas na LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- IV MC Medidas de Compensação, nos Períodos Seguintes, pelo Aumento Permanente de Receita ou pela Redução Permanente de Despesa;
- V Adequação Orçamentária e Financeira com a LOA;
- VI Compatibilidade com o PPA Plano Plurianual;
- VII Compatibilidade com a LDO Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Tollegar a



- § 2º A Criação ou o Aumento de Despesa Obrigatória de Caráter Continuado não serão executados antes da implementação de:
- I Comprovação de que a Despesa Criada ou Aumentada não afetará as Metas de Resultados Primário e Nominal;
- II MC Medidas de Compensação, nos Períodos Seguintes, pelo Aumento Permanente de Receita ou pela Redução Permanente de Despesa;
- Art. 18 É vedada a inclusão, na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, de quaisquer recursos do Município, inclusive das receitas próprias das entidades mencionadas no art.14, para clubes, associações de servidores e de dotações a título de subvenções sociais, ressalvadas aquelas destinadas a entidades privadas sem fins lucrativos, preferencialmente as que exercem atividades de natureza continuada de atendimento direto ao público nas áreas de assistência social, priorizando as que estejam registradas no Conselho Nacional de Assistência Social CNAS, bem como nas áreas de saúde, educação, cultura e turismo.
- § 1º Para habilitar-se ao recebimento de recursos referidos no *caput*, a entidade privada sem fins lucrativos deverá apresentar declaração de funcionamento regular nos últimos dois anos, emitida no exercício de 2024 e comprovante de regularidade do mandato de sua diretoria, sem prejuízo de outras documentações que o município julgar necessárias.
- § 2º As entidades privadas beneficiadas com recursos públicos municipais, a qualquer título, submeter-se-ão à fiscalização do Poder Público com a finalidade de verificar o cumprimento de metas e objetivos para os quais receberam os recursos.
- § 3º Sem prejuízo da observância das condições estabelecidas neste artigo, a inclusão de dotações na Lei Orçamentária e sua execução, dependerão, ainda de:
- I Publicação, pelo Poder Executivo, de normas a serem observadas na concessão de auxílios, prevendo-se cláusula de reversão no caso de desvio de finalidade;
- II identificação do beneficiário e do valor transferido no respectivo convênio.
- § 4º A concessão de benefício de que trata o *caput* deste artigo deverá estar definida em lei específica, podendo ser regulamentada por ato próprio do Poder Executivo.
- **Art. 19** As receitas próprias das entidades mencionadas no art. 18, (Administração Direta e Indireta), serão programadas para atender, preferencialmente, os gastos com pessoal e encargos sociais, juros, encargos e amortização da dívida, contrapartida de financiamentos e outras despesas de manutenção das respectivas entidades.
- **Art. 20** A Lei Orçamentária somente contemplará dotação para investimentos com duração superior a um exercício financeiro se o mesmo estiver contido no Plano Plurianual ou em lei que autorize sua inclusão.
- Art. 21 A Lei Orçamentária conterá dotação para reserva de contingência, constituída exclusivamente com recursos do orçamento fiscal, no valor de 0,5 % da receita corrente líquida consolidada, prevista para o exercício de 2024, destinada ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos.
- Parágrafo único. Caso a reserva de contingência não seja utilizada até 30 de novembro de 2024, para os fins de que trata o caput deste artigo, poderá constituir-se em recurso para abertura de outros créditos adicionais.
- **Art. 22** O Projeto de Lei Orçamentária, para que a Sistemática da Responsabilidade na Gestão Fiscal possa atingir a sua Finalidade que é o Equilíbrio das Contas Públicas, deve estar voltado para:



- § 1º Através de Ação Planejada e Transparente, Cumprir Metas de Resultados entre Receitas e Despesas;
- § 2º Mediante Prevenção de Riscos e Correção de Desvios, a Limites e Condições no que tange a:
- I Renúncia de Receita;
- II Geração de Despesas com Pessoal, da Seguridade Social e Outras;
- III Dívidas Consolidada e Mobiliária;
- IV Operações de Crédito, inclusive por Antecipação de Receita ARO;
- V Concessão de Garantia;
- VI Inscrição em Restos a Pagar.

CAPÍTULO V

Das Disposições Relativas à Dívida Pública Municipal

- Art. 23 A Lei Orçamentária garantirá recursos para pagamento da despesa decorrente de débitos refinanciados, inclusive com a previdência social e/ou Instituto próprio de previdência.
- **Art. 24** A elaboração da Lei Orçamentária deverá prever mecanismos que promovam a recondução da dívida consolidada do Município aos limites a serem estabelecidos pelo Senado Federal, nos termos do estabelecido no *caput* do art. 31 da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000.
- Art. 25 O projeto de Lei Orçamentária poderá incluir na composição da receita total do município, recursos provenientes de operações de crédito, respeitados os limites estabelecidos no artigo 167, inciso III da Constituição Federal, observando, contudo o limite de endividamento de até 50 % das Receitas Correntes Líquidas apuradas ate o final do semestre anterior à assinatura do contrato, na forma estabelecida nos artigos 30. 31 e 32 da LRF.
- § 1º A Lei Orçamentária Anual deverá conter, quando cabível, demonstrativos especificando, por operação de crédito, as dotações ao nível dos projetos e atividades, a serem financiadas por tais recursos.
- § 2º A contratação de operações de crédito dependerá de autorização em lei específica.
- **Art. 26** A Lei Orçamentária poderá autorizar a realização de operações de crédito por antecipação de receita, desde que observado o disposto no art. 38, da lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000.
- **Art. 27** A Administração Municipal devera proceder à correção do principal da dívida contida no passivo permanente, utilizando preferencialmente o índice de preços IPCA, sem prejuízo de outro índice a ser utilizado pelo setor responsável.



CAPÍTULO VI

Das Disposições Relativas às Despesas do Município com Pessoal e Encargos

- **Art. 28** No exercício financeiro de 2024, as despesas com pessoal dos Poderes Executivo e Legislativo observarão as disposições contidas nos artigos 18, 19 e 20, da Lei Complementar nº 101, de 04 de Maio de 2.000.
- Art. 29 O Executivo poderá encaminhar projetos de Lei visando à revisão do sistema de pessoal, particularmente do plano de cargos, carreiras e salários, bem como o reenquadramento de cargos e funções, de forma a:
- I Otimizar a imagem pública do servidor municipal, reconhecendo a função social do seu trabalho, motivando-o permanentemente na busca total da qualidade do serviço público;
- II Proporcionar desenvolvimento profissional dos servidores municipais, através de programas de treinamento dos recursos humanos;
- III Proporcionar desenvolvimento pessoal dos servidores municipais através de programas informativos, educativos e culturais,
- IV Melhorar as condições de trabalho, especialmente, no que concerne à saúde, segurança do trabalho e justa remuneração.

Parágrafo Único - Observadas as disposições contidas no artigo anterior, o Executivo poderá encaminhar projetos de Lei visando:

- I A concessão , absorção de vantagens e aumento de remuneração de servidores;
- II A criação e a extinção de cargos públicos, bem como a criação, extinção e alteração da estrutura de carreiras;
- III Provimento de cargos em conformidade com as necessidades da Administração Municipal, através da realização prévia de concurso público, respeitando-se sempre as atribuições e o poder discricionário por parte do ente público inerentes aos cargos em comissão.
- IV Provimento de cargos e contratações de emergência estritamente necessária, respeitada a legislação vigente.
- **Art. 30** Observadas as disposições contidas no art. 28, o Legislativo poderá encaminhar projetos de Lei ou deliberar sobre projetos de resolução, conforme o caso, visando à revisão do sistema de pessoal, particularmente do plano de cargos, carreiras e salários, incluindo:
- I A concessão, absorção de vantagens e aumento de remuneração de servidores;
- II A criação e a extinção de cargos públicos, bem como a criação, extinção e alteração da estrutura de carreiras;
- III Provimento de cargos e contratações de emergência estritamente necessárias, respeitada a legislação vigente;
- Art. 31 A criação ou ampliação de cargos, além daqueles mencionados nos artigos anteriores, atenderá aos seguintes requisitos:



- I Existência de prévia dotação orçamentária, suficiente para atender às projeções de despesa com pessoal e aos acréscimos dela decorrentes;
- II Inexistência de cargos, funções ou empregos públicos similares, vagos e sem previsão de uso na Administração, ressalvada sua extinção ou transformação decorrente das medidas propostas;
- III Resultar de ampliação, decorrente de investimentos ou de expansão de serviços devidamente previstos na Lei Orçamentária Anual;
- IV Verificação de que o ato que provoque aumento da despesa com pessoal não será executado antes da implementação de:
- 1) Comprovação de que a despesa criada ou aumentada não afetará as metas de resultado primário e nominal almejado pela Administração Pública em conformidade com a Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2.000.
- 2) MC Medidas de Compensação, nos períodos seguintes, pelo aumento permanente da receita ou pela redução permanente da despesa.
- V Serão nulos de pleno direito os atos que provoquem aumento da despesa com pessoal conforme exposto no art. 21 da Lei Complementar nº 101/00;
- VI Se a despesa total com pessoal ultrapassar os limites previstos nos artigos nº 22 e 23 da Lei Complementar nº 101/00, providenciar de imediato os procedimentos de ajuste estabelecidos na referida Lei;

CAPÍTULO VII

Das Disposições Sobre a Receita e Possíveis Alterações na Legislação Tributária do Município para o Exercício Correspondente

Art. 32 - As diretrizes da receita para o ano de 2024 impõem o aperfeiçoamento da administração dos tributos municipais, com vistas ao incremento das receitas próprias. Inclui-se também a possibilidade de concessão de incentivos fiscais como forma de cooperação entre o poder público e a iniciativa privada, desde que tais iniciativas não sejam agressivas ao meio ambiente e que contribuam para o desenvolvimento ambientalmente sustentável, desde que satisfeitas às exigências contidas no art. 4°, parágrafo 2°, V da Lei Complementar nº 101/00.

Parágrafo Único - Os tributos lançados e não arrecadados, inscritos em divida ativa, cujos custos para cobrança sejam superiores ao credito tributário, poderão ser cancelados, mediante autorização em lei, não se constituindo como renúncia de receita, conforme disposto no art. 14, parágrafo 3º da LRF.

- Art. 33 Poderão ser apresentados projetos de lei dispondo sobre as seguintes alterações na área da administração tributária, observados, quando possível, a capacidade econômica do contribuinte e, sempre, a justa distribuição de renda:
- I atualização da planta genérica de valores do município;
- II revisão, atualização ou adequação da legislação sobre Imposto Predial e Territorial Urbano, suas alíquotas, forma de cálculo, condições de pagamento, descontos e isenções, inclusive com relação à progressividade deste imposto;



- III Instituição de taxas pela prestação de serviços, com a finalidade de custear serviços específicos e divisíveis, colocados à disposição da população;
- IV Revisão da legislação referente ao Imposto sobre serviços de Qualquer Natureza;
- V Revisão da legislação aplicável ao Imposto sobre Transmissão Intervivos e de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis;
- VI Revisão da legislação sobre as Taxas pelo exercício do poder de polícia administrativo;
- VII Revisão e/ou implementação de isenções dos tributos municipais, para manter o interesse público e a justiça fiscal.
- VIII Concessão de incentivos fiscais ou outros mecanismos tributários que permitam o atendimento das diretrizes do Art. 2° desta lei;
- IX Revisão da legislação sobre o uso do solo com redefinição dos limites da zona urbana Municipal.
- § 1º A Concessão ou Ampliação de Incentivo ou Benefício de Natureza Tributária que Compreenda Renúncia de Receita deverá:
- I Estar Acompanhada de Estimativa do Impacto Orçamentário Financeiro no Exercício em que deva Iniciar sua Vigência e nos 02 (dois) seguintes;
- II Atender a pelo menos uma das seguintes condições:
- a) demonstração de que a Renúncia foi considerada na de Receita da LOA Lei Orçamentária Anual e de que não afetará as Metas de Resultados Fiscais Previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- **b)** estar Acompanhada de Medidas de Compensação, Exercício em que deva Iniciar sua Vigência e nos 02 (dois) seguintes, meio do Aumento de Receita, proveniente:
- b.1 da Elevação de Alíquotas;
- b.2 da Ampliação da Base de Cálculo;
- b.3 da Criação de Tributo.
- § 2º A Concessão ou Ampliação de Incentivo ou Benefício de Natureza Tributária que, além de compreender Renúncia de Receita, estiver Acompanhada de Medidas de Compensação, no Exercício em que deva Iniciar sua Vigência e nos 02 (dois) seguintes, só entrará em vigor quando forem efetivamente Implementadas as Medidas de Compensação.
- **Art. 34** O projeto da Lei Orçamentária Anual poderá considerar, na previsão de receita, a estimativa de arrecadação decorrente das alterações na legislação tributária proposta pelo executivo, nos termos do artigo anterior.
- § 1º as receitas estimadas na forma do *caput* deste artigo deverão ser vinculadas às despesas detalhadas por projetos e atividades.
- § 2º a execução das despesas de que trata o parágrafo anterior, ficará condicionada à aprovação das alterações propostas para a legislação tributária.

Capítulo VIII

Das transferências voluntárias



- Art. 35 Transferência Voluntária é o Recebimento de Recursos Correntes ou de Capital de outro Ente da Federação, a Título de Cooperação, Auxilio ou Assistência Financeira, que não decorra de Determinação Constitucional, Legal ou os destinados ao Sistema Único de Saúde.
- Art. 36 A Transferência Voluntária poderá ser realizada, se forem obedecidas as seguintes exigências:
- I Existência de Dotação Específica;
- II Não Utilização para Pagamento de Despesas com Pessoal Ativo, Inativo e Pensionista;
- III Comprovação, por Parte do Beneficiário, de:
- a) que se acha em dia quanto ao Pagamento de Tributos, Empréstimos e Financiamentos devidos ao ente transferidor, bem como quanto à Prestação de Contas de Recursos anteriormente dele recebidos;
- b) cumprimento dos Limites Constitucionais relativos à Educação e à Saúde;
- IV Observância dos Limites das Dívidas Consolidada e Mobiliária, de Operações de Crédito, inclusive por Antecipação de Receita, de Inscrição em Restos a Pagar e de Despesa Total com Pessoal;
- V Previsão Orçamentária de Contrapartida;
- VI Não Utilização em Finalidade Diversa da Pactuada.
- Art. 37 As Sanções de Suspensão de Transferências Voluntárias não se aplicam àquelas relativas a Ações de Educação, Saúde e Assistência Social.

Capítulo IX

Das Disposições Finais

- Art. 38 É vedado consignar na Lei Orçamentária crédito com finalidade imprecisa ou com dotação ilimitada.
- Art. 39 A Despesa Objeto de Dotação Específica e Suficiente, ou que esteja abrangida por crédito genérico, apresentará adequação orçamentária e financeira com a LOA Lei Orçamentária Anual se somadas todas as despesas da mesma espécie realizada e a realizar, previstas no programa de trabalho, observando que não sejam ultrapassados os limites estabelecidos para o exercício.
- **Art. 40** A Despesa apresentará compatibilidade com o PPA Plano Plurianual, se estiver em Conformidade com as suas Diretrizes, os seus Objetivos e as suas Metas.
- Art. 41 A Despesa apresentará compatibilidade com a LDO Lei de Diretrizes Orçamentárias, se estiver em conformidade com as suas Prioridades e as suas Metas.
- Art. 42 O Poder Executivo poderá estabelecer, através de decreto, sistema de controle de custos e de verificação das ações do governo, tendo em vista minimizar desvios e aferir os resultados obtidos, tornando-se necessário, os esforços no sentido de disponibilização dos recursos (material e humano) para a realização dos mesmos, devendo desde já, as despesas serem executadas respeitando-se os preços médios



praticados pelo mercado, no tocante as aquisições de bens e serviços, bem como a utilização de tabelas e/ou parâmetros oficiais para a realização de investimentos (projetos), além do atendimento ao disposto nos diversos artigos das Leis nº 8.666/93 e 14.133/2021, devendo o controle dos custos das ações desenvolvidas pelo Poder Público Municipal obedecer ao estabelecido no art. 50, parágrafo 3º da LRF.

Parágrafo Único - Os custos serão apurados através de operações orçamentárias, tomando-se por base as metas fiscais previstas nas planilhas das despesas e nas metas físicas realizadas e apuradas ao final do exercício, em conformidade com o art. 4, e da LRF. Os programas priorizados por esta Lei e contemplados no Plano Plurianual, que integrarem a Lei Orçamentária de 2024 serão objeto de avaliação permanente pelos responsáveis, de modo a acompanhar o cumprimento dos seus objetivos, corrigir desvios e avaliar seus custos e cumprimento das metas físicas estabelecidas.

Art. 43 - Para os efeitos do art.16 da Lei Complementar nº 101, 04 de maio de 2.000, entende-se como despesas irrelevantes, para fins do § 3º, aquelas cujo valor não ultrapasse, para bens e serviços, o limite do inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133/2021.

Parágrafo Único - Ocorrendo a Criação, a Expansão ou o Aperfeiçoamento de Ação Governamental que Acarrete Aumento da Despesa Irrelevante — não será necessário apresentar a ESTIMOF — Estimativa do Impacto Orçamentário-Financeiro, Instruída pelas PMCUs - Premissas e Metodologia de Cálculo Utilizadas e a DOD - Declaração do Ordenador da Despesa.

- **Art. 44** Notadamente, tendo em vista os dispositivos elencados no artigo anterior, em conformidade com o art. 16 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2.000, entende-se como despesas relevantes, aquelas cujo valor seja superior para bens e serviços, ao limite do inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133/2021.
- **§ 1º** A Criação, a Expansão ou o Aperfeiçoamento de Ação Governamental PROJETOS que Acarrete Aumento da Despesa Relevante será sempre que possível, acompanhado de:
- I ESTIMOF Estimativa do Impacto Orçamentário-Financeiro, Instruída pelas PMCUs
 Premissas e Metodologia de Cálculo Utilizadas, no Exercício em que deva entrar em vigor e nos 02 (dois) subseqüentes;
- II DOD Declaração do Ordenador da Despesa de que o Aumento tem;
- a) Adequação Orçamentária e Financeira com a LOA Lei Orçamentária Anual;
- **b)** Compatibilidade com o PPA Plano Plurianual; Compatibilidade com a LDO Lei de Diretrizes;
- c) Compatibilidade com a LDO Lei de Diretrizes Orçamentárias.
- **§ 2º** As Despesas de Aperfeiçoamento de Ação Governamental PROJETOS ficam Classificadas em 02 (dois) Grupos:
- I O GDR Grupo das Despesas Relevantes;
- II O GDI Grupo das Despesas Irrelevantes.
- Art. 45 Até trinta dias após a publicação dos orçamentos, o Poder Executivo estabelecerá, através de decreto, a Programação Financeira e o Cronograma de Execução Mensal de Desembolso, nos termos do disposto no artigo nº 8 da Lei



Complementar nº 101/2.000, devendo constar da programação financeira e cronograma de execução mensal de desembolso as Receitas e Despesas ou ingressos e desembolsos por categoria econômica e natureza de despesa, podendo conter abertura sintética dos mesmos, desde que permitam a correta análise dos dados evidenciados.

Parágrafo Único - As metas bimestrais de realização de receitas serão divulgadas no mesmo prazo do "caput" deste artigo e nos termos das determinações constantes do art. 13 da Lei Complementar n.º 101, de 2000.

- **Art. 46** Em razão de eventuais descontinuidades de política econômica, o Poder Executivo poderá enviar mensagem reavaliando os parâmetros relativos às metas fiscais até o prazo de que trata o § 5.º do art. 166 da Constituição Federal.
- Art. 47 Respeitado o disposto no art. 22 da Lei Complementar n.º 101, de 2000, a concessão de vantagens e aumentos de remuneração, a criação de cargos e mudanças de estruturas de carreiras e admissão de pessoal ficam condicionadas à disponibilidade de dotação orçamentária suficiente para atender às projeções e aos acréscimos dela decorrentes.
- Art. 48 A Administração Municipal poderá proceder à contratação excepcional de horas extras, nas hipóteses em que os valores das despesas com pessoal ultrapassarem o limite prudencial descrito no art. 22 da LRF, somente quando os respectivos servidores estiverem realizando seus trabalhos vinculados às ações de Educação, Saúde e Assistência Social ou em demais funções de Governo desde que devidamente fundamentado o interesse público precípuo para aquele período específico, demonstrando a necessidade eminente para o período em destaque e o caráter de excepcionalidade oriundo de situação atípica.
- **Art. 49** O Poder Executivo poderá encaminhar projeto de lei ao Poder Legislativo visando à sua adequação, no que tange a Estrutura Administrativa e Operacional, inclusive com a criação ou desmembramento de Secretarias, objetivando se ajustar aos novos dispositivos normativos, em especial os da Lei Complementar nº 101/00, que impõe metodologia e procedimentos complexos de planejamento e de gestão para os entes públicos, desde que satisfeitos os dispositivos descritos na Lei Orgânica Municipal e demais normas que regulem a matéria.
- **Art. 50** O município poderá auxiliar o custeio de despesas atribuídas a União e ao Estado mediante a celebração de termo próprio, desde que manifestado o interesse municipal, bem como a existência de recursos orçamentários, não podendo tais despesas ultrapassar o limite de 3% receita corrente líquida do município.
- **Art. 51** Se o projeto de lei orçamentária não for aprovado até 31 de dezembro de 2024, sua programação poderá ser executada, até a publicação da lei orçamentária respectiva, mediante a utilização mensal de um valor básico correspondente a um doze avos das dotações para despesas correntes de atividades, e um treze avos quando se tratar de despesas com pessoal e encargos sociais, constantes da proposta orçamentária.
- § 1º Excetuam-se do disposto no "caput" deste artigo as despesas correntes nas áreas da saúde, educação e assistência social, bem como aquelas relativas ao serviço da dívida, amortização, precatórios judiciais e despesas à conta de recursos vinculados, que serão executadas segundo suas necessidades específicas e o efetivo ingresso de recursos.
- § 2º Não será interrompido o processamento de despesas com obras em andamento.



- Art. 52 As emendas ao projeto de lei de orçamentária para 2024, ou aos projetos de lei que modifiquem a Lei de Orçamento Anual, devem atender às seguintes condições:
- § 1º Serem compatíveis com os programas e objetivos do Plano Plurianual 2022/2025 e suas alterações posteriores; com as diretrizes, disposições, prioridades e metas do referido Plano.
- § 2º Indicarem os recursos necessários, admitidos apenas os provenientes de anulação de despesa.
- I não serão admitidas anulações de despesa que incidam sobre dotações para:
- a) pessoal e encargos sociais;
- b) serviço da dívida;
- c) transferências tributárias constitucionais para Estados, Municípios e Distrito Federal;
- § 3º Estarem necessariamente relacionadas:
- a) com a correção de erros ou omissões; ou
- b) com os dispositivos do texto do projeto de lei.
- Art. 53 As emendas ao projeto de lei de orçamento anual deverão considerar, ainda, a prioridade das dotações destinadas ao pagamento de precatórios judiciários e outras despesas obrigatórias, assim entendidas aquelas com legislação ou norma específica; despesas financiadas com recursos vinculados e recursos para compor a contrapartida municipal de empréstimos internos e externos.
- Parágrafo Único As emendas quando de sua proposição somente deverão ser efetivadas desde que atendidos os dispositivos descritos no art. 166 da CF/88 c/c o disposto na Lei Federal nº 4.320/64, considerando a necessidade de apresentação das justificativas e possíveis comprovações de erros e inconsistências materiais que pudessem suportar a realização das respectivas emendas em conformidade com o disposto no art. 52 da presente lei.
- Art. 54 O Poder Executivo poderá encaminhar mensagem ao Poder Legislativo para propor modificação nos projetos de lei relativos ao Plano Plurianual, às Diretrizes Orçamentárias, ao Orçamento Anual e aos Créditos Adicionais enquanto não iniciada a votação, no tocante às partes cuja alteração é proposta.
- Art. 55 Os créditos especiais e extraordinários, abertos nos últimos quatro meses do exercício, poderão ser reabertos no exercício subsequente, por ato do Chefe do Poder Executivo.
- Art. 56 O Poder Executivo Municipal está autorizado a assinar convênios com o Governo Federal e Estadual através de seus Órgãos da Administração Direta ou Indireta, para a realização de obras ou serviços de competência ou não do Município.

Art. 57 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário. MUNICIPIO DE DUAS BARRAS

Duas Barras, 13 de Abril de 2023.

Fabricio Luiz Lima Ayres ✓Prefeito Municipal

Fabricio Luiz time Ayres

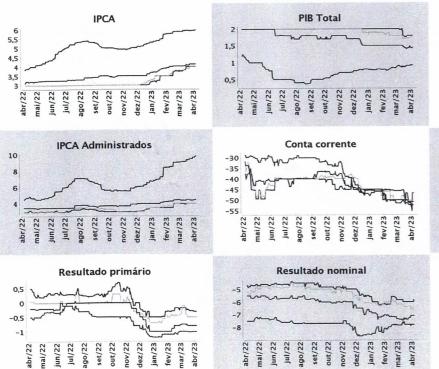
Expectativas de Mercado

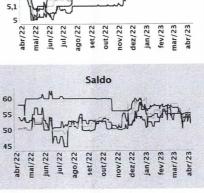
6 de abril de 2023

umento. V Diminuição. = Estabilidade

医基础 医多种属 电影经验的	2023	BOTESE CES	n House					2024							2025					2026			-
Mediana - Agregado	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoie	Comp. semanal *	Resp.	5 dias úteis	Resp.	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoie	Comp. semanal *	Resp.	5 dias úteis	Resp.	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp.	Resp.	C .	Há 1 semana	Hoje Comp. semanal*	Resp.
IPCA (variação %)	5,96	5,96		A (2)	148	6,04	61	4,02	4,13	4,14	(1)	141	4,02	57	3,80	4,00	4,00	= (2)	120	3,79	4,00	4,00 = (3)	111
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,89	0,90	entrate Maria Company	A (1)	108	1,00	39	1,50	1,48	1,44	▼ (1)	96	1,50	37	1,80	1,80	1,76	V (1)	76	1,98	1,80	1,80 = (1)	74
Câmbio (R\$/US\$)	5,25	5.25	DE MANAGEMENT		113	5,21	44	5,30	5,30	5,27	▼ (1)	105	5,25	42	5,30	5,30	5,30	= (16)	78	5,35	5,40	5,35 ▼ (1)	75
Selic (% a.a)	12,75	12,75	era esta esta esta esta esta esta esta est	= (8)	137	12,50	70	10,00	10,00	10,00	= (8)	130	10,00	68	9,00	9,00	9,00	= (9)	108	8,75	8,75	8,75 = (1)	100
IGP-M (variação %)	4,11	3.70	3.70	= (1)	81	3,43	32	4,17	4,20	4,25	A (1)	69	4,03	29	4,00	4,00	4,00	= (7)	59	4,00	4,00	4,00 = (7)	57
IPCA Administrados (variação %)	9,13	9.65	DESCRIPTION OF THE PARTY OF THE	A (19)	96	10,19	39	4,40	4,40	4,50	A (1)	80	4,45	34	3,94	4,00	4,00	= (3)	54	4,00	4,00	4,00 = (6)	50
Conta corrente (US\$ bilhões)	-50,00		Element.	= (1)		-48,00	15	-51,50	-52,50	-52,50	= (1)	27	-51,85	14	-50,00	-50,20	-50,20) = (2)	18	-45,70	-50,89	-46,78 ▲ (1)	17
Balança comercial (US\$ bilhões)	57,00	CONTRACTOR DESCRIPTION		= (3)	NAMES OF THE OWNER OF THE OWNER.	57,00	15	55,00	52.44	52,44	= (2)	24	59,50	13	58,20	55,00	55,00) = (3)	15	55,00	53,80	51,90 ▼ (1)	14
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00			= (15)		80,00	14	CHARLES STREET	80,00	80,00	= (10)	24	80,00	13	80,00	80,00	80,00	(5)	17	80,00	80,00	80,00 = (5)	16
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	61,00			= (1)		61,00	10	64,00	64,50	64,50	= (3)	23	64,00	9	66,00	66,90	66,90) = (2)	20	67,20	68,30	68,45 🛦 (1)	18
Resultado primário (% do PIB)	-1,00			= (1)	40		17	-0,75	-0,80	-0,80	= (3)	37	-0,80	16	-0,10	-0,50	-0,50	(3)	27	-0,18	-0,30	-0.30 = (1)	24
Resultado nominal (% do PIB)	-7,85	-7,80	DESCRIPTION OF THE PERSON OF T	= (3)		-7.75	12	-7,40	-7.10	NAME OF TAXABLE PARTY.	= (1)	24	-7,10	11	-6,20	-6,59	-6,40) 🛦 (1)	19	-5,85	-6,00	-5,85 🛦 (1)	10

____ 2023 ____ 2024 ____ 2025 ____ 2026 Selic IGP-M





Câmbio

5,4

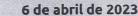
5,3





ocus Relatório de Mercado

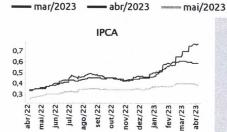
Expectativas de Mercado

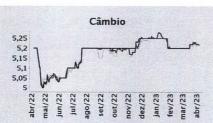


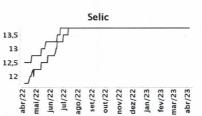
▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

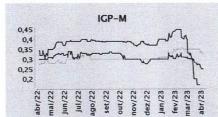
	mar/20	23			1	abr/202	23				mai/20	23	e e Orașini.				Infl. 12	m suav.			
Mediana - Agregado	Há 4 semanas	Hoie	Comp. semanal *	Resp.	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana Hoj	Comp. je semanal	-	5 dias úteis		Há 1 semana	Hoie	omp. emanal*	Resp.	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana Hoje	Comp. semana		sp. 5 dia ** útei
IPCA (variação %)	0,70	0,77 0,77	= (1)	145	0,76	0,61	0,59 0,5	9 = (2)	144	0,58	0,40	0,39	0,39 :	= (1)	144	0,38	5,53	5,26 5,20	•	(7) 1	22 5,20
Câmbio (R\$/US\$)	5,20					5,20	5,22 5,2	2 = (3)	108	5,15	5,20	5,21	5,21 :	= (1)	108	5,15					
Selic (% a.a)	13,75				1	-	-	-			13,75	13,75	13,75 :	= (38)	136	13,75					
IGP-M (variação %)	0,32					0,30	0,26 0,2	5 ▼ (4)	76	0,08	0,35	0,33	0,32	▼ (2)	76	0,21	4,70	4,69 4,68		(1)	66 4,4

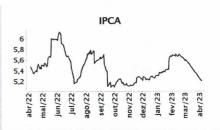
^{*} comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias



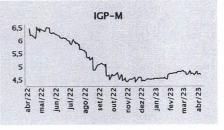








---- Infl. 12 m suav.



MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS 2024

		2024			2025			2026	
ESPECIFICAÇÃO	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100
Receita Total	97.541,94	93.341,57	0,00143%	101.699,14	97.787,64	0,00149%	105.628,61	101.565,97	0,00155
Receitas Primárias (I)	96.731,23	92.565,77	0,00142%	100.839,75	96.961,29	0,00148%	104.719,11	100.691,45	0,00153
Despesa Total	97.541,94	93.341,57	0,00143%	101.699,14	97.787,64	0,00149%	105.628,61	101.565,97	0,0015
Despesas Primárias (II)	95.995,43	91.861,65	0,00141%	100.019,75	96.172,83	0,00146%	103.853,31	99.858,95	0,0015
Resultado Primário (III) = (I - II)	735,80	704,11	0,00001%	820,00	788,46	0,00001%	865,80	832,50	0,00001
Resultado Nominal	935,98	895,67	0,00001%	748,36	719,58	0,00001%	770,26	740,64	0,00001
Dívida Pública Consolidada	1.716,69	1.642,77	0,00003%	1.819,77	1.749,78	0,00003%	1.925,87	1.851,80	0,0000
Dívida Consolidada Líquida	-12.462,78	-11.926,10	-0,00018%	-13.211,14	-12.703,02	-0,00019%	-13.981,40	-13.443,66	-0,0002

Nota: O cálculo das metas foi realizado considerando-se o seguinte cenário macroeconômico:

VARIAVEIS	2024	2025	2026
PIB real (Crescimento % anual)	1,44	1,76	1,80
Inflação média (% anual) - IPCA	4,50	4,00	4,00

Obs.1: Utilizou -se o PIB Nacional de R\$ 9,9 trilhões em 2022.
Obs.2: Despesas Primárias, considerando a estimativa da despesa a ser liquidada no respectivo exercício Obs. 3: Fonte Projeções - Banco Central do Brasil - Focus Relatório de Mercado - 06/04/2023

- Obs. 3: Fonte Projeções Banco Central do Brasil Pocus relation to entre de venicado 60/104/2020

 Para melhor entendimento, cabem aqui os seguintes conceitos:

 1 as receitas primárias correspondem às receitas fiscais líquidas, resultantes do somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as receitas de aplicações financeiras (juros de títulos de renda, remuneração de depósitos e outras receitas de valores mobiliários), operações de crédito, amortização de empréstimos e alienação de ativos;

 2 as despesas primárias corresponde a de despesa orgamentária deduzidas as despesas com juros e amortização da divida, aquisição de títulos de capital integralizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido.

 3 o resultado primário corresponde à diferença entre o saldo previsto da divida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior:

 5 a divida pública consolidada é o montante apurado das obrigações financeiras do ente da Federação, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convénios ou tratados; as assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento; dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos;

 6 a divida Consolidada Líquida DCL corresponde à divida pública consolidada, deduzidos os valores que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos Restos a Pagar Processados;

PREMISSAS E METODOLOGIA UTILIZADAS:

- 1 Os números estão apresentados de duas formas. Em moeda corrente e em valores constantes (sem inflação). Esses indicadores foram utilizados na composição da estimativa de lo considerou a média de arrecadação, em cada fonte, tomando por base as receitas arrecadadas nos últimos três exercícios e os valores reestimados para o exercício atual, além das premissas consideradas como verdadeiras e relacionadas, por exemplo, ao indice de inflação, crescimento do PIB, políticas de combate à evasão e à sonegação fiscal, comportamento das receitas oriundas de transferências da União e do Estado, dentre outros.

 2 Em relação às despessas correntes, foram considerados os parâmetros de inflação, crescimento vegetativo e aumento real, quando cabível, das despesas de custeios. Em relação aos investimentos, além da inflação, considerou-se a estimativa de crescimento real dessas despesas em nivel que viabilize a sua expansão a fim de garantir, precipuamente, a conclusão dos projetos em andamento. Asseguraram-se, ainda, os recursos para pagamento das obrigações decorrentes de juros e am mortização da divida pública.

 3 No tocante às despesas com pessoal, em específico, foi considerado o provável efeito da revisão geral anual prevista na Constituação da República, o crescimento vegetativo da folha salarial e eventual aumento acima dos niveis inflacionários.

 4 Considera-se o PIB e o IPCA como as princípiais variáveis para explicar o crescimento nominal das receitas, visto que boa parte das receitas tributárias e não tributárias, bem como as transferências constitucionais e legais acompanham o ritmo das atividades econômicas de âmbito nacional. Esses percentuais contemplam a expectativa de inflação e a projeção de crescimento real esperado das receitas municipais e seguem as perspectivas mensuradas pela expectativa de mercado através do Banco Central do Brasil.

Tabela 2 - DEMONSTRATIVO II - AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR 2024

AMF - Tabela 2 (LRF, art. 4°, §2°, inciso I)

R\$ 1.000.00

	<ano-2></ano-2>		Metas Realizadas em		Varia	ação
ESPECIFICAÇÃO	2022 (<ano-2>)</ano-2>	% PIB	2022 (<ano-2>)</ano-2>	% PIB	Valor	%
	(a)		(b)		(c) = (b-a)	(c/a) x 100
Receita Total	73.243,10	0,00107%	93.179,59	0,00136%	19.936,49	27,22
Receitas Primárias (I)	67.594,30	0,00099%	89.624,59	0,00131%	22.030,29	32,59
Despesa Total	67.675,90	0,00099%	88.896,45	0,00130%	21.220,55	31,36
Despesas Primárias (II)	67.329,80	0,00099%	88.713,75	0,00130%	21.383,95	31,76
Resultado Primário (III) = (I-II)	264,60	0,00000%	910,83	0,00001%	646,23	244,23
Resultado Nominal	633,10	0,00001%	4.467,02	0,00007%	3.833,92	605,58
Dívida Pública Consolidada	2.862,20	0,00004%	1.576,85	0,00002%	-1.285,35	-44,91
Dívida Consolidada Líquida	-9.796,10	-0,00014%	-36.757,94	-0,00054%	-26.961,84	275,23

Tabela 3 - DEMONSTRATIVO III – METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

AMF - Tabela 3 (LRF, art.4°, §2°, in	ciso II)		-								R\$ 1.000,00
					VALORES	A PREÇOS C	ORRENTES				
ESPECIFICAÇÃO	2021	2022	%	2023	%	2024	%	2025	%	2026	%
Receita Total	65.774,50	73.243,10	11,35	79.414,50	8,43	97.541,94	22,83	101.699,14	4,26	105.628,61	3,86
Receitas Primárias (I)	60.701,80	67.594,30	11,35	77.839,80	15,16	96.731,23	24,27	100.839,75	4,25	104.719,11	3,85
Despesa Total	60.775,10	67.675,90	11,35	78.725,20	16,33	97.541,94	23,90	101.699,14	4,26	105.628,61	3,86
Despesas Primárias (II)	60.457,40	67.329,80	11,37	77.816,20	15,57	95.995,43	23,36	100.019,75	4,19	103.853,31	3,83
Resultado Primário (III) = (I - II)	244,40	264,50	8,22	23,60	-91,08	735,80	3017,80	820,00	11,44	865,80	5,59
Resultado Nominal	- 402,30	633,10	-257,37	704,40	11,26	935,98	32,88	748,36	-20,04	770,26	2,93
Dívida Pública Consolidada	1.641,50	2.862,20	74,36	1.890,90	-33,94	1.716,69	-9,21	1.819,77	6,00	1.925,87	5,83
Dívida Consolidada Líquida	- 6.310,20	-9.796,10	55,24	-11.526,80	17,67	-12.462,78	8,12	-13.211,14	6,00	-13.981,40	5,83

					VALORES	A PREÇOS CO	NSTANTES				
ESPECIFICAÇÃO	2021	2022	%	2023	%	2024	%	2025	%	2026	%
Receita Total	63.320,80	70.183,10	10,84	74.708,00	6,45	93.341,57	24,94	97.787,64	4,76	101.565,97	3,86
Receitas Primárias (I)	58.437,40	64.770,30	10,84	73.226,50	13,06	92.565,77	26,41	96.961,29	4,75	100.691,45	3,85
Despesa Total	58.507,90	64.848,50	10,84	74.059,40	14,20	93.341,57	26,04	97.787,64	4,76	101.565,97	3,86
Despesas Primárias (II)	58.202,10	64.516,80	10,85	73.204,40	13,47	91.861,65	25,49	96.172,83	4,69	99.858,95	3,83
Resultado Primário (III) = (I - II)	235,30	253,50	7,73	22,20	-91,24	704,11	3071,69	788,46	11,98	832,50	5,59
Resultado Nominal	-387,30	606,70	-256,65	662,70	9,23	895,67	35,15	719,58	-19,66	740,64	2,93
Dívida Pública Consolidada	1.580,30	2.742,60	73,55	1.778,90	-35,14	1.642,77	-7,65	1.749.78	6,51	1.851,80	5,83
Dívida Consolidada Líquida	-6.074,80	-9.386,80	54,52	-10.843,60	15,52	-11.926,10	9,98	-12.703,02	6,51	-13,443,66	5,83

Tabela 4 - DEMONSTRATIVO IV – EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2024

AMF - Tabela 4 (LRF, art.4°, §2°, inciso III)

R\$ 1.000,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2022*	%	2021	%	2020	%
Patrimônio/Capital Reservas Resultado Acumulado	-	107.117,36	100	- 75.797,41	100	46.537,89	100
TOTAL	-	107.117,36	100	- 75.797,41	100,00	46.537,89	100
		RI	EGIME PREVI	DENCIÁRIO			
PATRIMÔNIO LÍOLIDO	\top	2022*	%	2021	%	2020	%

PATRIMONIO LIQUIDO	2022**	70	2021	70	2020	7.0
Patrimônio	- 170.009,31	100	- 138.689,36	100	- 82.562,35	100
Reservas						
Lucros ou Prejuízos Acumulados						
TOTAL	- 170.009,31		- 138.689,36		- 82.562,35	100

^{*}Estimado

Tabela 5 - DEMONSTRATIVO V – ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS 2024

	2022	2021	2020
RECEITAS REALIZADAS	(a)	(b)	(c)
RECEITAS DE CAPITAL	- 1	-	-
ALIENAÇÃO DE ATIVOS			
Alienação de Bens Móveis			
Alienação de Bens Imóveis			
TOTAL	-		•
	2022	2021	2020
DESPESAS LIQUIDADAS	(d)	(e)	(f)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS	-		•
DESPESAS DE CAPITAL	-		
Investimentos	-		-
Inversões Financeiras	-	7	
Amortização da Dívida	-		- ·
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVID.	-		
Regime Geral de Previdência Social	-		
Regimes Próprios dos Servidores Públicos			
TOTAL	-	-	-
SALDO FINANCEIRO	(g) = (a-d)+(h)	(h)=(b-e)+(i)	(i) = (c - f)
	-	-	-

FONTE: SECRETARIA DE FAZENDA

Nota:

Tabela 6 - DEMONSTRATIVO VI – AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO RPPS 2024

MF - Tabela 6 (LRF, art.4°, §2°, inciso IV, alínea "a") RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	2022	2021	2020
RECEITAS PREVIDENCIARIAS			
LECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)	4.789.478,1	2.216.358,7	3.630.170,6
RECEITAS CORRENTES	4.789.478,1	2.216.358,7	3.630.170,6
Receita de Contribuições	1.965.715,8	1.460.071,9	1.364.853,2
Pessoal Civil	1.965.715,8	1.460.071,9	1.364.853,2
Pessoal Militar			
Outras Receitas de Contribuições			
Receita Patrimonial	5.626,4	(1.828.753,5)	(382.264,7
Receita de Serviços			
Outras Receitas Correntes	2.818.135,9	2.585.040,3	2.647.582,1
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	78.440,9	169.151,9	35.399,1
Outras Receitas Correntes	2.739.695,0	2.415.888,4	2.612.183,0
RECEITAS DE CAPITAL			
Alienação de Bens			
Amortização de Empréstimos			
Outras Receitas de Capital			
ECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)			
RECEITAS CORRENTES	1.965.306.5	1.917.067,3	1.651.107.8
Receit as Contribuições			
Pessoal Civil	1.965.306.5	1.917.067,3	1.651.107,8
Pessoal Militar	1.505.500,5	117171007,0	
Contribuição Previdenciária para Cobertura de Déficit Atuarial			
Contribuição Previdenciária em Regime de Débitos e Parcelamentos			
Receita Patrimonial			
Outras Receitas Correntes			
RECEITAS DE CAPITAL			
Alienação de Bens			
Amortização de Empréstimos			
Outras Receitas de Capital	2 722 460 4	2.405.511,6	2.139.214.9
EPASSES PREVIDENCIÁRIOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL - RPPS	2.733.468,4	2.405.511,0	2.139.214,5
EPASSES PREVIDENCIÁRIOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT FINANCEIRO - RPPS			
DUTROS APORTES AO RPPS	6.754.784,6	4.133.426,0	5.281.278,4
OTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (I)			
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	2022	2021	2020
ESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)	8.295.636,8	6.069.455,1	4.851.382,9
ADMINISTRAÇÃO	578.017,2	508.223,2	
Despesas Correntes	564.352,2	502.366,2	
Despesas de Capital	13.665,0	5.857,0	
PREVIDÊNCIA SOCIAL	7.717.619,6	5.561.231,9	4.851.382.
Pessoal Civil	7.717.619,6	5.561.231,9	4.851.382.
Pessoal Militar			
Outras Despesas Previdenciárias			
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS			
Demais Despesas Previdenciárias			
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)		- 1	
ADMINISTRAÇÃO			
Despesas Correntes			
Despesas de Capital			
	8.295.636,8		4.051.202
		6.069.455,1	4.851.382,
OTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II)			
ESERVA DO RPPS OTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II) ESULTADO PREVIDENCIÁRIO (III) - (1 – II) ALDO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS E INVESTIMENTOS DO RPPS	1.214.298,5 - 46.820.575,3	15.356,0 45.190.814,0	1.035.228,9 46.088.704,6

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS PROJEÇÃO ATUARIAL DO RPPS 2024

F – Tabela 7 (LRF, art.4°, § 2°, inciso IV, alinea "a") EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	R\$ SALDO FINANCEIR
	(*)	4.5		DO EXERCÍCIO
	(a)	(b)	(c) = (a-b)	(d) = (d Exercício anterior) + (c)
2023	70.069.776,69	8.147.393,96	61.922.382,73	108.750.12
2024	41.974.080,36	8.822.972,74	33.151.107,62	141.901.22
2025	37.095.427,64	9.279.567,33	27.815.860,31	169.717.0
2026 2027	34.215.017,77 29.798.443,54	9.601.132,39 9.845.156,34	24.613.885,38 19.953.287,20	194.330.9° 214.284.20
2028	29.236.187,03	10.054.585,53	19.953.287,20	233.465.86
2029	28.666.396,51	10.285.574,26	18.380.822,25	251.846.68
2030	26.288.122,09	10.483.907,88	15.804.214,21	267.650.89
2031 2032	24.735.558,20 25.167.729,21	10.647.299,96 10.799.186,44	14.088.258,24	281.739.13
2033	22.495.738,79	10.799.186,44	14.368.542,77 11.578.529,33	296.107.69 307.686.2
2034	22.636.672,89°	11.017.631,19	11.619.041,70	319.305.2
2035 2036	22.358.750,00 21.300.807,19	11.087.500,23	11.271.249,77	330.576.5
2036	22.477.176.27	11.129.438,04 11.140.437,50	10.171.369,15 11.336.738,77	340.747.8
2038	22.630.134,47	11.123.672,85	11.506.461,62	352.084.6 363.591.0
2039	23.725.282,22	11.082.116,41	12.643.165,81	376.234.2
2040	24.210.018,62	11.019.999,68	13.190.018,94	389.424.2
2041 2042	24.993.012,94 25.904.214,00	10.945.821,59 10.856.925,53	14.047.191,35 15.047.288,47	403.471.4
2043	25.943.748,26	10.777.885,89	15.165.862,37	418.518.7
2044	26.506.183,83	10.686.359,62	15.819.824,21	449.504.4
2045	26.571.799,77	10.584.297,69	15.987.502,08	465.491.9
2046 2047	26.832.617,83 27.539.832,20	10.464.422,87	16.368.194,96	481.860.1
2047	27.936.791,68	10.334.755,43 10.192.476,73	17.205.076,77 17.744.314.95	499.065.2 516.809.2
2049	28.695.539,77	10.040.026,58	18.655.513,19	535.465.0
2050	29.510.496,18	9.880.909,84	19.629.586,34	555.094.0
2051 2052	30.319.190,12 31.246.369,04	9.714.234,85	20.604.955,27	575.699.5
2052	32.240.847,81	9.538.854,03 9.357.503,86	21.707.515,01 22.883.343,95	597.407.1 620.290.4
2054	33.354.081,14	9.168.440,34	24.185.640,80	644.476.0
2055	34.554.878,45	8.972.816,44	25.582.062,01	670.058.
2056	35.833.816,89	8.772.799,77	27.061.017,12	697.119.
2057 2058	37.189.352,13 35.563.745,78	8.569.279,75	28.620.072,38	725.739.2
2059	36.896.195,87	8.364.983,50 8.166.616,11	27.198.762,28 28.729.579,76	752.937.5 781.667.5
2060	38.303.693,92	8.001.149,97	30.302.543,95	811.970.1
2061	39.788.350,23	7.989.743,77	31.798.606,46	843.768.7
2062 2063	41.346.606,45 42.947.967,67	8.694.595,24	32.652.011,21	876.420.7
2003	44.423.638,20	12.996.899,05 19.283.904,89	29.951.068,62 25.139.733,31	906.371.8
2065	45.645.529,42	14.309.039,74	31.336.489,68	931.511.5 962.848.0
2066	47.182.614,17	12.428.171,20	34.754.442,97	997.602.4
2067 2068	48.894.100,75 50.318.671,93	19.703.319,71	29.190.781,04	1.026.793.2
2008	51.767.695,37	21.147.710,48 35.089.644,37	29.170.961,45	1.055.964.2
2070	52.589.224,81	51.528.343,94	16.678.051,00 1.060.880,87	1.072.642.2
2071	52.664.493,09	63.771.342,09	11.106.849,00	1.062.596.2
2072 2073	52.100.274,67	54.751.964,47	2.651.689,80	1.059.944.6
2073	52.008.488,29 50.376.266,58	85.606.044,16	33.597.555,87	1.026.347.0
2075	48.052.322,65	97.500.020,71 - 82.215.881,79 -	47.123.754,13 34.163.559,14	979.223.3
2076	46.395.073,46	102.481.262,78	56.086.189,32	945.059.7 888.973.5
2077	43.647.583,06	103.747.903,37	60.100.320,31	828.873.2
2078 2079	40.711.038,62	115.661.568,31 -	74.950.529,69	753.922.7
2080	37.001.084,84 34.248.360,24	92.869.300,70 - 82.192.718,92 -	55.868.215,86	698.054.4
2081	31.868.177,13	52.685.330,05 -	47.944.358,68 20.817.152,92	650.110.1 629.292.9
2082	30.857.800,29	81.063.301,39 -	50.205.501,10	579.087.4
2083	28.407.625,02	87.754.332,46 -	59.346.707,44	519.740.7
2084 2085	25.513.306,42 21.762.601,49	101.204.188,35 -	75.690.881,93	444.049.8
2086	20.585.950,41	46.098.836,40 - 58.134.609,24 -	24.336.234,91	419.713.6
2087	18.754.297,77	81.477.196,35 -	37.548.658,83 62.722.898,58	382.164.9 319.442.0
2088	15.654.006,37	53.615.367,94 -	37.961.361,57	281.480.7
2089	13.799.201,83	77.366.942,43 -	63.567.740,60	217.912.9
2090 2091	10.677.749,50	52.607.258,15 -	41.929.508,65	175.983.4
2091	8.623.205,93 6.951.087,18	42.748.336,53 -	34.125.130,60	141.858.3
2093	5.855.006,77	29.321.101,01 - 24.975.360,08 -	22.370.013,83 19.120.353,31	119.488.3
2094	4.918.316,66	16.359.589,61 -	19.120.353,31	100.367.98 88.926.70
2095	4.358.635,09	12.479.890,50 -	8.121.255,41	80.805.45
2096 2097	3.965.420,27 3.534.994,47	12.688.674,09 -	8.723.253,82	72.082.20
		12.373.938,60 -	8.838.944,13	63.243.25

Tabela 8 - DEMONSTRATIVO VII – ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA 2024

F - Tabela 8 (LRF, art. 4°, § 2°, inciso V) TRIBUTO MODALIDADE		SETORES/ PROGRAMAS/	RENÚNCIA	A DE RECEITA P	R\$ 1.00	
INBUTO	BENEFICIÁRIO	2021	2022	2023		
-						
			0,00	0,00	0,00	-

FONTE: SECRETARIA DE FAZENDA

Nota:
Não são estimados valores, para renúncia de receita, relativos a eventual concessão de benefício fiscal, a serem concedidos nos termos do art. 14 da Lei de Responsabilidade Fiscal e nos termos do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2024, devendo ser feito estudo de impacto orçamentário-financeiro por ocasião da concessão do benefício, durante o exercício respectivo.

Tabela 9 - DEMONSTRATIVO VIII - MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO

2024

AMF - Tabela 9 (LRF, art. 4°, § 2°, inciso V)	R\$ 1.000,00
EVENTOS	2024
Aumento Permanente da Receita	1.375,42
(-) Transferências Constitucionais	
(-) Transferências ao FUNDEB	261,99
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	1.113,43
Redução Permanente de Despesa (II)	145,00
Margem Bruta (III) = (I+II)	1.258,43
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	700,00
Novas DOCC	700,00
Novas DOCC geradas por PPP	and the state of t
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III-IV)	558,43

ARF/Tabela 10- DEMONSTRATIVO DOS RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE RISCOS FISCAIS

DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS

R\$ 1.000,00 ARF (LRF, art 4°, § 3°) **PROVIDENCIAS** PASSIVOS CONTINGENTES Valor Valor Descrição Descrição Demandas Judiciais Dívidas em Processo de Reconhecimento Avais e Garantias Concedidas CONTINGÊNCIA PASSIVA SEM ESTIMATIVA DE VALOR Assunção de Passivos Assistências Diversas Outros Passivos Contingentes SUBTOTAL 0.00 SUBTOTAL 0.00 PROVIDENCIAS DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS Valor Valor Descrição Descrição 1.525,00 Queda da arrecadação de ICMS, FPM e ROYALTIES DO PETRÓLEO, relacionada a fatos econômicos externos e internos que não 1.525.00 Adequação orçamentária pela redução ou limitação de despesas não podem ser controlados pelo governo municipal. Adequação da despesa pela redução e limitação de gastos observando as atividades essenciais.

CONTINGÊNCIA PASSIVA SEM ESTIMATIVA DE VALOR

1.525,00

1.525,00

1.525.00 SUBTOTAL

1.525,00 TOTAL

FONTE: SECRETARIA DE FAZENDA

Restituição de Tributos a Maior

Outros Riscos Fiscais

SUBTOTAL

TOTAL

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

Anexo de Prioridades 2024

AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA 2024

Na elaboração da proposta orçamentária para o exercício financeiro de 2024 será dada maior prioridade:

- I as ações que contribuam para a redução das desigualdades sociais, para a promoção humana e a qualidade de vida da população;
- II à atenção especial no atendimento à criança, adolescente, idoso e deficiente;
- III à economicidade, eficiência e transparência na gestão dos recursos públicos;
- IV a manutenção e ampliação da infraestrutura urbana, com ênfase na acessibilidade e mobilidade;
- V ao fomento da economia do Município, buscando sempre a geração de emprego, renda e o desenvolvimento sustentável;
- VI às ações que visem garantir eficiência e qualidade na oferta dos serviços da rede de atenção básica da saúde, ao fomento dos serviços especializados de saúde de média e alta complexidade, enfatizando a prevenção;
- VII a implementação de ambiente educacional eficiente, com foco na valorização profissional e no ensino de qualidade;
- VIII à integração e a cooperação com os governos Federal, Estadual e com os Municípios da Região de Guarapuava para a implementação de políticas de desenvolvimento regional;
- IX à valorização do patrimônio ambiental, cultural e turístico do Município;
- X à implementação de política habitacional pautada no crescimento urbano planejado, dotado de toda infraestrutura necessária;
- XI ao fomento à área do esporte e lazer com a ampliação de equipamentos e espaços para a prática destes;
- XII ao desenvolvimento da área rural do município com programas de manutenção e pavimentação de estradas rurais e implementação de programa de habitação rural

FUNÇÃO DE GOVERNO	AÇÃO
DMINISTRAÇÃO	Modernizar a Gestão Administrativa do Município, com foco em resultados, propiciando o funcionamento regular e eficiente dos órgãos e entidades da administração direta e indireta.
SEGURANÇA PÚBLICA	Ampliar a Guarda Municipal para defesa do patrimônio público, atuar no trânsito e apoiar ações de defesa civil e segurança pública, dentro dos limites legalmente permitidos.
ASSISTÊNCIA SOCIAL	Garantir o regular funcionamento das atividades administrativas do SUAS, no município, com recursos das três esferas de governo, assim como do Fundo Municipal de Assistência Social.
SAÚDE	Atender às necessidades de saúde da população; realizar ações de prevenção, promoção e de recuperação da saúde de forma a atender às necessidades da população.
0,1002	Promover as atividades de Gestão do SUS Municipal com o objetivo de manutenção e qualificação do Sistema Municipal de Saúde através do desenvolvimento das atividades de gestão
TRABALHO	Estimular a economia local de forma sustentável, a fim de ampliar a geração de trabalho e renda.
TRABALHO	Atrair novos negócios e investimentos, garantindo infraestrutura adequada, estabilidade e segurança jurídica.
EDUCAÇÃO	Oferecer ensino básico na área de competência municipal, fortalecer o modelo educacional implantado no Município, buscando a melhoria da qualidade de ensino para cumprimento da legislação constitucional e infraconstitucional, assim como seguir as disposições do Plano Municipal de Educação.
2000 (100 parts 1 100 parts 1	Expandir e qualificar o espaço escolar na perspectiva da construção de condições essenciais para operacionalizar o processo pedagógico de ensino-aprendizagem.
CULTURA	Valorizar, por meio da diversidade cultural, a produção artística local, permitindo que grupos regionais ocupem espaço de destaque programação dos festejos populares tradicionais.
TURISMO	Alavancar a vocação natural do Município para o turismo.
	Promoção da cidade como referência e destino turístico.
URBANISMO	Execução de Obras Estruturadoras no Município, em todas as áreas de atuação do Governo Municipal.
	Executar projetos de infraestrutura Urbana com recursos próprios e de convênios
HABITAÇÃO	Executar programa de habitação de interesse social em parceria com outros níveis de governo, inclusive o programa Minha Casa, Minha Vida.
SANEAMENTO	Executar obras estruturadoras na área de saneamento no Município, incluindo tratamento de esgotos e de resíduos sólidos, com preservação ambiental e aproveitamento energético, coletas seletivas e especiais.
AGRICULTURA	Incentivar o desenvolvimento agropecuário para aumentar a produção.
INDÚSTRIA	Promover o desenvolvimento industrial sustentável no Município, propiciando crescimento econômico, emprego e renda.
	Ampliar o incentivo ao turismo no município.
COMÉRCIO E SERVIÇOS	Alavancar o desenvolvimento do Município pela indução à vocação empreendedora e especialização da gestão empresarial.
TRANSPORTE	Promover campanhas educativas voltadas à área de trânsito e transportes
TRANSFORTE	Executar projetos de engenharia de tráfego e gestão do transporte público do Município.
DECEMBER 5 : 4755	Ampliar a infraestrutura para a prática de esportes
DESPORTO E LAZER	Executar programas de apoio às atividades esportivas em todas as modalidades, bem como promover e apoiar as atividades de las para a população de todas as idades

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE RISCOS FISCAIS DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS 2024

ARF (LRF, art 4°, § 3°)

O presente Anexo de Riscos Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do Município, para 2024, foi determinado pelo § 3° do art. 4° da Lei Complementar nº 101, de 2000 - LRF, com a finalidade de registrar e avaliar os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, bem como informar as providências a serem tomadas pela Administração, caso os riscos se concretizem.

Art. 4º

"§ 3°. A lei de diretrizes orçamentárias conterá Anexo de Riscos Fiscais, onde serão avaliados os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, informando as providências a serem tomadas, caso se concretizem.

Riscos Fiscais são possibilidades de ocorrências de eventos que venham a impactar negativamente nas contas públicas, eventos estes resultantes da realização das ações previstas no programa de trabalho para o exercício ou decorrentes das metas de resultados, correspondendo, assim, aos riscos provenientes das obrigações financeiras do governo.

A Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.180/09, que aprovou a NBC T 19.7, que trata de provisões, passivos, contingências passivas e contingências ativas, definiu, nos seguintes termos: contingência passiva é uma possível obrigação presente cuja existência será confirmada somente pela ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estão totalmente sob o controle da entidade; ou é uma obrigação presente que surge em decorrência de eventos passados, mas que não é reconhecida ou porque é improvável que a entidade tenha de liquidá-la; ou porque o valor da obrigação não pode ser estimado com suficiente segurança.

A reserva de contingência, conforme estabelecido na alínea "b" do inciso III do art.5° da Lei de Responsabilidade Fiscal destina-se ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos, os quais incluem as alterações e adequações orçamentárias em conformidade com o disposto no inciso III do § 1° do art. 43 da Lei Federal nº 4.320, de 1964.

Constará da Lei Orçamentária pelo menos 0,5% da receita corrente líquida para a reserva de contingência.

Esta administração pública continuará empreendendo esforços para otimizar as suas receitas próprias, associada à modernização administrativa, racionalização dos recursos materiais e humanos visando diminuir os custos.

No exercício de 2024 poderão vir a acontecer fatos que impliquem nos seguintes riscos fiscais:

- 1. Não atingimento das metas de arrecadação de receitas em decorrência de:
- a) Ritmo de crescimento da atividade econômica do País abaixo do que está sendo projetado, com reflexo no nível de arrecadação dos tributos municipais e dos recursos resultantes de transferências constitucionais e legais feitas por outros entes federativos;
- b) Flutuações na taxa de câmbio e/ou aumento da taxa de juros, que tragam reflexos para a economia, implicando em aumento do custo do serviço da dívida (juros e amortizações);
- c) Ocorrência de índices inflacionários diferentes daqueles previstos, que venham a prejudicar as metas fiscais consideradas nas projeções desta LDO.
- 2. Ocorrência de decisões judiciais que impliquem em despesas não previstas ou orçadas em valor menor do que o montante imputado.

Em razão dos riscos serem hipotéticos, a quantificação financeira é de difícil mensuração, daí a planilha anexa, sugerida pela STN, seguir sem estimativa concreta de valores, com a indicação de contingência passiva.

DUAS BARRAS

Estado do Rio de Janeiro Prefeitura Municipal de Duas Barras

ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: ATIVIDADE LEGISLATIVA

PROGRAMA: MANUTENÇÃO DO LEGISLATIVO

OBJETIVO: Apreciar proposições em geral, exercer a fiscalização e o controle externo dos órgãos.

Ação	Unidade de			
Produto	Medida	Tipo	2024	Total
MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES LEGISLATIVAS		Meta Física	1	1
	Unidade	Atividade		

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA GERAL

PROGRAMA: MANUTENÇÃO DO LEGISLATIVO

OBJETIVO: Apreciar proposições em geral, exercer a fiscalização e o controle externo dos órgãos.

Ação Produto	Unidade d Medida	e Tipo	2024	Total
MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA	Unidade	Meta Física Atividade	1	1
SECRETARIA MANTIDA				
INVESTIMENTOS ADMINISTRATIVOS		Meta Física	1	1
	Unidade	Projeto		
INVESTIMENTOS REALIZADOS				

ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: GABINETE DO PREFEITO

PROGRAMA: MANUTENÇÃO DO GABINETE

OBJETIVO: Informatizar o gabinete e maximizar os procedimentos, buscando maior agilidade no atendimento ao público

Ação Produto	Unidade d Medida	e Tipo	2024	_
	1104144	Tipo	2024	Total
REEQUIPAMENTO DO GABINETE DO PREFEITO		Meta Física	1	1
	Unidade	Projeto		
GABINETE REEQUIPADO				
MANUTENÇÃO DO GABINETE DO PREFEITO	3	Meta Física	1	1
•	Unidade	Atividade		
GABINETE DO PREFEITO MANTIDO				

ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO, ADM. E DESENVOLVIMENTO

PROGRAMA: MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

OBJETIVO: Expandir atividades da Secretaria Geral de Governo, maximizando os procedimentos internos, interagindo c/outros órgãos

Ação Produto	Unidade d Medida	e Tipo	2024	Total
MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO, ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	Unidade	Meta Física Atividade	1	
SECRETARIA MANTIDA				
ENCARGOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		Meta Física	1	
	Unidade	Atividade		
ENCARGOS PAGOS				
CONSTRUÇÃO, REFORMAS, AMPLIAÇÕES E		Meta Física	1	
REEQUIPAMENTOS DE PRÓPRIOS ADMINISTRATIVOS	Unidade	Projeto		
PRÓPRIOS ADMINISTRATIVOS REFORMADOS E EQUIPADOS				
MANUTENÇÃO DO TRANSPORTE UNIVERSITÁRIO)	Meta Física	1	
	Unidade	Atividade		
TRANSPORTE UNIVERSITÁRIO MANTIDO				
ATIVIDADES COM CURSOS DE CAPACITAÇÃO		Meta Física	1	
PROFISSIONAL PARA OS SERVIDORES DA PREFEITURA	Unidade	Atividade		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS				

DUAS BARRAS

Estado do Rio de Janeiro Prefeitura Municipal de Duas Barras

ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

Ação	Unidade d Medida				
Produto	Medida	Tipo	2024		Total
REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO		Meta Física	1		1
	Unidade	Atividade			
CONCURSO PÚBLICO REALIZADO					

ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO, ADM. E DESENVOLVIMENTO

PROGRAMA: EXPANSÃO E MELHORIAS EM INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

OBJETIVO: Expansão e melhorias no serviços/equipamentos públicos à disposição dos munícipes.

Ação Produto	Unidade de Medida	Tipo	2024	Total
AQUISIÇÃO TERRENOS - CONV. PADEM /		Meta Física	1	1
SOMANDO FORÇAS	Unidade	Projeto		
TERRENOS ADQUIRIDOS				
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DIVERSOS -		Meta Física	1	1
HOSPITAL	Unidade	Projeto		
EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS				
CONSTRUÇÃO E REFORMA DE GALPÃO		Meta Física	1	1
	Unidade	Projeto		
GALPÃO CONSTRUÍDO E REFORMADO				



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE	ORÇAMENTÁRIA:	PROCURADORIA	JURÍDICA

PROGRAMA: MANUTENÇÃO DA PROCURADORIA JURÍDICA

OBJETIVO: Otimizar os procedimentos internos de análise jurídica dos diversos processos

OBJETIVO: OCTIMIZAT OS PROCESTMENTOS ENTOCIONA						
Ação Produto	Unidade do Medida	e Tipo	2024	Total		
REEQUIPAMENTO DA PROCURADORIA JURÍDICA		Meta Física	1	1		
	Unidade	Projeto				
EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS						
MANUTENÇÃO DA PROCURADORIA JURÍDICA		Meta Física	1	1		
, - -	Unidade	Atividade				
PROCURADORIA MANTIDA						

ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

PROGRAMA: MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE FAZENDA

OBJETIVO: Incrementar as receitas próprias do município através de uma secretaria atuante e moderna

Ação Produto	Unidade de Medida	e Tipo	2024		Total
SENTENÇAS JUDICIAIS/PRECATÓRIOS		Meta Física		1	1
	Unidade	Atividade			
PRECATÓRIOS PAGOS					
CONTRA-PARTIDA DE CONVÊNIOS/TARIFAS		Meta Física		1	1
	Unidade	Atividade			
CONTRA-PARTIDA REALIZADA					
REEQUIPAMENTO DA SECRETARIA MUNICIPAL		Meta Física		1	1
DE FAZENDA	Unidade	Projeto			
SECRETARIA DE FAZENDA REEQUIPADA					
MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE		Meta Física		1	1
FAZENDA	Unidade	Atividade			
FAZENDA MUNICIPAL MANTIDA					



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

PROGRAMA: ADMINISTRAÇÃO DE RECEITAS

OBJETIVO: AUMENTAR CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Ação Produto	Unidade d Medida	e Tipo	2024	Total
MAXIMIZAÇÃO DA ARRECADAÇÃO MUNICIPAL		Meta Física	1	1
	Unidade	Atividade		
ARRECADAÇÃO MUNICIPAL AMPLIADA				
INFORMATIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DA		Meta Física	1	1
ARRECADAÇÃO MUNICIPAL	Unidade	Projeto		

ARRECADAÇÃO INFORMATIZADA E REEQUIPADA

DUÁS BARRAS

Estado do Rio de Janeiro Prefeitura Municipal de Duas Barras

ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE	ORÇAMENTÁRIA:	SECRETARIA	MUNICIPAL	DE	FAZENDA

PROGRAMA: JUROS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA CONTRATADA

OBJETIVO: -

OBUEIIVO.				
Ação Produto	Unidade d Medida	e Tipo	2024	Total
DÍVIDAS PARCELADAS		Meta Física	1	1
	Unidade	Operação espec	ial	
DÍVIDAS PAGAS				

DŮÁS BARRAS

Estado do Rio de Janeiro Prefeitura Municipal de Duas Barras

ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

PROGRAMA: RESERVA DE CONTINGÊNCIA

OBJETIVO: -

Unidade d Medida	e Tipo	2024	Total
	Meta Física	1	1
Unidade	Atividade		
	Medida	Meta Física	Medida Tipo 2024 Meta Física 1

RESERVA DE CONTINGÊNCIA

DUAS BARRAS

Estado do Rio de Janeiro Prefeitura Municipal de Duas Barras

ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

	1111212				
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA MUNIC	IPAL DE OBF	RAS E SERVIÇOS PÚ	BLICOS		
PROGRAMA: MANUTENÇÃO SECRETARIA DE OBRA OBJETIVO: Realizar obras em geral nos l	S E SERVICO	OS PÚBLICOS		de vida da população	
Ação Produto	Unidade d Medida	e Tipo	2024		 Total
ENCARGOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES- OBRAS	Unidade	Meta Física Atividade	1		1
ENCARGOS PAGOS					
INVESTIMENTO NO SANEAMENTO BÁSICO URBANO, REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS E POÇOS ARTESIANOS	Unidade	Meta Física Projeto	1		1
INVESTIMENTOS REALIZADOS					
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA MANUTENÇÃO DE ESTRADAS, RUAS E AFINS	Unidade	Meta Física Atividade	1		1
AÇÕES DESENVOLVIDAS					
INVESTIMENTO NA INFRAESTRUTURA URBANA	Unidade	Meta Física Projeto	1		1
INVESTIMENTOS REALIZADOS					 1
MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	Unidade	Meta Física Atividade	1		1
ILUMINAÇÃO PÚBLICA MANTIDA					

DUAS BARRAS

Estado do Rio de Janeiro Prefeitura Municipal de Duas Barras

ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

Ação Produto	Unidade de Medida	Tipo	2024	 	Total
REEQUIPAMENTO DA SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS		Meta Física	1		1
	Unidade	Projeto			
EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS					
MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS URBANOS		Meta Física	1		1
	Unidade	Atividade			,
SERVIÇOS URBANOS MANTIDOS					



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	SECRETARIA	MUNICIPAL	DE	OBRAS	E	SERVIÇOS	PÚBLICOS
-----------------------	------------	-----------	----	-------	---	----------	----------

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURA URBANA

OBJETIVO: Pavimentar, drenar e realizar obras em geral nos logradouros do município, melhorando a qualidade de vida da população

Ação Produto	Unidade de Medida	Tipo	2024	Total
CONSTRUÇÃO DE PÓRTICO NA ENTRADA DA		Meta Física	1	1
CIDADE E MIRANTE	Unidade	Projeto		
PÓRTICO CONSTRUÍDO		-		
CONSTRUÇÃO DE PAREDÕES E MUROS DE		Meta Física	1	1
ARRIMO	Unidade	Projeto		
PAREDÕES E MUROS CONSTRUÍDOS				
CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DE		Meta Física	1	Í
GALPÕES E AFINS	Unidade	Projeto		
OBRAS REALIZADAS				
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E/OU REFORMAS DE		Meta Física	1	
PONTES NO MUNICÍPIO	Unidade	Projeto		
OBRAS REALIZADAS				
CONSTRUÇÃO E/OU REFORMAS DE CALÇADAS E		Meta Física	1	
AFINS	Unidade	Projeto		
OBRAS REALIZADAS				

ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

Ação Produto	Unidade de Medida	Tipo	2024	·	,	Total
DESAPROPRIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS		Meta Física	1			1
PARA CONDOMÍNIO INDUSTRIAL	Unidade	Projeto				
DESAPROPRIAÇÕES REALIZADAS				·		
INVESTIMENTO EM ILUMINAÇÃO PÚBLICA		Meta Física	1			1
	Unidade	Projeto				
ILUMINAÇÃO PÚBLICA AMPLIADA						
CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DE		Meta Física	1			1
CAPELA MORTUÁRIA E AFINS	Unidade	Projeto				
OBRAS REALIZADAS						
CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES -		Meta Física	1			1
UNIDADES HABITACIONAIS E AFINS	Unidade	Projeto				
CASAS POPULARES CONSTRUÍDAS						
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E/OU REFORMAS DI	Ξ	Meta Física	1			1
PRAÇAS, PARQUES E JARDINS	Unidade	Projeto				
PRAÇAS, PARQUES E JARDINS AMPLIADOS				2		



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

							/
INTDADE ORCAMENTÁRIA:	SECRETARIA	MUNICIPAL	DE	OBRAS	E	SERVIÇOS	PUBLICOS

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INCENTIVO AO ESPORTE

OBJETIVO: Promover a expansão de práticas esportivas no município

Ação Produto	Unidade de Medida	Tipo	2024	Total
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E/OU REFORMAS DE		Meta Física	1	1
QUADRAS, GINÁSIOS E AFINS	Unidade	Projeto		

OBRAS REALIZADAS



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

	ORÇAMENTÁRIA:	CECRETARIA	MINICIPAL	DE	OBRAS	E	SERVIÇOS	PÚBLICOS
UNIDADE	ORCAMENTARIA:	SECKETAKTA	HOMICILIA		0222			

PROGRAMA: EXPANSÃO E MELHORIAS EM INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

OBJETIVO: Expansão e melhorias no serviços/equipamentos públicos à disposição dos munícipes.

Ação Produto	Unidade de Medida	Tipo	2024	Total
CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS		Meta Física	1	-
	Unidade	Projeto		
CENTRO DE REFERÊNCIA CONSTRUÍDO				
CONSTRUÇÃO E REFORMA - POLICLÍNICA - PADEM		Meta Física	1	
	Unidade	Projeto		
POLICLÍNICA CONSTRUÍDA E REFORMADA				
AMPLIAÇÃO - HOSPITAL - CONVÊNIOS		Meta Física	1	
	Unidade	Projeto		
OBRAS REALIZADAS				



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

PROGRAMA: AÇÕES EM HABITAÇÃO E AFINS

OBJETIVO: Promover melhorias habitacionais à população

Ação Produto	Unidade d Medida		2024	Total
INVESTIMENTOS - HABITAÇÃO		Meta Física	1	1
	Unidade	Projeto		
INVESTIMENTOS REALIZADOS				
MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO		Meta Física	1	1
	Unidade	Atividade		
FUNDO DE HABITAÇÃO MANTIDO				



ENSINO FUNDAMENTAL MANTIDO

Estado do Rio de Janeiro Prefeitura Municipal de Duas Barras

ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

	711 (232)		ES - METAS FISICAS - 2024	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA MUNI	CIPAL DE EDU	CAÇÃO		
PROGRAMA: MANUTENÇÃO DA SECRETARIA EDU OBJETIVO: Manutenção, revitalização do	JCAÇÃO setor e cap	acitação das cri	anças através de processo pedagóg	gico para o desenvolvimento soc.
Ação Produto	Unidade de Medida	e Tipo	2024	Total
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	Unidade	Meta Física Projeto	1	1
EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS				
MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE	Unidade	Meta Física Atividade	1	1
CRECHE MANTIDA				
MANUTENÇÃO DO TRANSPORTE INFANTIL	Unidade	Meta Física Atividade	1	1
TRANSPORTE INFANTIL MANTIDO		1		
MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE MERENDA ESCOLAR	Unidade	Meta Física Atividade	1	1
MERENDA ESCOLAR MANTIDA				
MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - PR ESCOLAR	É Unidade	Meta Física Atividade	1	1
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS				
MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL	Unidade	Meta Física Atividade	1	1

Ação Produto	Unidade de Medida	e Tipo	2024	Total
MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO EJA		Meta Física	1	1
	Unidade	Atividade		
EJA MANTIDOE OPERACIONALIZADO				·
INVESTIMENTOS - EDUCAÇÃO ESPECIAL		Meta Física	1	1
	Unidade	Projeto		
INVESTIMENTOS REALIZADOS				
AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS PARA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO		Meta Física	1	1
	Unidade	Projeto		
VEÍCULOS ADQUIRIDOS				
INVESTIMENTOS - EJA		Meta Física	1	1
	Unidade	Projeto		
INVESTIMENTOS REALIZADOS				
MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA		Meta Física	1	1
EDUCAÇÃO INFANTIL	Unidade	Atividade		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS				
INVESTIMENTOS - CONSELHO MUNICIPAL DE		Meta Física	1	1
EDUCAÇÃO	Unidade	Projeto		
INVESTIMENTOS REALIZADOS				
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - SETOR		Meta Física	1	1
ADMINISTRATIVO DA SECRETARIA MUNICIPA DE EDUCAÇÃO	L Unidade	Projeto		

Ação Produto	Unidade d Medida	e Tipo	2024	Total
EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS				
MANUTENÇÃO DO SETOR ADMINISTRATIVO DA		Meta Física	1	1
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Unidade	Atividade		
SETOR MANTIDO				
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE		Meta Física	1	1
UNIDADES ESCOLARES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	Unidade	Projeto		
UNIDADES ESCOLARES AMPLIADAS				
MERENDA ESCOLAR ENSINO INFANTIL		Meta Física	1	1
	Unidade	Atividade		
MERENDA ESCOLAR FORNECIDA	X-			
MERENDA ENSINO FUNDAMENTAL		Meta Física	1	1
	Unidade	Atividade		
MERENDA FORNECIDA				
MANUTENÇÃO DO TRANSPORTE - ENSINO		Meta Física	1	1
FUNDAMENTAL	Unidade	Atividade		
TRANSPORTE MANTIDO				
MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE		Meta Física	1	1
EDUCAÇÃO	Unidade	Atividade		
CONSELHO MUNICIPAL MANTIDO				

DUAS BARRAS

INVESTIMENTOS REALIZADOS

Estado do Rio de Janeiro Prefeitura Municipal de Duas Barras

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA MUNI	CIPAL DE EDU	JCAÇÃO			
PROGRAMA: MANUTENÇÃO E REVITALIZAÇÃO DOBJETIVO: Melhorar a infra-estrutura d	A EDUCAÇÃO	INFANTIL	esporte no município		
Ação Produto	Unidade d Medida	e Tipo	2024		Total
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES PARA EDUCAÇÃO INFANTIL	Unidade	Meta Física Projeto	1		1
EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS					
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE UNIDADES ESCOLARES PARA EDUCAÇÃO INFANTIL	Unidade	Meta Física Projeto	1		1
UNIDADES ESCOLARES CONSTRUÍDAS, AMPLIADAS E REFORMADAS					
INVESTIMENTOS - CRECHE		Meta Física	1		1
	Unidade	Projeto			



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA: INFRAESTRUTURA - EDUCAÇÃO

OBJETIVO: Informatização e aquisição de novos equipamentos para as Escolas Municipais

Ação Produto	Unidade de Medida	Tipo	2024				Total
CONSTRUÇÃO DE PARQUINHOS E INFRAESTRUTURA DE ESPORTE NAS ESCOLAS - QUADRAS DIVERSAS E AFINS	Unidade	Meta Física Projeto	1				1
INVESTIMENTOS REALIZADOS				7		7, 1,	
INFORMATIZAÇÃO DAS ESCOLAS - ACESSO À INTERNET	Unidade	Meta Física Projeto	1				1
ESCOLAS INFORMATIZADAS							
CONSTRUÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS	Unidade	Meta Física Projeto	1		,		1
POÇOS ARTESIANOS CONSTRUÍDOS							
CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE BIBLIOTECAS NAS DIVERSAS ESCOLAS E PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DA BIBLIOTECA ITINERANTE	Unidade	Meta Física Projeto	1				1

OBRAS REALIZADAS



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA: OTIMIZAÇÃO DAS AÇÕES EM EDUCAÇÃO

OBJETIVO: Otimização de ações visando o desenvolvimentos dos alunos

Ação Produto	Unidade de Medida	e Tipo	2024	Total
PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO - HIGIENE - SAÚDE BUCAL - ESTUDANTES	Unidade	Meta Física Atividade	1	1
AÇÕES DESENVOLVIDAS				
AQUISIÇÃO DE UNIFORMES, AGASALHOS E AFINS PARA OS ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL	Unidade	Meta Física Atividade	1	1

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



FUNDEB MANTIDO

Estado do Rio de Janeiro Prefeitura Municipal de Duas Barras

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: F.U.N.D.E.B.				
PROGRAMA: MANUTENÇÃO DO FUNDEB	1 -			
OBJETIVO: Maximizar a utilização dos re	ecursos do F			
Ação Produto	Unidade de Medida	e Tipo	2024	Total
MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL -		Meta Física	1	1
FUNDEB - 70 %	Unidade	Atividade		
EDUCAÇÃO INFANTIL MANTIDA				
PESSOAL DE APOIO - EDUCAÇÃO INFANTIL - 30 %	-	Meta Física	1	1
	Unidade	Atividade		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS				
MANUTENÇÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR -		Meta Física	1	1
ENSINO FUNDAMENTAL - FUNDEB	Unidade	Atividade		
TRANSPORTE ESCOLAR MANTIDO				
PESSOAL DE APOIO - ENSINO FUNDAMENTAL		Meta Física	1	1
- 30 %	Unidade	Atividade		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS				
MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL -		Meta Física	1	1
FUNDEB - 70 %	Unidade	Atividade		

DUAS BARRAS

Estado do Rio de Janeiro Prefeitura Municipal de Duas Barras

Ação Produto	Unidade d Medida	le Tipo	2024		Total
INVESTIMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL -		Meta Física	1		1
FUNDEB	Unidade	Projeto			
INVESTIMENTOS REALIZADOS					

INVESTIMENTOS REALIZADOS

Estado do Rio de Janeiro Prefeitura Municipal de Duas Barras

	ANEA	O DE FRIORIDAD.	ES - METAS PISICAS - 2027	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA MUNIC	CIPAL CULTUR	A E TURISMO		
PROGRAMA: MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE OBJETIVO: Resgate dos aspectos cultura	CULTURA E TU	JRISMO	mento das ações inerentes a cultu:	ra
Ação Produto	Unidade d Medida	e Tipo	202 4	Total
REEQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE - BIBLIOTECA PÚBLICA	Unidade	Meta Física Projeto	1	1
EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS				
MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SECRETARIA DE CULTURA	Unidade	Meta Física Atividade	1	1
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS			2	
REALIZAÇÃO DE SHOWS E EVENTOS CULTURAIS E TURÍSTICOS	Unidade	Meta Física Atividade	1	1
SHOWS E EVENTOS REALIZADOS				
CONSTRUÇÃO, REFORMAS E AFINS - CULTUR - CONVÊNIOS	RA Unidade	Meta Física Projeto	1	1
INVESTIMENTOS REALIZADOS				
INVESTIMENTO NA CULTURA	Unidade	Meta Física Projeto	1	1
INVESTIMENTOS REALIZADOS		Meta Física	1	1
INVESTIMENTOS - SHOWS E EVENTOS	Unidade	Projeto	-	



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO

PROGRAMA: PROMOÇÃO DO PRODUTO TURISMO

OBJETIVO: Promover o Turismo no Município

Ação Produto	Unidade de Medida	Tipo	2024			9	Total
REALIZAÇÃO DE FESTAS E EVENTOS		Meta Física		1			1
	Unidade	Atividade					
FESTAS E EVENTOS REALIZADOS					 		
MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO		Meta Física		1			1
	Unidade	Atividade					
FUNDO DE TURISMO MANTIDO							
DESENVOLVIMENTO E INCREMENTO AO		Meta Física		1			1
TURISMO	Unidade	Projeto					



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA

PROGRAMA: MANUTENÇÃO DE ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA

OBJETIVO: Manter os programas assistenciais e previdenciários aos respectivos beneficiários

Ação Produto	Unidade de Medida	e Tipo	2024	_		Total
CONTRIBUIÇÃO EM REGIME DE PARCELAMENTO		Meta Física		1		
DE DÉBITOS	Unidade	Atividade				
CONTRIBUIÇÕES REALIZADAS						
PREVIDÊNCIA SOCIAL		Meta Física		1		
	Unidade	Atividade				
PREVIDÊNCIA SOCIAL MANTIDA						
CONTRIBUIÇÃO AO PASEP		Meta Física		1		
	Unidade	Atividade				
PASEP CONSTITUÍDO						



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA

PROGRAMA: MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE AGRICULTURA

OBJETIVO: Propiciar melhor atendimento da secretaria aos produtores rurais

Ação Produto	Unidade d Medida	e Tipo	2024	Total
INVESTIMENTO NA AGRICULTURA		Meta Física	1	1
	Unidade	Projeto		
INVESTIMENTOS REALIZADOS				
MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA		Meta Física	1	1
	Unidade	Atividade		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS				
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE AGRICULTURA Uni		Meta Física	1	1
	Unidade	Atividade		
PROGRAMA DESENVOLVIDO				



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA

PROGRAMA: REEQUIPAMENTO - AGRICULTURA

OBJETIVO: Aquisição de novos equipamentos visando a melhoria no atendimento às demandas da população

Ação Produto	Unidade d Medida	e Tipo	2024		Total
AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS PESADOS -		Meta Física	1	-	1
PATRULHA MECANIZADA, TRATORES, CAMINHÕES E AFINS	Unidade	Projeto			

VEÍCULOS ADQUIRIDOS



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

OBJETIVO: Desenvolvimento de ações visando o aumento da produção agropecuária

Ação Produto	Unidade d Medida	e Tipo	2024		Total
DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO -		Meta Física	1		1
REALIZAÇÃO DE OBRAS, AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E AFINS	Unidade	Projeto			

OBRAS REALIZADAS



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Estado do Rio de Janeiro Prefeitura Municipal de Duas Barras

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA MUNIC	IPAL DE TRA	NSPORTE			
PROGRAMA: MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE TO OBJETIVO: Maximizar o setor de transpor		ia da infra-estr	rutura de transporte		
Ação Produto	Unidade de Medida	Tipo	2024	Total	
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES COM PROFISSIONAIS E USUÁRIOS DO TRANSPORTE	Unidade	Meta Física Atividade	1		1
AÇÕES DESENVOLVIDAS				l,	
INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE- PAVIMENTAÇÃO (ASFALTAMENTO/CALÇAMENTO) - ESTRADAS E RUAS	Unidade	Meta Física Projeto	1		1
OBRAS DE INFRAESTRUTURA EXECUTADA					
REEQUIPAMENTO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE	Unidade	Meta Física Projeto	1		1
EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS					
MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SECRETARIA DE TRANSPORTE	Unidade	Meta Física Atividade	1		1



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA M	UNICIPAL DE TR	ANSPORTE		-	
PROGRAMA: REVITALIZAÇÃO INFRAESTRUT OBJETIVO: Propiciar uma melhoria na					
Ação Produto	Unidade d Medida	le Tipo	2024		Total
MANUTENÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	Unidade	Meta Física Atividade	1		1

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

INTDADE ORC	AMENTÁRIA:	SECRETARIA	MUNICIPAL	DE	TRANSPORTE
-------------	------------	------------	-----------	----	------------

PROGRAMA: EXPANSÃO E MELHORIAS EM INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

OBJETIVO: Expansão e melhorias no serviços/equipamentos públicos à disposição dos munícipes.

Ação Produto	Unidade de Medida	Tipo	2024	Total
OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO, DRENAGEM E		Meta Física	1	1
AFINS	Unidade	Projeto		

OBRAS REALIZADAS



UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDO MUNICIPAL	DE SAÚDE				
PROGRAMA: MANUTENÇÃO DO FUNDO DE SAÚDE					
OBJETIVO: Modernização dos serviços púb	olicos de s	aúde visando o be	em estar da população		
Ação Produto	Unidade d Medida	le Tipo	2024	-	Total
DESAPROPRIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE TERRENOS		Meta Física	1		1
PARA EXPANSÃO DO HOSPITAL E/OU POSTOS DE SAÚDE	Unidade	Projeto			-
DESAPROPRIAÇÕES REALIZADAS					
REEQUIPAMENTO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE		Meta Física	1		 1
	Unidade	Projeto			
EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS					
MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE		Meta Física	1		1
FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	Unidade	Atividade			
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS					
AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS LEVES E		Meta Física	1		1
MICROÔNIBUS PARA UNIDADE ODONTOLÓGICA E/OU UNIDADES DE SAÚDE	Unidade	Projeto			
VEÍCULOS ADQUIRIDOS					
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DO HOSPITAL		Meta Física	1		1
HOSFITAL	Unidade	Projeto			
HOSPITAL, CONSTRUÍDO, AMPLIADO E REFORMADO					



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA: OTIMIZAÇÃO DAS AÇÕES EM SAÚDE

OBJETIVO: Melhorias no Sistema de Saúde Municipal

Ação Produto	Unidade de Medida	e Tipo	2024		Total
INVESTIMENTOS NA GESTÃO DO SUS		Meta Física	1		·
	Unidade	Projeto			
GESTÃO DO SUS INVESTIDA					
DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES EM		Meta Física	1	*******************************	
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Unidade	Atividade			
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS					
DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES COM		Meta Física	1		
ATENÇÃO BÁSICA	Unidade	Atividade			
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS					
INVESTIMENTOS EM ATENÇÃO BÁSICA		Meta Física	1		
(POSTOS DE SAÚDE E AFINS)	Unidade	Projeto			
ATENÇÃO BÁSICA INVESTIDA					
INVESTIMENTOS EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR		Meta Física	1		
	Unidade	Projeto			

INVESTIMENTOS REALIZADOS

Ação	Unidade d	le			
Produto	Medida	Tipo	2024		Total
CURSOS E APERFEIÇOAMENTO - PAHI		Meta Física	1		
	Unidade	Atividade			
PESSOAL CAPACITADO					
PROGRAMA DE APOIO AOS HOSPITAIS DO INTERIOR - PAHI		Meta Física	1		
	Unidade	Atividade			
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS					
INVESTIMENTOS EM SAÚDE		Meta Física	1		
	Unidade	Projeto			
INVESTIMENTOS REALIZADOS					
DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES COM		Meta Física	1		
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Unidade	Atividade			
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS					
INVESTIMENTOS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE		Meta Física	1	·	
	Unidade	Projeto			
INVESTIMENTOS REALIZADOS					
PROGRAMA DE EMENDA PARLAMENTAR		Meta Física	1		
	Unidade	Atividade			
EMENDA PARLAMENTAR IMPLANTADA					
DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES COM		Meta Física	1		
GESTÃO DO SUS	Unidade	Atividade			
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS					



Ação	Unidade de	е			
Produto	Medida	Tipo	2024		Total
INVESTIMENTOS - PAHI		Meta Física	1	 -	1
	Unidade	Projeto			
INVESTIMENTOS REALIZADOS					
DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES COM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR		Meta Física	1		 1
	Unidade	Atividade			
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS					
INVESTIMENTOS EM ASSISTÊNCIA		Meta Física	1		1
FARMACÊUTICA	Unidade	Projeto			
INVESTIMENTOS REALIZADOS					



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA: MAXIMIZAÇÃO DAS AÇÕES EM SAÚDE

OBJETIVO: AMPLIAR AÇÕES EM SAÚDE

Ação Produto	Unidade de Medida	e Tipo	2024		Total	
INVESTIMENTOS - SAMU		Meta Física	1			1
	Unidade	Projeto				
INVESTIMENTOS REALIZADOS						
MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO SAMU		Meta Física	1	9		1
	Unidade	Atividade				
SAMI MANDITO E OPERACIONALIZADO						

SAMU MANTIDO E OPERACIONALIZADO



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA: CONSÓRCIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

OBJETIVO: EFETUAR PARCERIAS ENTRE CONSÓRCIOS PÚBLICOS

Ação Produto	Unidade d Medida	e Tipo	2024	Total
INVESTIMENTOS - CONSÓRCIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS	Unidade	Meta Física Projeto	1	1
INVESTIMENTOS REALIZADOS				
OPERACIONALIZAÇÃO DOS CONSÓRCIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS	Unidade	Meta Física Atividade	1	1
CONSÓRCIOS OPERACIONALIZADOS				



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA: Ações Enfrentamento Emergência Saúde Públ COVID

OBJETIVO: -

Ação Produto	Unidade d Medida	le Tipo	2024	Total
Enfrentamento Emergência de Saúde		Meta Física	1	1
Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavirus - Custeio	Unidade	Atividade		

AÇÕES EM SAÚDE EXECUTADAS



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMA: MANUTENÇÃO FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

OBJETIVO: Proporcionar à equipe do Fundo de Assistência Social, a oportunidade de participar de congressos e seminários/reequip.

Ação Produto	Unidade d Medida	e Tipo	2024	Total
OBRAS E REFORMAS FUNDO MUNICIPAL DE		Meta Física	1	1
ASSISTÊNCIA SOCIAL	Unidade	Projeto		
OBRAS REALIZADAS				
REEQUIPAMENTO DO FUNDO MUNICIPAL DE		Meta Física	1	1
ASSISTÊNCIA SOCIAL	Unidade	Projeto		
EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS				
MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE		Meta Física	1	1
ASSISTÊNCIA SOCIAL	Unidade	Atividade		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS				



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

JNIDADE ORÇAMENTÁ	RIA:	FUNDO	MUNICIPAL	DE	ASSISTÊNCIA	SOCIAL	
-------------------	------	-------	-----------	----	-------------	--------	--

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DOS JOVENS

OBJETIVO: Realização de ações visando o desenvolvimento educacional do jovem

)	
Ação Produto	Unidade Medida		2024	Total
DDOODAWA DE DEGENIOTIETE				10021
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PARA JOVENS - SCFV		Meta Física	1	1
OOVENS - SCFV	Unidade	Atividade		

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDO MUNICIPAL	DE ASSISTÉ	ÈNCIA SOCIAL		
PROGRAMA: SUBVENÇÕES SOCIAIS À DIVERSAS OBJETIVO: Apoio às ações desenvolvidas				
Ação Produto	Unidade (2024	Total
SUBVENÇÕES SOCIAIS À PESTALOZZI E APAE	Unidade	Meta Física Atividade	1	1

SUBVENÇÕES CONCEDIDAS



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

unidade orçamentária: fundo municipal de assistência social

PROGRAMA: MORADIA PARA POPULAÇÃO BAIXA RENDA

OBJETIVO: Construção de casas populares

Ação Produto	Unidade d Medida	e Tipo	2024	Total
DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS PARA RESIDÊNCIAS EM SITUAÇÃO DE RISCO OU EQUIVALENTES	Unidade	Meta Física Atividade	1	1
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS				
CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES PARA POPULAÇÃO	Unidade	Meta Física Projeto	1	1
CASAS POPULARES CONSTRUÍDAS				



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE	ORÇAMENTÁRIA:	FUNDO	MUNICIPAL	DE	ASSISTÊNCIA	SOCTAL	•

PROGRAMA: OTIMIZAÇÃO DAS CRECHES E AFINS

OBJETIVO: Melhoria no atendimento às crianças

Ação Produto	Unidade de			
	Medida	Tipo	2024	Total
MAXIMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS CRECHES		Meta Física	1	1

E AFINS - BRINQUEDOTECA

Unidade

Atividade

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDO MUNICIPA PROGRAMA: MAXIMIZAÇÃO DAS AÇÕES À CRI OBJETIVO: Apoiar a criança e o adoles	IANCA E ADOLE	ESCENTE		
Ação Produto	Unidade (2024	mate 1
PROGRAMAS DE ATENÇÃO À CRIANÇA E ADOLESCENTE - DIVERSOS PROJETOS ASSISTENCIAIS - COM ÊNFASE NA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL	Unidade	Meta Física Atividade	1	
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS				
OFICINAS PROFISSIONALIZANTES - ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL	Unidade	Meta Física Atividade	1	1
AÇÕES EXECUTADAS				
INVESTIMENTOS - ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL	Unidade	Meta Física Projeto	1	1
INVESTIMENTOS REALIZADOS				
MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE COM ÊNFASE NA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL	Unidade	Meta Física Atividade	1	1
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS				
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS/VEÍCULOS PARA ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO	Unidade	Meta Física Projeto	1	1



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

Ação

Unidade de

Produto

EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS

Medida

Tipo

2024

Total



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE	ORÇAMENTÁRIA:	FUNDO	MUNICIPAL	DE	DESENVOLVIMENTO	SUSTENTÁVEL
		- 0-1- 0	TIOTITOTITI	בע	DIDITIA OTI A TLITIM I O	POPIEMIHAFF

PROGRAMA: MANUTENÇÃO DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO: Proporcionar aos produtores e suas famílias a melhoria tecnológica visando um melhor atendimento ao produtor

ção	Unidade d	е		
Produto	Medida	Tipo	2024	Total
INVESTIMENTO DO FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		Meta Física	1	
	Unidade	Projeto		
VESTIMENTOS REALIZADOS				
NUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO		Meta Física	1	
NDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO STENTÁVEL	Unidade	Atividade		

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



INVESTIMENTOS REALIZADOS

Estado do Rio de Janeiro Prefeitura Municipal de Duas Barras

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: IAPDB				
PROGRAMA: MANUTENÇÃO DO IAPDB OBJETIVO: Implementar e modernizar as	instalações	e equipamentos	do instituto, de modo a realizar	serviços de melhor qualidade
Ação Produto	Unidade d Medida		2024	Total
MANUTENÇÃO DO IAPDB		Meta Física	1	1
	Unidade	Atividade		
IAPDB MANTIDO				
MANUTENÇÃO IAPDB - RESERVA DE DESPESAS	5	Meta Física	1	1
- TAXA ADM. EXERC. ANTERIOR	Unidade	Atividade		_
IAPDB MANTIDO				
REEQUIPAMENTO DO IAPDB		Meta Física	1	1
	Unidade	Projeto		_
IAPDB REEQUIPADO				
INVESTIMENTOS - IAPDB - RESERVA DE		Meta Física	1	1
DESPESAS - TAXA ADM. EXERC. ANTERIOR	Unidade	Projeto		-



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: IAPDB

PROGRAMA: PREVIDÊNCIA SOCIAL À SEGURADOS

OBJETIVO: Maximizar as ações de Previdência junto aos diversos segurados

Ação	Unidade de				
Produto	Medida	Tipo	2024	Total	
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS - APOSENTADOS E PENSIONISTAS - PLANO II		Meta Física	1		
TOSENTADOS E PENSIONISTAS - PLANO II	Unidade	Atividade			
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS					
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS -		Meta Física	1		
APOSENTADOS E PENSIONISTAS - PLANO I	Unidade	Atividade			
ENEFÍCIOS CONCEDIDOS					



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: IAPDB

PROGRAMA: RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS

OBJETIVO: -

Ação Produto	Unidade d Medida	le Tipo	2024	Total
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS - PLANO		Meta Física	1	1
II	Unidade	Atividade		-
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS				
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS - PLANO I	[Meta Física	1	1
	Unidade	Atividade		
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS				



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA DISTRITAL DE MONNERAT

PROGRAMA: SERVIÇOS URBANOS

OBJETIVO: -

Ação Produto	Unidade de Medida	Tipo	2024	Total	
MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS URBANOS- SECRETARIA MONNERAT	Unidade	Meta Física Atividade	1		1
SERVIÇOS MANTIDOS					
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES EM ESTRADAS E RUAS DO DISTRITO	Unidade	Meta Física Atividade	1	-	1
AÇÕES DESENVOLVIDAS					
REEQUIPAMENTO DA SECRETARIA DISTRITAL DE MONNERAT	Unidade	Meta Física Projeto	1		1
EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS					



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA DISTRITAL DE MONNERAT

PROGRAMA: ILUMINAÇÃO PÚBLICA-MONNERAT

OBJETIVO: Proporcionar a manutenção e expansão da iluminação pública a todos os munícipes

Ação Produto	Unidade de Medida	e Tipo	2024		Total
INVESTIMENTO EM ILUMINAÇÃO PÚBLICA- SECRETARIA MONNERAT	Unidade	Meta Física Projeto	1	,	1
INVESTIMENTOS REALIZADOS					
MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-SECRETARIA MONNERAT	Unidade	Meta Física Atividade	1		1
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS					



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA DISTRITAL DE MONNERAT

PROGRAMA: REVITALIZAÇÃO, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTE-MONNERAT

OBJETIVO: Pavimentar, drenar e realizar obras em geral nos logradouros do município, melhorando a qualidade de vida da população

Ação	Unidade de	9		
Produto	Medida	Tipo	2024	Total
INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA DE		Meta Física	1	1
TRANSPORTE E DIVERSOS-SECRETARIA MONNERAT	Unidade	Projeto		

INVESTIMENTOS REALIZADOS



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE	ORÇAMENTÁRIA:	SECRETARIA	DISTRITAL	DE	MONNERAT
---------	---------------	------------	-----------	----	----------

PROGRAMA: REVITALIZAÇÃO E SANEAMENTO BÁSICO-MONNERAT **OBJETIVO:** Expansão e melhoria de saneamento básico

Ação Produto	Unidade d Medida	e Tipo	2024	*	Total
INVESTIMENTO NO SANEAMENTO BÁSICO		Meta Física	1		1
URBANO-SECRETARIA MONNERAT	Unidade	Projeto			

INVESTIMENTOS REALIZADOS



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: DEFESA CIVIL

PROGRAMA: PROTEÇÃO PATRIMÔNIO PÚBLICO MUNICIPAL

OBJETIVO: Otimizar os serviços e prevenção de acidentes pelo setor

Ação Produto	Unidade d Medida	e Tipo	2024		Total
REEQUIPAMENTO DA DEFESA CIVIL		Meta Física	1		1
	Unidade	Projeto			
DEFESA CIVIL REEQUIPADA					
MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA		Meta Física	1		1
DEFESA CIVIL	Unidade	Atividade			
DEFESA CIVIL MANTIDA E					

DEFESA CIVIL MANTIDA E OPERACIONALIZADA



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

PROGRAMA: MELHORIA DA QUALIDADE AMBIENTAL

OBJETIVO: -

Ação Produto	Unidade de Medida	Tipo	2024	_	
MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE	Unidade	Meta Física Atividade	1	Te	1
SECRETARIA MANTIDA					
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE MEIO AMBIENTE	Unidade	Meta Física Atividade	1		1
AÇÕES DESENVOLVIDAS					
INVESTIMENTOS NA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE	Unidade	Meta Física Projeto	1		1
INVESTIMENTOS REALIZADOS					



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

PROGRAMA: OTIMIZAÇÃO DAS AÇÕES AMBIENTAIS

OBJETIVO: -

Ação Produto	Unidade d Medida	e Tipo	2024				Total
RECUPERAÇÃO E RESTAURAÇÃO AMBIENTAL		Meta Física		1			1
	Unidade	Atividade					
MEIO AMBIENTE RECUPERADO E RESTAURADO							
EDUCAÇÃO AMBIENTAL		Meta Física		1			1
	Unidade	Atividade					
MEIO AMBIENTE RESTAURADO							
PREVENÇÃO DE DANOS AO MEIO AMBIENTE		Meta Física		1			1
	Unidade	Atividade					
MEIO AMBIENTE PRESERVADO							
MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO		Meta Física		1			1
PROGRAMA DO LIXO	Unidade	Atividade					
PROGRAMA DO LIXO MANTIDO E OPERACIONALIZADO							
INVESTIMENTO NO FUNDO DO MEIO AMBIENTE		Meta Física		1			1
	Unidade	Projeto					
INVESTIMENTOS REALIZADOS							



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO

PROGRAMA: CONTROLE INTERNO MUNICIPAL

OBJETIVO: Executar a fiscalização e o cumprimento das normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal,

Ação Produto	Unidade de Medida	e Tipo	2024	Total
MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO	Unidade	Meta Física Atividade	1	1
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS				
REEQUIPAMENTO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO	Unidade	Meta Física Projeto	1	1

EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER

PROGRAMA: MANUTENÇÃO DA SECRETARIA EDUCAÇÃO

OBJETIVO: Manutenção, revitalização do setor e capacitação das crianças através de processo pedagógico para o desenvolvimento soc.

Ação Produto	Unidade d Medida	e Tipo	2024	Total
CONSTRUÇÃO E REFORMA - VESTIÁRIOS,		Meta Física	1	1
ALAMBRADOS E AFINS - INFRAESTRUTURA - ESPORTES	Unidade	Projeto		

OBRAS REALIZADAS



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER

PROGRAMA: AÇÕES EM ESPORTE E LAZER

OBJETIVO: PROMOVER AÇÕES DE QUALIDADE NO ESPORTE E LAZER

Ação Produto	Unidade d Medida	e Tipo	2024		Total
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ESCOLHINHAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	Unidade	Meta Física Atividade	1		1
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS					
MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER	Unidade	Meta Física Atividade	1		1

SECRETARIA MANTIDA



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE	ORÇAMENTARIA:	SECRETARIA	MUNICIPAL	DE	ESPORTE	Ε	LAZER
---------	---------------	------------	-----------	----	----------------	---	-------

PROGRAMA: ESPORTE, LAZER E QUALIDADE DE VIDA

OBJETIVO: Estimular e fomentar a prática esportiva, recreativa e o lazer, por meio de projetos e atividades que proporcionem inclusão

Ação Produto	Unidade d Medida				
1104400	Medida	Tipo	2024		Total
INVESTIMENTO NO ESPORTE AMADOR		Meta Física	1		
	Unidade	Projeto			
INVESTIMENTOS REALIZADOS					
MANUTENÇÃO DO ESPORTE AMADOR		Meta Física	1	_	
	Unidade	Atividade			
SPORTE AMADOR MANTIDO					



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE	ORÇAMENTÁRIA:	SECRETARIA	MUNICIPAL	DE	PLANEJAMENTO
---------	---------------	------------	-----------	----	--------------

PROGRAMA: OTIMIZAÇÃO DAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO

OBJETIVO: Promover a melhoria contínua no planejamento municipal

Ação	Unidade de			,	
Produto	Medida	Tipo	2024		Total
REEQUIPAMENTO - PLANEJAMENTO		Meta Física	1		 1
	Unidade	Projeto			
PLANEJAMENTO REEQUIPADO					
MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO		Meta Física	1		1
	Unidade	Atividade			
SECRETARIA MANUTINA					

SECRETARIA MANTIDA



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DO IDOSO

PROGRAMA: OTIMIZAÇÃO DAS AÇÕES AO IDOSO

OBJETIVO: Garantir atenção integral à pessoa idosa

Unidade de Medida	e Tipo	2024	Total
Unidade	Meta Física Atividade	1	1
Unidade	Meta Física Projeto	1	1
	Medida Unidade	Meta Física Unidade Atividade Meta Física	Medida Tipo 2024 Meta Física 1 Unidade Atividade Meta Física 1

EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDO ESPECIAL DA CÂMARA

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO LEGISLATIVO DO FUNDO DA CÂMARA

OBJETIVO: PROMOVER O PODER LEGISLATIVO DE MEIOS FÍSICOS, FINANCEIROS E TECNOLÓGICOS NECESSÁRIOS À REALIZAÇÃO ANUAL DAS SESSÕES

Ação Produto	Unidade d Medida	e Tipo	2024	Total
MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO FUNDO		Meta Física	1	
	Unidade	Atividade	-	-
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	onradae	ricividade		
INVESTIMENTOS ADMINISTRATIVOS DO FUND	0	Meta Física	1	1
	Unidade	Projeto		

INVESTIMENTOS REALIZADOS



ANEXO DE PRIORIDADES - METAS FÍSICAS - 2024



Duas Barras, 20 de abril de 2.023.

OF.GP.Nº 070-23.

Ass: reenvio de P.L. e Mídia

Sr. Presidente,

Em atenção ao Ofício Gabinete nº 044 / 2023 e por ordem do Exmº Sr. Prefeito, estamos reenviando o Projeto de Lei (LDO para o exercício de 2.024) devidamente assinado e também a mídia digital em anexo.

Sem mais para o momento,, apresento minhas considerações.

Atenciosamente,

Rossano Fernandes T exeira

Secretário Mun. de Governo

Exmº Sr.

Guilherme Soares de Oliveira

Presidente da Câmara Municipal de Duas Barras

Duas Barras - RJ



ESTADO DO RIO DE JANEIRO CÂMARA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS PODER LEGISLATIVO

Jurídico da Câmara Municipal de Duas Barras

Assessoria Jurídica

PARECER ASSESSORIA JURÍDICA Nº 04/2023

EMENTA, ANALISE JURÍDICA, PROJETO DE LEI 12.2023. ESTABELECE AS DIRETRIZES PARA AS METAS E AS PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA MUNICIPAL, INCLUINDO AS DESPESAS DE CAPITAL, ORIENTANDO A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA, DISPONDO SOBRE AS **LEGISLAÇÃO ALTERAÇÕES** NA **EXERCÍCIO** TRIBUTÁRIA, PARA FINANCEIRO DE 2024 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

1) RELATÓRIO

Foi encaminhado a esta E. Casa de Leis em 14/04/2023, através da Mensagem 010/2023, o Projeto de Lei nº 12/2023, de autoria do Chefe do Poder Executivo que dispõe sobre as diretrizes para as metas e prioridades da Administração Pública Municipal, incluindo as despesas de capital, orientando a elaboração da lei orçamentária, dispondo sobre as alterações na legislação tributária, para o exercício financeiro de 2024 (LDO).

Assim, de acordo com as funções atinentes ao cargo de assessoria jurídica da Câmara Municipal de Duas Barras (Art. 46, I – Lei 1047/2011), será realizada a elaboração de parecer prévio acerca da legalidade/constitucionalidade do projeto de lei nº 12/2023, de modo a auxiliar o parecer da Comissão de Constituição e Justiça e/ou Finanças e Orçamento, ressaltando-se que a CCJ, como as demais comissões gozam de total autonomia e independência em relação a este parecer.



PODER LEGISLATIVO
Jurídico da Câmara Municipal de Duas Barras

Assessoria Jurídica

2) PRELIMINARMENTE

a) Das limitações do presente parecer

O presente parecer tem por objetivo tão somente informar sobre a legalidade/constitucionalidade do Projeto de Lei supramencionado, limitando-se a analisá-los à luz da Constituição Federal de 1988, da Lei Orgânica Municipal, do Regimento Interno, Legislação de regência e dos Princípios norteadores da Administração Pública, bem como exigências formais quanto a LRF, estando excluídas, entretanto, as análises que se baseiem em funções reservadas aos órgãos de controle interno e externo, bem como dos aspectos de mérito do ato administrativo e da direção das políticas públicas, bem como aquelas inerentes e exclusivas da função exercida pelo vereador.

O artigo 133, caput, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 estabelece que "o advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei." Seguindo esta linha de raciocínio, vale também citar o inciso I do artigo 7° da Lei federal nº 8.906/1994, que estabelece ser direito do advogado, dentre outros, "exercer, com liberdade, a profissão em todo o território nacional".

Registre-se que o parecer, apesar de sua importância, imparcialidade e técnica, não tem efeito vinculante, tampouco caráter decisório, tendo as autoridades legislativas plenos poderes para acolhê-lo, no todo ou em parte, ou rejeitá-lo. E assim nos ensina José de Carvalho Filho:

"Os pareceres consubstanciam opiniões, pontos de vista de alguns agentes administrativos sobre matéria submetida à sua apreciação. (...) Refletindo um juízo de valor, uma opinião pessoal do parecerista, o parecer não vincula a autoridade que tem competência decisória, ou seja, aquela a quem cabe praticar o ato administrativo final. Trata-se de atos diversos - o parecer e



PODER LEGISLATIVO Jurídico da Câmara Municipal de Duas Barras

Assessoria Jurídica

o ato que o aprova ou rejeita. Como tais atos têm conteúdos antagônicos, o agente opina nunca poderá ser o que decide."

Outrossim, cumpre ressaltar que este parecer não substitui – em nenhum caso - a análise da(s) Comissão(ões) competente desta Casa Legislativa, nos termos do Regimento Interno da Câmara Municipal de Duas Barras – RJ.

3) PRAZO PARA ENVIO DA LDO

O prazo para envio da Lei de Diretrizes Orçamentárias ao Poder Legislativo, considerando que até o momento não foi aprovada a lei complementar de que trata o art. 165, §9º da Constituição Federal, encontra-se regulado no art. 35, §2º, II do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), qual seja, oito meses e meio antes do encerramento do exercício financeiro (15 de abril).

Art. 35. O disposto no art. 165, § 7°, será cumprido de forma progressiva, no prazo de até dez anos, distribuindo-se os recursos entre as regiões macroeconômicas em razão proporcional à população, a partir da situação verificada no biênio 1986-87.

§ 2º Até a entrada em vigor da lei complementar a que se refere o art. 165, § 9º, I e II, serão obedecidas as seguintes normas:

II - o projeto de lei de diretrizes orçamentárias será encaminhado até oito meses e meio antes do encerramento do exercício financeiro e devolvido para sanção até o encerramento do primeiro período da sessão legislativa;

7 1884 (CAS BARK) 71887

ESTADO DO RIO DE JANEIRO CÂMARA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS

PODER LEGISLATIVO Jurídico da Câmara Municipal de Duas Barras

Assessoria Jurídica

O Chefe do Executivo cumpriu o prazo de encaminhamento, uma vez que o dia 14 de abril (sexta-feira) realizou o protocolo do Projeto de Lei nº 12.2023 junto à Câmara Municipal de Duas Barras. Portanto, tempestivo o envio do projeto de lei.

4) DOS FUNDAMENTOS

4.1) COMPETÊNCIA

No que se refere a competência legislativa para proposição da matéria e estando diretamente relacionada à constitucionalidade formal do projeto, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, é uma lei elaborada pelo Poder Executivo que orienta a elaboração e execução do orçamento anual e trata de vários outros temas, como alterações tributárias, gastos com pessoal, política fiscal e transferências de recursos.

Prioriza as metas do Plano Plurianual - PPA e orienta a elaboração do Orçamento Anual, LOA. Nessa perspectiva, a LDO é ponto intermediário entre o Plano Plurianual – que estipula metas e define programas em uma perspectiva global – e a Lei do Orçamento Anual (LOA), que estima, de forma detalhada, a aplicação dos recursos da cidade nas mais diferentes áreas.

Segundo o que prevê a Constituição Federal em seu art. 165, serão leis de iniciativa do Poder Executivo, as que estabelecerem as diretrizes orçamentárias (art. 165, II, CF/88).

Além de previsão constitucional expressa, o art. 30, I da Constituição Federal também prevê que é de competência dos Municípios legislar sobre assuntos de interesse local, sendo o orçamento público municipal um desses pontos que podem ser classificados como 'interesse local'.

O próprio STF já reafirmou o previsto na Constituição Federal sobre a competência privativa do Chefe do Executivo, *in verbis:*



PODER LEGISLATIVO

Jurídico da Câmara Municipal de Duas Barras

Assessoria Jurídica

Orçamento anual. Competência privativa. Por força de vinculação administrativo-constitucional, a competência para propor orçamento anual é privativa do chefe do Poder Executivo. [ADI 882, rel. min. Maurício Corrêa, j. 19-2-2004, P, *DJ* de 23-4-2004.] = ADI 2.447, rel. min. Joaquim Barbosa, j. 4-3-2009, P, *DJE* de 4-12-2009

Por se tratar de norma de observância obrigatória pelos Estados e Municípios, a Lei Orgânica do Município de Duas Barras também prevê em seu artigo 165, a competência para que o Poder Executivo/Chefe do Poder Executivo, elabore e encaminhe à Câmara Municipal de Duas as diretrizes orçamentárias, conforme abaixo:

Art. 165 – Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:

I – o plano plurianual;

II – as diretrizes orçamentárias;

III – os orçamentos anuais.

Assim, pode-se analisar que a propositura da Lei partiu do Chefe do Executivo Municipal, portanto, encontra-se plenamente dentro da competência legislativa prevista na Constituição da República e na Lei Orgânica Municipal.

Desta forma, conclui-se que não há vício formal de iniciativa legislativa, podendo o referido projeto ter sua constitucionalidade analisada abaixo, bem como prosseguir de acordo com as normas do processo legislativo.

4.2) DO PROJETO DE LEI, DA OBSERVÂNCIA DOS CRITÉRIOS LEGAIS E DA CONSTITUCIONALIDADE

PODER LEGISLATIVO dico da Câmara Municipal de Duas Barra

Jurídico da Câmara Municipal de Duas Barras

Assessoria Jurídica

Quando se fala em diretrizes do orçamento anual, devem ser observadas todas as normas que dizem respeito a esse assunto, observados os critérios do art. 165, §2º da Constituição Federal que prevê o que deve constar na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

A Constituição Federal prevê que a LDO compreenderá metas e prioridades para a Administração Pública, conforme o art. 165, §2°, CF/88:

Art. 165 - § 2º A lei de diretrizes orçamentárias compreenderá as metas e prioridades da administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subseqüente, orientará a elaboração da lei orçamentária anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.

A Lei de Responsabilidade Fiscal também trata dos aspectos da lei de diretrizes orçamentárias, especificando qual conteúdo deve ter a LDO, bem como seus anexos, segundo o que prevê o art. 4º da LRF, abaixo:

Art. 4ºA lei de diretrizes orçamentárias atenderá o disposto no § 2º do art. 165 da Constituição e:

- I disporá também sobre:
- a) equilíbrio entre receitas e despesas;
- b) critérios e forma de limitação de empenho, a ser efetivada nas hipóteses previstas na alínea *b* do inciso II deste artigo, no art. 9º e no inciso II do § 1º do art. 31;
- c)(VETADO)



ESTADO DO RIO DE JANEIRO CÂMARA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS PODER LEGISLATIVO

Jurídico da Câmara Municipal de Duas Barras

Assessoria Jurídica

d)(VETADO)

- e) normas relativas ao controle de custos e à avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos;
- f) demais condições e exigências para transferências de recursos a entidades públicas e privadas;

II - (VETADO)

III - (VETADO)

§ 1º-Integrará o projeto de lei de diretrizes orçamentárias Anexo de Metas Fiscais, em que serão estabelecidas metas anuais, em valores correntes e constantes, relativas a receitas, despesas, resultados nominal e primário e montante da dívida pública, para o exercício a que se referirem e para os dois seguintes.

§ 2ºO Anexo conterá, ainda:

- I avaliação do cumprimento das metas relativas ao ano anterior;
- II demonstrativo das metas anuais, instruído com memória e metodologia de cálculo que justifiquem os resultados pretendidos, comparando-as com as fixadas nos três exercícios anteriores, e evidenciando a consistência delas com as premissas e os objetivos da política econômica nacional;
- III evolução do patrimônio líquido, também nos últimos três exercícios, destacando a origem e a aplicação dos recursos obtidos com a alienação de ativos;
- IV avaliação da situação financeira e atuarial:
- a) dos regimes geral de previdência social e próprio dos servidores públicos e do Fundo de Amparo ao Trabalhador;



PODER LEGISLATIVO Jurídico da Câmara Municipal de Duas Barras

dico da Camara Municipal de Duas Bana Assessoria Jurídica

b) dos demais fundos públicos e programas estatais de natureza atuarial;

V - demonstrativo da estimativa e compensação da renúncia de receita e da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado.

§ 3º A lei de diretrizes orçamentárias conterá Anexo de Riscos Fiscais, onde serão avaliados os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, informando as providências a serem tomadas, caso se concretizem.

§ 4º A mensagem que encaminhar o projeto da União apresentará, em anexo específico, os objetivos das políticas monetária, creditícia e cambial, bem como os parâmetros e as projeções para seus principais agregados e variáveis, e ainda as metas de inflação, para o exercício subseqüente.

Cabe ressaltar que é responsabilidade do chefe do Executivo Municipal o cuidado e o zelo pelo envio de todas as informações exigidas por lei, sob pena de responsabilização nos termos da LRF.

De acordo com o PL 12/2023 enviado à Câmara Municipal, <u>aparentemente</u>, todas as exigências da legislação aplicável foram observadas, sendo enviado tanto o corpo do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias, quanto diversos anexos, que cumprem – aparentemente – as exigências estabelecidas pela LRF.

No entanto, é importante ressaltar que a especialidade dessa Assessora Jurídica é do ramo do Direito, não possuindo esta competência técnica para analisar questões contábeis e fiscais, por não se inserir em seu campo de estudo e formação.

Desta forma, abaixo será realizada uma análise de tudo o que compõe o respectivo Projeto de Lei 12/2023, para que se possa ajudar os vereadores a analisarem o mérito da LDO, no entanto, esta assessoria **RECOMENDA** ao



PODER LEGISLATIVO

Jurídico da Câmara Municipal de Duas Barras Assessoria Jurídica

Presidente da Câmara, que antes da Leitura do Projeto de Lei em plenário solicite parecer do setor contábil desta Casa com o fim de verificar a regularidade destes.

a.1) Corpo do Projeto de Lei 12/2023

O corpo do referido Projeto de Lei é dividido em 4 títulos, tratando esses respectivamente de 'Disposições Preliminares', tais disposições especificam no art. 1º em que compreenderá o a Lei de Diretrizes Orçamentárias, desta forma, a LDO que foi encaminhada, faz referência aos capítulos seguintes que tratam, respectivamente:

Capítulo 1: Das Prioridades e as Metas da Administração Pública Municipal para 2024: esse capítulo faz referência direta aos seguintes "ramos" dentro da Administração Pública: Desenvolvimento Urbano, Desenvolvimento Econômico Social, Administração, planejamento e finanças, Saúde, Educação, Cultura, esporte e Lazer e Habitação.

Capítulo 2: Das Metas e Riscos Fiscais para 2023: trata-se do anexo de metas fiscais, acostado a esse Projeto de Lei, de acordo com o que determina a LRF.

Capítulo 3: Estrutura e Organização dos Orçamentos para 2023: que traz os requisitos para a LOA 2027, além de tudo o que a referida Lei Orçamentária do ano de 2024 conterá.

Capítulo 4: Das Diretrizes para a Elaboração e Execução dos Orçamentos do Município, da Responsabilidade na Gestão Fiscal e dos aspectos relevantes da Receita e da Despesa: Faz referência os princípios orçamentários que deverão ser observados pela LOA, bem como todas as demais previsões necessárias a



PODER LEGISLATIVO

Jurídico da Câmara Municipal de Duas Barras Assessoria Jurídica

referida lei, que trata-se exclusivamente de matéria de caráter contábil, ao qual essa assessoria não possui conhecimento técnico para opinar;

Prevê ainda no art. 14 a possibilidade de abertura de crédito suplementar no montante de 50% do orçamento Fiscal e de Seguridade Social, conforme abaixo:

Art. 14º - A abertura de créditos suplementares e especiais dependerá da existência de recursos disponíveis para a despesa e será precedida de justificativa do cancelamento e do reforço das dotações, nos termos da Lei n.º 4.320/64, não devendo a autorização para abertura de créditos suplementares ultrapassar o percentual de 50 % dos Orçamentos Fiscal e de Seguridade Social. Tal limite não abrange a abertura de créditos especiais que dependerão de lei especifica.

Capítulo 5 e 6: Disposições Relativas à Dívida Pública Municipal e Das Disposições Relativas às Despesas do Município com Pessoal e Encargos

Capítulo 7: Das Disposições Sobre a Receita e Possíveis Alterações na Legislação Tributária do Município para o Exercício Correspondente: traz previsões para eventuais modificações na legislação tributária do Município de Duas Barras prevista no art. 33 e seus incisos.

Capítulo 8 e 9: Das transferências voluntárias e das disposições finais.

b.2) Anexo

Os referidos anexos trouxeram, respectivamente, as exigências da LRF, começando pelo ANEXO DE METAS FISCAIS, conforme exige o art.4°, §1° da LRF, onde vêm apresentado memória de cálculo e os valores consolidados, sendo esse representado pelo demonstrativo I.

Rua Wermelinger, nº 235, Loteamento Bela Cruz, Cruzeiro – Duas Barras RJ – CEP: 28650-000 Telefone: (22) 2534-1112 – E-mail: camaraduasbarras@gmail.com 10/14

PODER LEGISLATIVO

Jurídico da Câmara Municipai de Duas Barras Assessoria Jurídica

O demonstrativo II avalia o cumprimento das metas fiscais pelo Município de Duas Barras em 2022, o demonstrativo III apresenta a avaliação do cumprimento de metas fiscais nos anos de 2021, 2022 e 2023, o demonstrativo IV trata da evolução do patrimônio líquido do Município de Duas Barras. O demonstrativo V trata da origem e aplicação de recursos obtidos com alienação de ativos.

Demonstrativo VI traz despesas e receitas previdenciárias, o demonstrativo VI.a fala sobre a projeção autarial do RGPS, enquanto os demonstrativos VII fala de estimativa e compensação de renúncia de receita. Já o demonstrativo VIII trata da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado.

Por último, o anexo IX é o anexo de riscos fiscais da LDO, de acordo com o exigido pelo art. 4°, §3° da LRF.

5) DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/00) dispõe sobre a necessidade de realização de audiências públicas durante os processos de elaboração e discussão da lei de diretrizes orçamentárias.

> Art. 48. São instrumentos de transparência da gestão fiscal, aos quais será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público: os planos, orçamentos e leis de diretrizes orçamentárias; as prestações de contas e o respectivo parecer prévio; o Relatório Resumido da Execução Orçamentária e o Relatório de Gestão Fiscal; e as versões simplificadas desses documentos.

§ 1o A transparência será assegurada também mediante:



PODER LEGISLATIVO Jurídico da Câmara Municipal de Duas Barras **Assessoria Jurídica**

l – incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante os processos de elaboração e discussão dos planos, lei de diretrizes orçamentárias e orçamentos;

Essa assessoria jurídica não tem conhecimento se na fase de elaboração houve a realização de audiência pública pelo Executivo, no entanto, entendo que cabe ao Legislativo realizá-la na fase de discussão do projeto, bem como utilizar meios de divulgação com o objetivo de incentivar a participação popular.

6) DO PRAZO PARA VOTAÇÃO DA LDO

Assim como o Poder Executivo deve cumprir o prazo de envio do projeto de lei, qual seja, 15 de Abril, conforme exposto no ponto "3", ao Legislativo é também imposto prazo de votação para aprovação da LDO, que está previsto no art. 35, §2º, II do ADCT, conforme abaixo:

Art. 35, §2°, II - o projeto de lei de diretrizes orçamentárias será encaminhado até oito meses e meio antes do encerramento do exercício financeiro e devolvido para sanção até o encerramento do primeiro período da sessão legislativa;

Neste sentido, o jurista José Afonso da Silva ressalta o dispositivo constante na Constituição Federal sobre Projeto de Diretrizes Orçamentárias, que tem aplicação subsidiária na esfera municipal.

Desta forma, cabe ao Poder Legislativo deliberar e concluir a votação do Projeto de Lei nº 12/2023 antes de encerrar o primeiro período da sessão legislativa,

Rua Wermelinger, nº 235, Loteamento Bela Cruz, Cruzeiro – Duas Barras RJ – CEP: 28650-000 Telefone: (22) 2534-1112 – E-mail: camaraduasbarras@gmail.com 12/14



PODER LEGISLATIVO

Jurídico da Câmara Municipal de Duas Barras Assessoria Jurídica

posto que a sessão legislativa não pode ser interrompida sem a provação do projeto de lei de diretrizes orçamentárias. Assim, o prazo é o dia 30/06/2023.

7) DAS COMISSÕES PERMANENTES

De acordo com as previsões regimentais, tal projeto deve ser encaminhado para parecer na Comissão e Finanças e Orçamento, conforme abaixo:

> Art.75- Compete à Comissão de Finanças e Orçamento opinar obrigatoriamente sobre todas as matérias de caráter financeiro, e especialmente quando for o caso de:

II - Diretrizes orçamentárias;

No entanto, entendo ser de extrema importância a elaboração do parecer de forma conjunta com a Comissão de Constituição, Justiça e Redação visando assegurar a conformidade legal, constitucional, jurídica e gramatical.

CONCLUSÃO 8)

Inicialmente vale expor que foram respeitadas as legislações em vigor, de acordo com as previsões e exigências da LRF, observados as normas constitucionais e as disposições legais aplicáveis a lei de diretrizes orçamentárias, no entanto, essa assessoria jurídica não possui competência técnica para falar de aspectos técnicos contábeis, por essa razão, esta assessoria recomenda o envio para análise do setor contábil das matérias a ele atinentes.



PODER LEGISLATIVO Jurídico da Câmara Municipal de Duas Barras

Assessoria Jurídica

Além disso, cumpre expor, que a análise material do referido projeto de lei, cabe aos Excelentíssimos Senhores Vereadores, que devem analisar a compatibilidade da Lei de Diretrizes Orçamentárias com o que é necessário constar nas diretrizes para o Município de Duas Barras, sendo tal análise referente ao mérito do projeto, não cabendo a essa assessoria a análise de mérito.

Diante do exposto, concluo que:

- A) OPINO pela CONSTITUCIONALIDADE formal e material da Lei de Diretrizes orçamentária, no que ser refere única e exclusivamente a questões jurídicas, devendo tal Projeto de Lei 12/2023 ser analisado pelas Comissão de Constituição e Justiça e Comissão de Finanças e Orçamento para decisão independente sobre a constitucionalidade do projeto, após sua leitura em plenário;
- B) OPINO pelo envio da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o setor contábil do órgão para análise de temas relacionados a área contábil;

Este é o parecer.

Duas Barras, 17 de Maio de 2023.

Thais Cosendey Campanate

Assessora Jurídica da Câmara Municipal de Duas Barras

Rua Wermelinger, nº 235, Loteamento Bela Cruz, Cruzeiro – Duas Barras RJ – CEP: 28650-000 Telefone: (22) 2534-1112 – E-mail: camaraduasbarras@gmail.com 14/14



ESTADO DO RIO DE JANEIRO CÂMARA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS PODER LEGISLATIVO

Jurídico da Câmara Municipal de Duas Barras

Assessoria Jurídica

Mat. 90188 - OAB/RJ 219.670



PODER LEGISLATIVO

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final e Finanças e Orçamento

PARECER CONJUNTO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL E DA COMISSÃO DE COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO nº 01/2023

Projeto de Lei nº 12/2023

Autor: Prefeito Municipal de Duas Barras - RJ

EMENTA: "Estabelece as Diretrizes para as Metas e as Prioridades da Administração Pública Municipal, Incluindo as Despesas de Capital, Orientando a Elaboração da Lei Orçamentária, Dispondo sobre as Alterações na Legislação Tributária, para o Exercício Financeiro de 2024 e dá outras providências."

I - RELATÓRIO

Trata-se de projeto de Lei de nº 12/2023, de autoria do Chefe do Poder Executivo, encaminhado à Câmara Municipal para que seja aprovada as diretrizes e metas para o exercício financeiro do ano de 2024, qual seja, a LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Ainda compõe-se no presente projeto de Lei, informações e diretrizes básicas que se referem as propriedades da administração Municipal, despesas de capital, orientações quanto a elaboração da LOA (lei orçamentária anual) e ainda traz algumas modificações na legislação tributária.

II – COMPETÊNCIA DA CCJ

As atribuições da Comissão de Constituição, Justiça e Redação final, encontram-se no art. 74 do Regimento Interno da Casa, *in verbis*:

Art. 74 - Compete à Comissão Justiça e Redação Final manifestar-se sobre todos os assuntos entregues à sua apreciação nos aspectos constitucional e legal, e, quando já aprovados pelo Plenário, analisá-los sob o aspecto lógico e



PODER LEGISLATIVO

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final e Finanças e Orçamento

gramatical, de modo a adequar ao bom vernáculo o texto das proposições.

Dentre as atribuições, a CCJ deve-se manifestar sobre todos os assuntos entregues a sua apreciação sobre o aspecto constitucional e legal e aspecto lógico gramatical. Assim, a análise da Comissão em tal projeto de lei faz-se necessário visando observar se foram observados os critérios legais e redacionais que devem nortear a boa técnica legislativa.

Além disso, cumpre esclarecer que o parecer dessa Comissão não visa analisar o mérito da referida proposição, visto que, a apreciação sobre aprovação ou não do projeto de lei cabe aos nobres vereadores dentro de suas competências constitucionais.

III - COMPETÊNCIA DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

A Comissão de Finanças e Orçamento é responsável por **opinar de forma obrigatória** sobre todas as matérias enviadas a Câmara Municipal que contenham caráter financeiro, especialmente, as Diretrizes Orçamentárias, conforme abaixo:

Art.75- Compete à Comissão de Finanças e Orçamento opinar obrigatoriamente sobre todas as matérias de caráter financeiro, e especialmente quando for o caso de:

I - Plano Plurianual;

II - Diretrizes Orçamentárias;

III- Proposta Orçamentária;

IV - Proposições referentes a matérias tributárias, abertura de créditos, empréstimos públicos e as que, direta ou indiretamente, alterem a despesa ou a receita do Município, acarretem responsabilidade ao Erário Municipal ou interessem ao crédito e ao Patrimônio Público Municipal;

V - Proposição que fixem ou aumentem a remuneração do servidor e que fixem ou atualizem a remuneração do Prefeito, do Vice- Prefeito e dos Vereadores e a verba de representação do Prefeito, do Vice-Prefeito e do Presidente da Câmara.



PODER LEGISLATIVO

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final e Finanças e Orçamento

IV - DA COMPETÊNCIA LEGISLATIVA E DA CONSTITUCIONALIDADE DO PROJETO

A Constituição Federal prevê em seu art. 165, II, que:

Art. 165, II - Leis de Iniciativa do Poder Executivo estabelecerão: II - as diretrizes orçamentárias (...).

Assim, pode-se analisar que a propositura da Lei partiu do Chefe do Executivo Municipal, portanto, encontra-se plenamente dentro da competência legislativa prevista na Constituição da República, não havendo razão, nos termos do art. 115 do Regimento Interno, para obstar o prosseguimento do feito.

V- COMPATIBILIDADE COM OS CRITÉRIOS DA LC 101/2000

A Lei Complementar nº 101/2000 estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, normas essas que são aplicáveis aos Municípios, assim, devem ser observadas pelo Chefe do Executivo ao elaborar seu projeto de LDO.

A LDO deverá atender aos critérios do art. 165, § 2º, quais sejam:

Art. 165, § 2º - A lei de diretrizes orçamentárias compreenderá as metas e prioridades da administração pública, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da lei orçamentária anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.

Além disso, a LDO deve dispor, obrigatoriamente sobre:

- a) equilíbrio entre receitas e despesas;
- b) critérios e forma de limitação de empenho, a ser efetivada nas hipóteses previstas na alínea b do inciso II deste artigo, no art. 9º e no inciso II do § 1º do art. 31;
- c) normas relativas ao controle de custos e à avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos;



PODER LEGISLATIVO

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final e Finanças e Orçamento

d) demais condições e exigências para transferências de recursos a entidades públicas e privadas;

Além disso, integrará o projeto de lei de diretrizes orçamentárias Anexo de Metas Fiscais, em que serão estabelecidas metas anuais, em valores correntes e constantes, relativas a receitas, despesas, resultados nominal e primário e montante da dívida pública, para o exercício a que se referirem e para os dois seguintes.

E o anexo conterá:

- I avaliação do cumprimento das metas relativas ao ano anterior;
- II demonstrativo das metas anuais, instruído com memória e metodologia de cálculo que justifiquem os resultados pretendidos, comparando-as com as fixadas nos três exercícios anteriores, e evidenciando a consistência delas com as premissas e os objetivos da política econômica nacional;
- III evolução do patrimônio líquido, também nos últimos três exercícios, destacando a origem e a aplicação dos recursos obtidos com a alienação de ativos;
- IV avaliação da situação financeira e atuarial:
- a) dos regimes geral de previdência social e próprio dos servidores públicos e do Fundo de Amparo ao Trabalhador;
- b) dos demais fundos públicos e programas estatais de natureza atuarial;
- V demonstrativo da estimativa e compensação da renúncia de receita e da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado.

Deve constar ainda, na lei de diretrizes orçamentárias o Anexo de Riscos Fiscais, onde serão avaliados os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, informando as providências a serem tomadas, caso se concretizem.

Conforme foi exposto acima, as exigências encontram-se todas preenchidas pelo Projeto de Lei que foi enviado a esta E. Casa de Leis, cabendo aos nobres pares, a análise de mérito em relação as Diretrizes Orçamentárias.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO CÂMARA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS PODER LEGISLATIVO

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final e Finanças e Orçamento

IV - PARECER DOS RELATORES DA CCJ E CFO:

Conforme analisado acima, o referido projeto de Lei respeitou as normas de competência legislativa e da matéria referente à LDO.

Ante o exposto, opino **FAVORÁVELMENTE** ao referido projeto de lei, visto que, o projeto em exame está em plena consonância com a legislação pertinente à matéria, restando aos nobres vereadores analisarem o mérito da questão, apreciando a operação com as cautelas que são de praxe.

Sala das Sessões Prefeito Luiz Carlos Botelho Lutterbach

Duas Barras, 20 de Junho de 2023.

Diego Thurier Ornellas

Relator da Comissão de Constituição e Justiça

Jairo Silveira de Sá

Relator da Comissão de Finanças e Orçamento



PODER LEGISLATIVO

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final e Finanças e Orçamento

IV - CONCLUSÃO

Pelo exposto, concluem os membros da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final e da Comissão de Finanças e Orçamento pela APROVAÇÃO do parecer do relator, ao Projeto de Lei nº 12/2023.

Sala das Sessões Prefeito Luiz Carlos Botelho Lutterbach

Duas Barras, 20 de Junho de 2023

Jairo Silveira de Sá

Presidente da Comissão de Constituição e

Justiça

Diego Thurler Ornellas

Relator da Comissão de Constituição e Justiça

Antônio José Feuchard do Couto

Membro da Comissão de Constituição e

Justiça

Dannyel Fernandes Costa Tostes

Presidente da Comissão de Finanças e

Orçamento



PODER LEGISLATIVO

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final e Finanças e Orçamento

Jairo Silveira de Sá

Relator da Comissão de Finanças e

Claudinei Marins de Alencar

Membro da Comissão de Finanças e Orçamento



ESTADO DO RIO DE JANEIRO PODER LEGISLATIVO



EMENDA ADITIVA nº 01 AO PROJETO DE LEI Nº 012/2023

Ref.: Projeto de Lei Municipal

Assunto: Lei de Diretrizes Orçamentária para o Exercício de 2024.

"Inclui o art. 2º-A no Projeto de Lei 12/2023 que trata das Diretrizes orçamentárias para o ano de 2024, prevendo a possibilidade de repassasses financeiros à Associações da qual a Câmara Municipal seja associada"

O(s) Vereador(es) que subscrevem a presente emenda, com fundamento no que estabelece o art. 164-A da Carta Magna Municipal (LOM), combinado com as disposições legais do parágrafo 5º do art. 143 do Regimento Interno, ouvido o Plenário, altera o orçamento previsto no Projeto de Lei nº 12/2023 para incluir a seguinte emenda aditiva.

Art. 1º - Fica incluído o art. 2º-A no Projeto de Lei 12/2023 que trata das Diretrizes orçamentárias, com a seguinte redação:

> "Art. 2º-A – Fica a Câmara Municipal de Duas Barras - RJ autorizada a associar-se à Associação de Câmaras Municipais localizadas na Região Centro Norte Fluminense do Estado do Rio de Janeiro, podendo realizar repasses financeiros em favor de tal Associação, na forma de contribuições previstas em Estatuto da Associação, desde que as finalidades da Associação e das contribuições estejam vinculadas aos objetivos finalísticos do Poder Legislativo Municipais, e desde que haja rubrica própria a ser prevista na Lei Orçamentária Anual."

Art. 2º - Essa emenda aditiva incorporar-se-á ao Projeto de Lei nº 12/2023.

Sala das Sessões Prefeito Luiz Carlos Botelho Lutterbach.

Duas Barras (RJ), 19 de Junho de 2023.

Guilherme Spares

Vereador

Jairo Silveira de Sá

Vereador

loelz. **Amanda**



ESTADO DO RIO DE JANEIRO PODER LEGISLATIVO



Frederico Turque Thurler Vereador

Antonio José Feuchard do Couto
Vereador

Claudinei Marins de Alencar Vereador

Dannyel Fernandes Costa Tostes Vereador

> Diego Thurler Ornellas Vereador

Marcelo Assis de Mello Vereador



ESTADO DO RIO DE JANEIRO PODER LEGISLATIVO



EMENDA ADITIVA nº 02 AO PROJETO DE LEI Nº 12/2023

APROVADO

Ref.: Projeto de Lei Municipal 12/2023

29 JUN 2023

CA E DEFINITIVA 2023

CA E DEFINITIVA 2023

CA E DEFINITIVA 2023

Inclui o art. 22-A no Projeto de Lei nº 012/2023, que trata das diretrizes para as metas e prioridades da Administração Pública Municipal – LDO para o exercício de 2024.

Os Vereadores que subscrevem a presente emenda, com fundamento no que estabelece o a Alínea "b" do Inciso III do parágrafo 2º do art. 164 da Carta Magna Municipal (LOM), combinado com as disposições legais do parágrafo 5º do art. 143 do Regimento Interno, ouvido o Plenário, incluem o art. 22-A ao Projeto de Lei nº 012/2023:

Art. 1º - Fica incluído o art. 22-A no corpo do Projeto de Lei nº 012/2023, com a seguinte redação:

"Art. 22-A - As emendas individuais ao projeto de lei orçamentária serão aprovadas no limite de 2% (dois por cento) da receita corrente líquida prevista no projeto encaminhado pelo Poder Executivo, sendo que a metade deste percentual será destinada a ações e serviços públicos de saúde, além de observância das demais regras previstas no art. 164-A da Lei Orgânica Municipal."

Art. 2º - Essa emenda incorporar-se-á ao Projeto de Lei nº 012/2023.

Sala das Sessões Prefeito Luiz Carlos Botelho Lutterbach.

Duas Barras (RJ), 29 de Junho de 2023.

Guilherme Soares de Oliveira Vereador

Kauu S ...



ESTADO DO RIO DE JANEIRO





Jairo Silveira de Sá Vergador

Amanda de Castro Hoelz

Frederico Turque Thurler

Vereador

Dannyel Fernandes Costa Tostes

Vereador

Frederico Turque Thurler

Vereador

Antonio José Feuchard do Couto

Vereador

Diego Thurler Ornellas

Vereador

Marcelo Assis de Melo

Vereador

Claudinei Marins de Alencar

Vereador